Porto Alegre, Sábado, 06 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8326

MORRE O COMUNICADOR GAÚCHO XICÃO TOFANI.

Divulgação/Rede Pampa

Integrante da bancada do programa "Atualidades Pampa" e figura conhecida dos telespectadores gaúchos desde a década de 1980, o comunicador Xicão Tofani faleceu no fim da tarde dessa sexta-feira (5) em Porto Alegre, vítima de um infarto fulminante, dias após retornar de longo período de hospitalização. O velório será realizado entre as 8h e as 17h deste sábado no Cemitério João XXIII. Página 47

LÍDERES DE DIREITA SE REÚNEM NESTE FIM DE SEMANA EM SANTA CATARINA; BOLSONARO E O PRESIDENTE DA ARGENTINA CONFIRMARAM PRESENÇA.

Página 33

Reprodução

PRESIDENTE DA ARGENTINA VEM AO BRASIL, NÃO SE ENCONTRARÁ COM LULA E VAI TER REUNIÃO COM BOLSONARO.

O presidente da Argentina, Javier Milei, virá ao Brasil neste final de semana, pela primeira vez desde que tomou posse. Ele não se encontrará com o atual mandatário do País, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas tem jantar previsto com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Página 34

LULA REBATE ACUSAÇÕES DE ESTAR CANSADO E CONVIDA OS CRÍTICOS A ACOMPANHAREM SUA ROTINA DE AGENDAS.

Página 4

"Quem achar que o Lulinha está cansado, pergunte para a Janja", diz Lula.

José Cruz/Agência Brasil

O comentário foi em referência, segundo ele, a críticas que vem recebendo por conta da sua idade.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nessa sexta-feira (5) que "não está cansado". O comentário foi em referência, segundo ele, a críticas que vem recebendo por conta da sua idade. Lula tem 78 anos.

O presidente afirmou ainda que tem sido comparado com o presidente americano Joe Biden, de 81 anos, que tem sido pressionado a desistir da tentativa de reeleição após o desempenho ruim no último debate com o ex-presidente Donald Trump.

"Quem achar que o Lulinha está cansado, pergunte para Janja. Pergunte para Janja. Ela é testemunha ocular. Quando eu falo que eu tenho 70 anos de idade, energia de 30 e tesão de 20, eu estou falando com conhecimento de causa", afirmou.

"Portanto, não adianta tentar atrapalhar a minha vida, não adianta tentar prejudicar o Haddad, prejudicar o Camilo , sabe, por quê? Porque eu tenho consciência que eu não sou eu. Eu sou vocês. Isso que dá força para gente consertar esse país", prosseguiu o presidente.

Lula também desafiou quem o considera cansado a acompanhá-lo nas agendas de trabalho.

"Todo que acham que eu estou cansado eu convido a fazer uma agenda comigo durante o meu mandato. Se ele aguentar levantar 5h e dormir meia-noite todo o dia, aí pode dizer que eu estou cansado", disse.

A declaração de Lula foi dada em São Paulo, durante a inauguração do novo prédio da Unifesp, em Osasco.

Críticas por declarações

Lula também comentou sobre a repercussão de suas últimas declarações públicas. Nas últimas semanas, o dólar teve altas sucessivas, com influência, entre outras coisas, de falas do presidente contendo críticas ao Banco Central e à necessidade real de o governo cortar despesas. Isso fez com que crescesse a incerteza do mercado com o equilíbrio das contas públicas.

A cotação do dólar ante o real caiu após o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciar que Lula determinou que seja cumprido o arcabouço fiscal, o que incluiu cortes e R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias.

Nessa sexta-feira, Lula voltou a reclamar de críticas a respeito de gastos em políticas sociais, reafirmou que tem responsabilidade fiscal e destacou que o governo "só vai dar certo se a economia tiver arrumada".

"No meu governo não vai quebrar porque nós temos responsabilidade de cuidar deste país", afirmou Lula. As informações são do portal de notícias G1.

Xicão Tofani

É com profundo pesar que comunicamos o falecimento de Xicão Tofani, estimado comunicador desta casa. Xicão Tofani deixou um legado marcante no jornalismo, sendo reconhecido pelo seu carisma único, além de sua inteligência e perspicácia.

Neste momento de dor, expressamos nossas sinceras condolências aos familiares, amigos e admiradores, que sentirão a falta de sua presença marcante.

† **05/07/2024**

AS HOMENAGENS E DESPEDIDAS OCORRERÃO:

INÍCIO: **06/07 - 08H**

ENCERRAMENTO: **17H**

CEMITÉRIO JOÃO XXIII - CAPELA 9

AV. NATAL, 60, BAIRRO MEDIANEIRA - PORTO ALEGRE/RS

Lula rebate acusações de estar cansado e convida os críticos a acompanharem sua rotina de agendas.

Ricardo Stuckert/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva rebateu as acusações de que está "cansado".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva rebateu as acusações de que está "cansado", na esteira de apontamentos etaristas que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, vem recebendo. O chefe do Executivo, então, convidou aqueles que o acusam de estar cansado para acompanhar suas agendas.

"Estou vendo vários artigos de colunistas dizendo que estou cansado por causa do Biden, nos Estados Unidos", comentou o presidente. "Então, todos que acham que eu estou cansado, eu convido a fazer uma agenda comigo durante o meu mandato", afirmou.

"Se ele aguentar acordar às 5h e dormir meia-noite todo dia, aí pode dizer que estou cansado", rebateu. "Quero ver quem fala que estou cansado, que está sentado com a bunda na cadeira escrevendo, se tem coragem de levantar e ir para a rua andar."

As declarações ocorreram nessa sexta-feira, 5, durante cerimônia de inauguração do Edifício Acadêmico e Administrativo da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN - Unifesp) em Osasco, São Paulo. Na fala, Lula citou as diversas visitas a Estados que fez nas últimas semanas, de olho nas eleições municipais.

O presidente, então, disse que a primeira-dama, Rosângela da Silva, é "testemunha ocular" de sua condição física. "Quando eu falo que tenho 70 anos de idade, energia de 30 e tesão de 20, estou falando com conhecimento de causa."

Repercussão

Lula também comentou sobre a repercussão de suas últimas declarações públicas. Nas últimas semanas, o dólar teve altas sucessivas, com influência, entre outras coisas, de falas do presidente contendo críticas ao Banco Central e à necessidade real de o governo cortar despesas. Isso fez com que crescesse a incerteza do mercado com o equilíbrio das contas públicas.

A cotação do dólar ante o real caiu após o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciar que Lula determinou que seja cumprido o arcabouço fiscal, o que incluiu cortes e R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias.

Nessa sexta-feira, Lula voltou a reclamar de críticas a respeito de gastos em políticas sociais, reafirmou que tem responsabilidade fiscal e destacou que o governo "só vai dar certo se a economia tiver arrumada".

"No meu governo não vai quebrar porque nós temos responsabilidade de cuidar deste país", afirmou Lula. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias G1.

Veja os principais pontos da investigação da Polícia Federal sobre o caso das joias, que indiciou Bolsonaro.

A Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na quinta-feira (4) no inquérito das joias – investigação que apura se ele e ex-assessores se apropriaram indevidamente de joias milionárias dadas de presente pelo governo da Arábia Saudita quando era presidente do Brasil. Bolsonaro foi indiciado junto com outras 11 pessoas.

As joias foram recebidas por Bolsonaro durante seu mandato e não foram declaradas como patrimônio do Estado, o que é exigido por lei. Segundo as investigações, parte das joias foi negociada nos Estados Unidos. Após a revelação do caso, aliados de Bolsonaro tentaram recomprá-las e devolvê-las ao governo brasileiro.

Os presentes recebidos por Bolsonaro durante seu mandato incluem itens milionários como um relógio Rolex de ouro branco, um anel, abotoaduras e um rosário islâmico.

Reprodução

As joias foram recebidas por Bolsonaro durante seu mandato e não foram declaradas como patrimônio do Estado.

O indiciamento significa que a Polícia Federal encontrou indícios suficientes de crime, e agora cabe ao Ministério Público decidir se apresentará uma denúncia formal. Só se a Justiça acolher a denúncia é que Bolsonaro e os demais indiciados virarão réus.

Entenda abaixo os principais pontos sobre o indiciamento:

Por quais crimes Bolsonaro é investigado? Bolsonaro foi indiciado por três crimes: Peculato; Associação Criminosa; e Lavagem de Dinheiro.

O que significa cada um desses crimes? Peculato: Apropriação de bens públicos por um agente público ou desvio de recursos em proveito próprio. Pena: reclusão de 2 a 12 anos e multa.

Associação Criminosa: Associação de três ou mais pessoas para cometer crimes. Pena: reclusão de 1 a 3 anos.

Lavagem de Dinheiro: Ocultação ou dissimulação da natureza, origem, localização, disposição, movimentação ou propriedade de bens provenientes de infração penal. Pena: reclusão de 3 a 10 anos e multa.

O que acontece agora com o inquérito? O relatório final com as conclusões da Polícia Federal será enviado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do caso.

Moraes encaminhará o caso à Procuradoria-Geral da República (PGR), que avaliará se há evidências suficientes para apresentar uma denúncia formal contra Bolsonaro e os outros indiciados.

A PGR pode: Apresentar uma denúncia formal à Justiça; Arquivar o caso; Solicitar novas diligências.

Se a denúncia for aceita pelo STF, os indiciados se tornam réus e responderão a ações penais na Corte. A fase seguinte inclui a coleta de provas, depoimentos e interrogatórios, culminando em um julgamento final onde os ministros decidirão sobre a condenação ou absolvição dos réus. As informações são do portal de notícias G1.

Entenda por que Bolsonaro foi indiciado por desvio de joias e o Tribunal de Contas da União autorizou Lula a ficar com um relógio de luxo.

O Tribunal de Contas da União (TCU) adotou, em um período recente, dois entendimentos diferentes relacionados a presentes recebidos por presidentes do país de autoridades estrangeiras. No caso do ex-presidente Jair Bolsonaro, determinou a devolução de joias. Já o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode ficar com o relógio de luxo recebido ainda no seu primeiro mandato, em 2005.

A diferença é que quando o petista ganhou o presente, há 19 anos, a Corte de Contas ainda não havia firmado o atual entendimento, que determina a devolução de itens de alto valor, mesmo de uso pessoal, o que só ocorreu em 2016. Assim, segundo técnicos do órgão, a decisão não poderia ser aplicada retroativamente, para todos os presentes recebidos pelos presidentes anteriores.

A primeira decisão da corte sobre o tema aconteceu em março de 2023, quando o plenário determinou, por unanimidade, que Bolsonaro devolvesse três presentes dados ao Estado brasileiro pelo governo da Arábia Saudita em 2021, assim como o conjunto de armas ofertado por autoridades dos Emirados Árabes Unidos. Na ocasião, o tribunal se baseou em um acórdão de 2016 para concluir que presentes de alto valor comercial, mesmo os considerados de uso pessoal, precisam ser devolvidos à União para incorporação ao patrimônio público.

Por outro lado, em maio deste ano, a área técnica do tribunal concluiu que Lula pode ficar com um relógio de luxo, da marca francesa Cartier, avaliado em R$ 80 mil, por entender que a regra adotada em 2016 não poderia ser aplicada de forma retroativa. "A aplicação retroativa do entendimento retromencionado poderia (em tese) macular o princípio da segurança jurídica", afirma o parecer, que conclui: "Por essa condição e pela ausência de quaisquer outros elementos que indiquem que o referido objeto é bem público da União, reconhece-se a improcedência da representação".

O parecer foi feito a partir de uma representação do deputado Sanderson (PL-RS). A decisão ainda terá que passar pelo plenário do TCU, sem data para entrar na pauta.

O relógio Cartier foi dado ao presidente Lula ainda no seu primeiro mandato, em 2005, durante as comemorações em Paris do "Ano do Brasil na França", pelo próprio fabricante. A peça é feita de ouro branco 16 quilates e prata de 750.

Na representação, o deputado alegou que o presidente Lula ficou com o relógio e que o bem poderia ser colocado à venda. O relógio não foi incluído entre os 434 presentes recebidos por Lula e recomendados à incorporação ao acervo da União.

Agência Brasil

No caso do ex-presidente Jair Bolsonaro, o tribunal determinou a devolução de joias.

Durante a campanha de 2022, o objeto criou polêmica entre bolsonaristas após uma foto publicada pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann, nas redes sociais. O argumento usado pela oposição era uma suposta contradição entre o discurso voltado para o eleitorado mais pobre e o uso de bens de luxo.

O que dizem as defesas

Procuradas, as defesas de Jair Bolsonaro, Bento Albuquerque, Marcelo da Silva Vieira, Marcos André dos Santos Soeiro, Osmar Crivelati e Marcelo Costa Câmara não responderam aos contatos. O advogado responsável pela defesa de Mauro Cid e de seu pai, Mauro César Lourena Cid, afirma que ainda não teve acesso ao relatório.

Por meio de nota publicada na rede social X (antigo Twitter), Fabio Wajngarten alegou que atuou como advogado e que, por isso, o seu indiciamento é uma "afronta legal". Ele disse, ainda, que que a ação é "arbitrária, injusta e persecutória". Também indiciado pela PF, Frederik Wassef afirma que não foi Bolsonaro e nem Cid que pediram para que ele comprasse o Rolex. José Roberto Bueno Junior negou a participação em crimes e disse não ter sido informado sobre o indiciamento. A defesa de Julio Cesar Vieira Gomes disse não ter tido acesso ainda ao relatório da PF, mas nega a prática de qualquer crime por parte do auditor da Receita Federal. As informações são do jornal O Globo.

Saiba o que é indiciar. Quais os próximos passos? Entenda a investigação sobre o desvio de joias.

A Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados no âmbito do inquérito que apura a negociação irregular de joias do acervo da Presidência da República. O relatório dos investigadores deve ser entregue ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em seguida, será encaminhado à Procuradoria-Geral da República (PGR). Caberá ao Ministério Público avaliar se denuncia o ex-presidente e outros envolvidos, se pede mais apurações ou se arquiva o caso.

– O que é indiciar? O indiciamento é o procedimento em que o delegado de polícia, no âmbito de uma investigação, conclui que há indícios de crime e associa os possíveis delitos a uma pessoa ou grupo de pessoas.

Isso é feito a partir dos elementos de informação colhidos na apuração - as diligências feitas pelos policiais, como a análise de materiais apreendidos e depoimentos. De posse do material, a polícia elabora um relatório com suas conclusões. Neste documento, pode citar os possíveis crimes cometidos e como cada pessoa teria atuado nas condutas ilícitas. Os envolvidos passam à condição de indiciados.

– Qual o passo seguinte? Em processos que tramitam em tribunais superiores, o relatório da Polícia Federal é enviado ao ministro relator do caso, o responsável por supervisionar a investigação. Nesta apuração, é o ministro Alexandre de Moraes.

De acordo com as regras internas do Supremo, uma vez encaminhadas as conclusões da PF, o relator envia o caso à Procuradoria-Geral da República.

– O que a PGR pode fazer? Cabe ao Ministério Público propor mais apurações, apresentar uma acusação formal à Justiça (uma denúncia) ou arquivar o caso. Ou, ainda, propor acordo de não-persecução penal, quando o caso se encaixa nas condições previstas em lei.

Isso ocorre porque, pela Constituição, o MP é o titular da ação penal, ou seja, cabe a ele promover o pedido para que a Justiça processe uma pessoa por crime.

A PGR terá 15 dias para se pronunciar.

– Para quem a PGR encaminha sua conclusão? Em qualquer um dos casos - arquivamento, mais diligências, denúncia - a PGR vai apresentar suas conclusões ao Supremo Tribunal Federal.

O pedido de arquivamento e proposta de mais diligências passam pela análise do ministro Alexandre de Moraes. No caso de acordo de não-persecução penal, o magistrado também precisa validar os termos da negociação.

Reprodução

A Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados no âmbito do inquérito que apura a negociação irregular de joias do acervo da Presidência da República.

Se apresentada a denúncia - a acusação formal aos envolvidos - o relator abre prazo de 15 dias para que os denunciados enviem a resposta escrita.

Concluída essa etapa, o relator libera o caso para que o recebimento da denúncia seja julgado de forma colegiada.

– O que acontece se a denúncia for aceita? Se a denúncia for aceita, os denunciados se tornam réus e passam a responder a ações penais na Corte.

Os processos seguem para instrução processual. Neste momento, serão colhidas as provas (depoimentos, dados, interrogatório).

Concluída esta fase, o caso será julgado. Os ministros então definirão se os envolvidos devem ser condenados ou absolvidos. E, se condenados, qual a pena de cada um.

– O que é o inquérito das joias? O inquérito das joias começou com a descoberta de dois kits de joias dadas de presente pelo governo da Arábia Saudita ao governo do ex-presidente Bolsonaro.

Os kits, com joias de luxo de valor milionário, não foram declarados como manda a legislação brasileira e não foram incluídos como patrimônio do Estado, o que também contrariou a lei. As informações são do portal de notícias G1.

"Diferença de tratamento": Sérgio Moro compara o indiciamento de Bolsonaro às investigações contra Lula.

O senador Sérgio Moro (União-PR) comparou o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no inquérito que apura o desvio de joias do acervo presidencial às investigações que envolveram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante a operação Lava-Jato. Em postagem na rede social X (antigo Twitter), o ex-juiz afirmou haver uma "notável diferença" no tratamento de ambas as situações.

"Lula não foi indiciado por peculato por se apropriar de presentes que recebeu na Presidência. Mesmo durante a Lava-Jato tudo foi tratado como uma infração administrativa dada a ambiguidade da lei. Os crimes foram outros. Há uma notável diferença de tratamento entre situações similares", afirmou o parlamentar, que foi ministro da Justiça no governo Bolsonaro.

A Polícia Federal indiciou o ex-presidente, o seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid e mais dez pessoas no inquérito que apura o desvio de joias do acervo presidencial. Os crimes atribuídos aos dois primeiros são de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Caberá agora à Procuradoria-Geral da República decidir se oferece denúncia ou pede o arquivamento do caso.

Procurada, a defesa de Bolsonaro não se manifestou. Ao longo da apuração da PF, os advogados afirmaram que ele agiu dentro da lei" e "declarou oficialmente os bens de caráter personalíssimo recebidos em viagens". Esses itens, na visão dos advogados, deveriam compor seu acervo privado, sendo levados por ele ao fim de seu mandato.

Eles são suspeitos de participarem de um esquema de apropriação irregular de pelo menos quatro kits de joias recebidos por Bolsonaro na condição de chefe de Estado. Os conjuntos, que incluem relógios, abotoaduras, rosários, esculturas e anéis, foram dados por autoridades da Arábia Saudita e do Bahrein em viagens oficiais ocorridas entre 2019 e 2021.

Ao longo da investigação, a PF reuniu provas de que alguns desses presentes foram retirados do Brasil durante missões oficiais e depois foram comercializados em lojas nos Estados Unidos.

Decisões divergentes

O Tribunal de Contas da União (TCU) adotou, num período recente, dois entendimentos diferentes relacionados a presentes recebidos por presidentes do país de autoridades estrangeiras. No caso de Bolsonaro, determinou a devolução de joias. Já Lula pode ficar com o relógio de luxo recebido ainda no seu primeiro mandato, em 2005.

A primeira decisão da corte sobre o tema aconteceu em março de 2023, quando o plenário determinou, por unanimidade, que Bolsonaro devolvesse três presentes dados ao Estado brasileiro pelo governo da Arábia Saudita em 2021, assim como o conjunto de armas ofertado por autoridades dos Emirados Árabes Unidos. Na ocasião, o tribunal se baseou em um acórdão de 2016 para concluir que presentes de alto valor comercial, mesmo os considerados de uso pessoal, precisam ser devolvidos à União para incorporação ao patrimônio público.

Saulo Cruz/Agência Senado

O ex-juiz afirmou haver uma "notável diferença" no tratamento de ambas as situações.

Por outro lado, em maio deste ano, a área técnica do tribunal concluiu que Lula pode ficar com um relógio de luxo, da marca francesa Cartier, avaliado em R$ 80 mil, por entender que a regra adotada em 2016 não poderia ser aplicada de forma retroativa. O parecer foi feito a partir de uma representação do deputado Sanderson (PL-RS). A decisão ainda terá que passar pelo plenário do TCU, sem data para entrar na pauta.

O relógio Cartier foi dado ao presidente Lula ainda no seu primeiro mandato, em 2005, durante as comemorações em Paris do "Ano do Brasil na França", pelo próprio fabricante. A peça é feita de ouro branco 16 quilates e prata de 750.

Na representação, o deputado alegou que o presidente Lula ficou com o relógio e que o bem poderia ser colocado à venda. O relógio não foi incluído entre os 434 presentes recebidos por Lula e recomendados à incorporação ao acervo da União.

Durante a campanha de 2022, o objeto criou polêmica entre bolsonaristas após uma foto publicada pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann, nas redes sociais. O argumento usado pela oposição era uma suposta contradição entre o discurso voltado para o eleitorado mais pobre e o uso de bens de luxo. As informações são do jornal O Globo.

Lula ironiza Bolsonaro e diz que não é presidente para "receber colar de pedra preciosa".

Um dia após a Polícia Federal (PF) indiciar o ex-presidente Jair Bolsonaro por três crimes por conta do esquema de venda ilegal de joias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que não assumiu o cargo para receber presente. Sem citar o nome de Bolsonaro, o petista afirmou que não virou presidente para "receber colar de pedra preciosa".

"Quando eu estiver fazendo uma coisa errada, ao invés de você falar 'o Lula está errando', você tem que falar, 'eu estou errando, eu estou errando porque o Lula é o nosso povo na Presidência da República'. Se não, não teria sentido eu ser presidente da República. Não teria nenhum sentido. Para quê? Para receber colar de pedra preciosa, para governar para os de sempre?", disse o petista durante uma visita nas obras do Quarteirão da Educação em Diadema, na Grande São Paulo.

Bolsonaro foi indiciado pelos crimes de lavagem de dinheiro, peculato e associação criminosa. Somadas, as penas do delito variam entre 10 e 32 anos de prisão. Além do ex-presidente, outras 11 pessoas também foram apontadas pela PF como integrantes do esquema.

A investigação iniciou após uma série de reportagens do jornal O Estado de S. Paulo, publicadas em março do ano passado, revelarem que aliados do ex-presidente tentaram trazer ilegalmente para o País kits de joias dadas de presente pela ditadura da Arábia Saudita. O inquérito, posteriormente, descobriu que um grupo de pessoas próximas de Bolsonaro vendeu peças no exterior para fim de enriquecimento ilícito.

Entre os nomes apontados pela PF como integrantes da organização criminosa estão o do tenente-coronel Mauro César Barbosa Cid, considerado o braço-direito do ex-presidente durante o mandato dele na Presidência, e dois ex-ministros: Fabio Wajngarten, que comandava a Secretaria de Comunicação Social (Secom) e Bento Albuquerque, ex-chefe do Ministério de Minas e Energia.

Isac Nóbrega/PR

Bolsonaro foi indiciado pelos crimes de lavagem de dinheiro, peculato e associação criminosa.

O advogado Frederick Wassef, também um dos indiciados, diz que não recebeu ordens para comprar Rolex. Em sua conta no X (antigo Twitter), Fabio Wajngarten afirmou que não violou a lei, e que seu indiciamento é abusivo.

"O meu indiciamento pela Polícia Federal se baseia na seguinte afronta legal: advogado, fui indiciado porque no exercício de minhas prerrogativas, defendi um cliente, sendo que em toda a investigação não há qualquer prova contra mim. Sendo específico: fui indiciado pela razão bizarra de ter cumprido a Lei!", escreveu.

TRANSPORTES RAFINHA LTDA., empresa localizada no Município de Gaurama, PAULO CESAR BERNSTEIN e WALTER ROBERTO KRUKOWSKI, em acordo realizado com a Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor (autos n.º 50000768620148210098), comprometem-se, solidariamente, a título de interesses individuais homogêneos, à obrigação de indenizar os consumidores submetidos à adulteração do produto LEITE, cujos danos serão apurados em ulterior liquidação de sentença individual, nos termos dos arts. 95 a 100 do CDC.

Saiba quais são as investigações que pesam contra Jair Bolsonaro além do caso das joias.

As investigações do caso da venda ilegal de joias da Presidência da República levaram ao indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro pelos crimes de peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa nessa quinta-feira (4). O caso não é o único que pesa contra Bolsonaro, que também é alvo central em outros oito inquéritos, incluindo os que apuram uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022 e a falsificação de cartões de vacina contra a covid-19.

Outro caso que está em fase de conclusão é o que investiga um esquema de falsificação de cartões de vacina contra a covid-19. Em março, Bolsonaro e outros 16 foram indiciados pelos crimes de associação criminosa e de inserção de dados falsos no sistema do Ministério da Saúde. Porém, em abril, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e determinou que a Polícia Federal (PF) aprofunde as investigações, que devem ser encerradas em breve.

Também na quinta, o ex-prefeito de Duque de Caxias (RJ) e secretário de Transportes do Estado do Rio Washington Reis (MDB) foi alvo de busca e apreensão da PF. Durante as buscas, foram apreendidos R$ 200 mil em espécie. A falsificação, segundo a PF, teria o intuito de burlar regras sanitárias durante a pandemia de covid-19, evitando possíveis problemas para que Bolsonaro entrasse nos Estados Unidos, país que exigia a imunização dos estrangeiros, no fim de 2022.

Conforme os investigadores, o ex-ajudante de ordens da Presidência tenente-coronel Mauro Cid imprimiu a carteira de vacinação falsa do ex-presidente dentro do Palácio da Alvorada. O delator, que também foi indiciado, narrou que "recebeu a ordem" de Bolsonaro para fazer as inserções de dados falsos e, depois, entregou nas mãos do ex-chefe do Executivo o documento falsificado.

Bolsonaro é alvo central da investigação da PF sobre uma tentativa de golpe de Estado após o segundo turno das eleições de 2022. O inquérito surgiu a partir da Operação Tempus Veritatis, deflagrada em fevereiro após ordem do ministro Alexandre de Moraes e investiga, além do ex-presidente, ex-ministros, militares de alta patente e ex-assessores da Presidência.

Na decisão de Moraes que autorizou a deflagração da Tempus Veritatis, é apresentado que os alvos da operação estavam planejando a execução de um golpe de Estado em uma organização formada por, pelo menos, seis diferentes tipos de atuação. As tarefas das frentes tinham três objetivos: desacreditar o processo eleitoral, planejar e executar o golpe de Estado e abolir o Estado Democrático de Direito, para manter a permanência do grupo de Bolsonaro no poder.

O principal alvo dessa ofensiva foi o ex-diretor da Abin na gestão Bolsonaro e hoje deputado federal e pré-candidato à Prefeitura do Rio Alexandre Ramagem (PL-RJ). A investigação se debruça sobre a suspeita de que a Abin teria sido usada ilegalmente para atender a interesses políticos e pessoais de Jair Bolsonaro e de sua família.

A PF já descobriu que a agência utilizou um sistema de espionagem israelense para monitorar ministros do STF e adversários do governo do então presidente. O inquérito mira supostos crimes de organização criminosa, interceptação de comunicações telefônicas, de informática ou telemática sem autorização judicial, ou com objetivos não autorizados em lei.

Reprodução

Bolsonaro também é alvo central em outros oito inquéritos, incluindo os que apuram uma tentativa de golpe de Estado.

Prorrogado por Moraes no mês passado, o inquérito das milícias digitais investiga a existência de uma rede de militância digital que usou ferramentas ilícitas para favorecer Bolsonaro, com a participação de autoridades públicas e parlamentares.

O inquérito é um desdobramento da investigação que apura ofensas, ameaças e ataques aos ministros do STF e a seus familiares. Essa investigação foi aberta em março de 2019, por ordem do ministro Dias Toffoli, que na época era o presidente da Corte.

Há um inquérito tramitando em segredo de justiça no STF que apura a disseminação de fake news pelo ex-presidente e realização de ataques pessoais aos ministros do Supremo. O processo é relatado por Alexandre de Moraes.

Outra investigação que tramita no STF apura se Bolsonaro e outras autoridades teriam vazados documentos sigilosos do inquérito sobre as agressões contra ministros da Corte. O processo foi aberto a pedido do presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, em agosto de 2021.

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid que, em outubro de 2021, sugeriu o indiciamento 62 pessoas, incluindo Bolsonaro e os três filhos políticos dele (Carlos, Eduardo e Flávio), foi enviado para a Procuradoria-Geral da República (PGR) e ao STF, apontando supostos crimes do ex-presidente.

Um dos episódios apontados pela comissão parlamentar foi a live feita por Bolsonaro no dia 21 de outubro de 2020, ocasião onde ele associou a vacinação a contaminação por Aids.

Em novembro de 2022, nas vésperas do término do mandato de Bolsonaro na presidência, a PGR pediu o arquivamento das investigações relacionadas ao relatório da CPI. Em fevereiro de 2023, a ministra Rosa Weber, então presidente do STF, contrariou o parecer e determinou a continuidade do inquérito.

Caso das joias: Procuradoria-Geral da República terá prazo ampliado para decidir se denuncia Bolsonaro; entenda.

Antonio Augusto/Secom/TSE

Gonet quer evitar ser acusado de agir politicamente ou que haja um uso político das investigações na campanha.

A cúpula da Procuradoria-Geral da República (PGR) trabalha com uma data-chave para a análise do relatório da Polícia Federal sobre o inquérito das joias e decidir se e quando apresenta denúncia contra os investigados no Supremo. Se uma eventual acusação for aceita pela Corte, Bolsonaro entra no banco dos réus.

De acordo com interlocutores do procurador-geral da República, Paulo Gonet, a cúpula da PGR tem uma espécie de prazo informal para decidir se denuncia Jair Bolsonaro, o ex-ajudante de ordens e tenente-coronel Mauro Cid e mais 10 pessoas no inquérito das joias sauditas: 16 de agosto, data do início da propaganda eleitoral.

Gonet quer evitar ser acusado de agir politicamente ou que haja um uso político das investigações na campanha, mesmo sabendo que o caso inevitavelmente surgirá nos debates eleitorais por todo o País.

Dessa forma, dizem auxiliares de Gonet, se não denunciar Bolsonaro, Mauro Cid e companhia até 16 de agosto, só o fará depois do período eleitoral, após o resultado do segundo turno – cenário considerado mais provável hoje. Nas palavras de um aliado do PGR, sem "açodamentos".

Bolsonaro, Mauro Cid e outras 10 pessoas foram indiciadas por crimes como peculato (apropriação de bem público), lavagem de dinheiro e associação criminosa envolvendo um esquema de apropriação irregular de pelo menos quatro kits de joias recebidos por Bolsonaro enquanto ainda era chefe de Estado.

Só os delitos atribuídos a Bolsonaro pela PF possuem penas que podem chegar a 32 anos.

Dentro da cúpula do PL, partido de Bolsonaro, já é dado como certo que a PGR vai denunciar o ex-presidente da República pelos mesmos crimes.

Gonet assumiu o cargo por indicação de Lula, com o lobby nos bastidores dos ministros Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes – Moraes é considerado inimigo público número 1 pela militância bolsonarista e relator das principais investigações que vêm fechando o cerco contra o ex-presidente e seus aliados.

O regimento interno do Supremo Tribunal Federal (STF) prevê que a PGR tem um prazo de 15 dias a partir do recebimento do relatório final da PF, para decidir se denuncia, pede o arquivamento ou se solicita a coleta de mais provas na investigação.

Mas essa contagem do prazo só será feita a partir de agosto, com o fim do recesso e o retorno das atividades do STF.

Dentro do STF e na própria PGR, no entanto, se avalia que esse prazo é "impróprio", ou seja, não obrigatório, porque o Ministério Público Federal é o titular da ação penal. Isso significa que Gonet vai poder usar o tempo que for necessário para formar sua convicção sobre o caso.

Existem antecedentes. Em outubro de 2018, por exemplo, a PF indiciou o então presidente Michel Temer por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso que ficou conhecido como inquérito dos portos, envolvendo supostas irregularidades na edição de um decreto do setor portuário. O emedebista só foi denunciado pela PGR dois meses depois, no apagar das luzes do seu mandato.

Defesa de Bolsonaro pede acesso ao inquérito das joias.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro solicitou acesso ao inquérito da Polícia Federal (PF) que pede o indiciamento dele e de mais 11 pessoas no âmbito da investigação relacionada à venda de joias sauditas presenteadas ao governo brasileiro e, posteriormente, negociadas nos Estados Unidos.

A solicitação foi protocolada nesta sexta-feira (5) no Supremo Tribunal Federal (STF), de acordo com os advogados do ex-presidente. O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, é quem decide sobre o acesso ao documento.

Bolsonaro foi indiciado por associação criminosa, lavagem de dinheiro e apropriação de bens públicos.

Também foram indiciadas outras 11 pessoas, todas por associação criminosa, 7 por peculato, 9 por lavagem de dinheiro e 1 por advocacia administrativa.

EBC

Bolsonaro foi indiciado por associação criminosa, lavagem de dinheiro e apropriação de bens públicos.

Os indiciados

Jair Bolsonaro Bento Albuquerque; José Roberto Bueno Júnior; Julio Cesar Vieira Gomes; Marcelo da Silva Vieira; Marcos André dos Santos Soeiro; Mauro Cesar Barbosa Cid; Fabio Wajngarten; Frederick Wassef; Marcelo Costa Câmara; Mauro Cesar Lourena Cid; Osmar Crivelatti

Todos os envolvidos negam as acusações da Polícia Federal. O inquérito, aberto no ano passado, foi concluído na quinta-feira (4). Agora, a PF deve entregar o inquérito ao ministro Alexandre de Moraes. O magistrado, por sua vez, precisa pedir que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre o caso. Uma equipe da PF viajou aos Estados Unidos durante duas semanas e voltou com os elementos que faltavam para finalizar o inquérito das joias. A força policial contou com cooperação internacional do FBI.

Após visitarem quatro cidades norte-americanas, os agentes colheram, entre outras provas, imagens de câmeras de segurança das lojas onde, por exemplo, foram negociados relógios. A PF buscou ainda elementos da "operação resgate", como foi chamada a organização feita para recomprar um relógio que havia sido vendido após determinação do Tribunal de Contas da União (TCU). Documentos — como anotações, notas fiscais e fotos — também foram confiscados, com autorização das autoridades norte-americanas.

Polícia Federal indicia o deputado Zé Trovão e o cantor Sérgio Reis por atos antidemocráticos relacionados ao 7 de Setembro de 2021.

A Polícia Federal indiciou o deputado Zé Trovão (PL-SC), o cantor e ex-deputado Sérgio Reis (Republicanos-SP) e outras 11 pessoas por atos antidemocráticos praticados às vésperas do feriado de 7 de Setembro de 2021.

O relatório final da investigação foi apresentado ao Supremo Tribunal Federal (STF) no dia 29 de abril deste ano e aguarda análise da Procuradoria-Geral da República (PGR) desde 14 de maio. Cabe à PGR oferecer uma acusação formal (denúncia) contra os investigados.

Ser indiciado não significa dizer que a pessoa cometeu crimes, mas que há elementos que podem apontar que o alvo do indiciamento praticou ilegalidades.

A defesa de Zé Trovão afirmou que "não há qualquer participação do deputado nos atos antidemocráticos" e que o parlamentar sempre se manifestou em respeito à Constituição.

A investigação foi aberta, a pedido da PGR, com o objetivo de apurar a convocação da população, por meio das redes sociais, para a prática de atos criminosos e protestos violentos, às vésperas do 7 de Setembro de 2021, em uma suposta manifestação e greve de caminhoneiros, inclusive na Esplanada dos Ministérios e no STF.

Dos 13 indiciados, nove poderão responder pelos crimes de tentativa de impedimento, com emprego de violência ou grave ameaça, do livre exercício de Poderes da República, cuja

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

A defesa de Zé Trovão afirmou que "não há qualquer participação do deputado nos atos antidemocráticos" e que o parlamentar sempre se manifestou em respeito à Constituição.

pena é de reclusão que varia de 2 a 6 anos.

Esses nove indiciados também poderão ser processados por incitação pública à prática de crime (detenção de 3 a 6 meses ou multa) e por associação criminosa (reclusão de 1 a 3 anos). As informações são do portal de notícias G1.

Desembargador diz durante sessão que "a mulherada está louca atrás de homens".

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) informou que vai investigar o desembargador Luis Cesar de Paula Espindola, do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR), que na sessão da Corte da última quarta-feira (4) afirmou que "as mulheres estão loucas atrás de homens". Em nota, o CNJ disse que está acompanhando o caso e ainda esta semana deve ser instaurado um procedimento de investigação pela Corregedoria Nacional de Justiça.

A fala do desembargador gerou grande repercussão e organizações como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Defensoria Pública do Paraná e o Ministério Público do Paraná (MP-PR) repudiaram o discurso. A declaração foi feita em sessão da 12ª Câmara Cível do TJ-PR, da qual Espindola é presidente. Os desembargadores julgavam um recurso de um professor de uma escola pública do interior do estado. O pedido era para derrubar uma medida protetiva que proíbe o professor de se aproximar de uma aluna de 12 anos.

A decisão levou em conta mensagens com elogios enviadas no meio da aula para o celular da menina. Além disso, o professor foi investigado e absolvido na área criminal por suspeita de ter importunado a criança. Por quatro votos a um, o tribunal decidiu manter a medida protetiva. O voto contrário foi do presidente. Ao justificar o voto, Espindola disse que não concorda com a atitude, mas que não há provas contra o professor.

"Muito embora essa conduta, né, para alguns não seja própria e eu até concordo que para mim não seria próprio, mas hoje em dia, a relação aluno e professor, sabe, a gente vê, não só... Lá é uma comarcazinha pequena, do interiorzão, todo mundo se conhece, sabe? É diferente de uma assim... de uma Curitiba da vida, sabe, ou de uma cidade maior", disse Espindola.

Logo após o desembargador proclamar o resultado, a desembargadora Ivanise Trates Martins, que não fazia parte do quórum, se manifestou:

"Nós, mulheres, sofremos muito assédio desde criança, na adolescência, na fase adulta, e há um comportamento masculino lamentavelmente na sociedade que reforça esse machismo estrutural, ou que hoje a gente chama de machismo estrutural, que é poder olhar, piscar, mexer, dizer que é bonitinha, 'uma sua roupa tá com você, tá?' Puxa esse jeitinho de fazer de conta que tá elogiando, mas que, nós mulheres, percebemos a lascívia quando os homens nos tratam dessa forma. E talvez os homens não saibam ou não tenham ideia do que uma mulher sente quando são tratadas com uma lascívia disfarçada. Nós sabemos, uma piscadinha, um olhar, quem sabe numa sala de aula, ou em qualquer outro lugar, extremamente constrangedor, extremamente constrangedor", disse Ivanise.

Em seguida, o presidente da 12ª Câmara Cível voltou a se pronunciar:

"Vem com o processo um discurso feminista desatualizado, porque se essa vossa excelência sair na rua hoje em dia o que quem tá assediando, quem está correndo atrás de homens são as mulheres, porque não tem homem, sabe? Esse mercado é um mercado que está bem diferente. Hoje em dia sabe o que o que existe, essa é a realidade as mulheres estão loucas atrás dos homens, porque são muito poucos sabe? Esse é o mercado... É só sair à noite, eu não saio muito à noite, mas eu eu conheço, tenho funcionárias, tenho sabe... tenho contato com o mundo. Nossa, a mulherada tá louca atrás do homem sabe? Louca para levar um elogio, uma piscada, sabe? Uma cantada educada, porque elas é que estão cantando, elas que estão assediando, porque não tem homem, essa é a nossa realidade hoje em dia, não só aqui no Brasil sabe? Isso é óbvio, né? Hoje em dia os cachorrinhos estão sendo os companheiros das mulheres, vai no parque só tem mulher com cachorrinho, louca para encontrar um companheiro para conversar e eventualmente para namorar. Agora a coisa chegou num ponto hoje em dia entendeu? Que as mulheres é que estão assediando, sabe? Não sei se vossa excelência sabe, professores de faculdade, sabe, são assediados. É ou não é, doutora? Quando sai da faculdade, ele deixa um monte de 'viúva', a gente vê, cansado de ver isso e sabe disso sabe? Então, tudo é muito, é muito, é muito pessoal, esse é um discurso que eu acho que está superado, sabe, as mulheres ninguém tá correndo atrás de mulher porque tá sobrando".

Reprodução

A fala do desembargador Luis Cesar de Paula Espindola gerou grande repercussão.

O TJ-PR retirou do ar o vídeo da sessão em que o desembargador fez o pronunciamento sobre as mulheres. Conforme a Corte, o material foi retirado para preservar as partes envolvidas, considerando que o processo tramita em segredo de justiça. O tribunal paranaense também publicou uma nota pública do desembargador Luis Cesar de Paula Espindola.

"Esclareço que nunca houve a intenção de menosprezar o comportamento feminino nas declarações proferidas por mim durante a sessão da 12ª Câmara Cível do tribunal, afinal, sempre defendi a igualdade entre homens e mulheres, tanto em minha vida pessoal quanto em minhas decisões. Lamento profundamente o ocorrido e me solidarizo com todas e todos que se sentiram ofendidos com a divulgação parcial do vídeo da sessão", diz o texto

A 12ª Câmara Civil é a responsável no tribunal por julgar casos de Direito de Família, união estável e homoafetiva.

O desembargador Espindola, que hoje preside o colegiado, já foi condenado, em 2018, pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), pela Lei Maria da Penha, por agredir a própria mãe e a irmã. O STJ condenou Espindola a 7 meses de prisão, mas a pena não foi aplicada porque o caso prescreveu.

Conselho Nacional de Justiça abre reclamação contra desembargador que falou que as "mulheres estão loucas atrás de homens".

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abriu nessa sexta-feira (5) uma reclamação disciplinar contra o desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) Luis Cesar de Paula Espíndola. A reclamação é um procedimento prévio que antecede a eventual abertura de processo disciplinar contra magistrados.

A decisão foi tomada pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, que decidiu investigar o magistrado por ”discurso potencialmente preconceituoso e misógino” durante uma sessão de julgamento realizada na quarta-feira (3).

Durante o julgamento sobre assédio envolvendo uma menor de 12 anos, o desembargador disse que as ”mulheres estão loucas atrás dos homens” e criticou o que chamou de ”discurso feminista desatualizado”.

Rômulo Serpa/Agência CNJ

Em nota, o desembargador Luis Cesar de Paula Espíndola disse que não teve a intenção de “menosprezar o comportamento feminino”.

”Se Vossa Excelência sair na rua hoje, quem está assediando, quem está correndo atrás de homens são as mulheres, porque não tem homem. Hoje em dia, o que existe é que as mulheres estão loucas atrás dos homens, porque são muito poucos. A mulherada está louca atrás de homem”. afirmou.

No entendimento do corregedor, a abertura da reclamação disciplinar é necessária para averiguar a conduta do desembargador. Ele também disse que casos como este se tornaram recorrentes no Judiciário.

”São situações envolvendo possível revitimização de mulheres em processos em curso, indícios de tratamento jocoso envolvendo questões de gênero direcionado a advogadas, magistradas e partes ao longo de julgamentos, e inobservância de normas voltadas à garantia do direito das mulheres, como prerrogativas de advogadas, por exemplo”, afirmou Salomão.

Defesa

Em nota, o desembargador Luis Cesar de Paula Espíndola disse que não teve a intenção de ”menosprezar o comportamento feminino”.

”Esclareço que nunca houve a intenção de menosprezar o comportamento feminino nas declarações proferidas por mim durante a sessão da 12ª Câmara Cível do tribunal. Afinal, sempre defendi a igualdade entre homens e mulheres, tanto em minha vida pessoal quanto em minhas decisões. Lamento profundamente o ocorrido e me solidarizo com todas e todos que se sentiram ofendidos com a divulgação parcial do vídeo da sessão”, declarou. As informações são da Agência Brasil.

Comissão de Ética intima ex-secretário nacional de Justiça a se explicar sobre retorno à advocacia.

O Conselho de Ética Pública da Presidência (CEP) intimou o ex-secretário do Conselho Nacional de Justiça, Augusto de Arruda Botelho, a prestar esclarecimentos sobre ter voltado a atuar como advogado sem antes consultar a Comissão e sem passar por período de quarentena.

É estabelecido por lei que funcionários públicos do governo federal com cargos altos esperem o período de seis meses para poder regressar a trabalhos na esfera privada. Se o profissional quiser voltar antes do tempo estabelecido, é preciso informar o Conselho, que avaliará se não há conflitos de interesses. Em situações em que o órgão determine a necessidade da quarentena por um semestre, a autoridade recebe salário compensatório por esse tempo.

Como Botelho não consultou o CEP antes de voltar à ativa profissional, em reunião ordinária na última quarta-feira (4), o Colegiado entendeu que era necessário ouvir a ex-autoridade.

Wilson Dias/Agência Brasil

Augusto de Arruda Botelho foi secretário Nacional de Justiça durante a gestão do ministro Flávio Dino.

Augusto de Arruda Botelho foi secretário Nacional de Justiça durante a gestão do ministro Flávio Dino.

Arruda Botelho teve a exoneração do Ministério da Justiça publicada em 1º de fevereiro. Em 19 de junho, menos de seis meses depois, portanto, ele foi incluído na equipe que defende o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) em uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) em tramitação no STF.

Por meio dessa ADPF, o instituto pediu a proibição de municípios brasileiros recorrerem à justiça em outros países. A ação cita a atuação de cidades brasileiras em ações judiciais em países como Estados Unidos, Holanda e Alemanha, referentes aos desastres de Mariana e Brumadinho.

O relator da ação no Supremo é o ministro Flávio Dino, ex-chefe de Augusto de Arruda Botelho. O ministro assumiu a relatoria em 18 de junho, após o ministro Cristiano Zanin se declarar impedido de julgar o caso, por ter advogado em temas relacionados antes de assumir a cadeira no STF. Botelho entrou na defesa do Ibram um dia depois de Dino se tornar relator, embora tenha sido contratado pelo instituto antes de o ministro assumir a condução do processo.

Ao jornal O Estado de S. Paulo, Botelho afirma que não recebeu a intimação, mas, assim que recebê-la, responderá ”prontamente à Comissão elucidando quaisquer dúvidas que este importante órgão possa ter”. O ex-secretário de Justiça afirma ainda que não há conflitos de interesses no processo em que trabalha.

”Esclareço ainda estar absolutamente seguro de que não há conflito de interesses entre a causa que atuo perante o Supremo Tribunal Federal e o cargo que tive no Poder Executivo. As situações que configuram conflito de interesses após o exercício do cargo estão expressamente previstas no artigo 6º da Lei 12.813/2013 e caso concreto em que atuo na condição de advogado não se enquadra em nenhuma das hipóteses previstas na referida Lei”, finaliza.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,458	5,459
Dólar Turismo	5,498	5,678
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 05/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	126.195pts	+0.02%

Atualizado em 05/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 05/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	-	0,81	-
EM 2024	2,27	1,09	2,42
12 MESES	3,93	2,44	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	05/07 (SEMANA ATUAL)	28/06 (SEMANA ANTERIOR)	05/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.45	R$ 8.45	R$ 8.35
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 7.50	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,69	R$ 6,48	R$ 6,20
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,14	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**05/07** (SEMANA ATUAL)	**28/06** (SEMANA ANTERIOR)	**05/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 137,60	R$ 133,94	R$ 131,62
Arroz	50kg	R$ 114,31	R$ 113,75	R$ 118,90
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 220,00	R$ 0,00
Milho	60kg	R$ 56,12	R$ 57,54	R$ 58,58
Trigo	1Ton	R$ 1.446,31	R$ 1.460,00	R$ 1.346,52

Atualizado em: 05/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Arrozeiros e governo federal alinham estratégias para abastecer o mercado nacional.

Durante reunião nesta semana em Brasília (DF), representantes do setor arrozeiro e do governo federal chegaram a um consenso sobre o abastecimento do cereal no mercado brasileiro. Após a possibilidade de importação, a nova estratégia tem como foco valorizar o grão nacional e garantir que o consumidor brasileiro tenha acesso ao produto.

Geraldo Bubniak/AEN

Dentre as medidas acertadas está o monitoramento dos preços do produto.

Conforme o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Alexandre Velho, as medidas alinhas incluem o monitoramento de preços. “Também vamos orientar os produtores no sentido de abastecer a indústria e, assim, tranquilizar os consumidores sobre a normalidade do mercado”, destaca.

Ele avalia que a abertura de diálogo entre o setor e a administração federal oportunizou o esclarecimento de aspectos desse segmento: “Também mencionamos os grandes riscos de se continuar insistindo na ideia de uma grande importação de arroz ou continuidade dos leilões, pois isso poderia trazer insegurança e ameaça ao tamanho da área plantada para a próxima safra”.

Participaram das tratativas os ministros Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário). Também compareceu o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto.

Dados do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) apontam uma safra gaúcha de 7,16 milhões de toneladas do cereal. Já a produção nacional, conforme levantamento da Conab, é estimada em quase 10,4 milhões de toneladas. A direção da Federarroz considera que essa produção, com o volume já importado pelas empresas privadas, garante a segurança alimentar dos consumidores no País.

Plano Safra

Também nesta semana em Brasília, o governo federal anunciou o Plano Safra de 2024-2025, com linhas de crédito, incentivos e políticas agrícolas para médios e grandes produtores. Os valores totalizam R$ 400,59 bilhões em financiamentos, incluindo R$ 293,29 bilhões para custeio e comercialização e R$ 107,3 bilhões para investimentos.

A avaliação da Federarroz, porém, é de que alguns pontos poderiam avançar para a categoria. Presente no evento de anúncio do plano pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Alexandre Velho lamentou que a maioria dos recursos ficaram nos juros livres: “O volume de recursos é com juros livres. É a maior parte do valor. Isso preocupa porque isso pode impactar nos custos de produção”.

No que se refere à subvenção do seguro agrícola, o dirigente considera que o valor ficou abaixo das necessidades do setor: “Precisaríamos de um valor maior”. (Marcello Campos)

Ministro da Previdência anuncia "pente-fino" em 800 mil benefícios temporários, como o auxílio-doença.

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, anunciou nessa sexta-feira (5) que o governo fará um ”pente-fino” em benefícios previdenciários temporários, como é o caso do auxílio por incapacidade temporária (auxílio-doença), a partir de agosto deste ano.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Há uma previsão de que esse tipo de revisão aconteça a cada dois anos.

Segundo Lupi, há uma previsão de que esse tipo de revisão aconteça a cada dois anos. Entretanto, no caso dos benefícios temporários, o processo não era realizado desde 2019. A meta é checar a validade dos benefícios que estão vigentes há mais tempo.

”Todo mundo que tem mais dois anos de benefício, que não é o permanente, é o temporário, ele tem necessidade de fazer um novo exame para saber se ele continua tendo aquele direito. Então isso já está começando a ser organizado. Isso vai dar em torno de 800 mil pessoas, um pouquinho mais, um pouquinho menos, que poderão ter que fazer essa nova perícia para confirmar o nosso benefício”, disse o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi.

O ministro explicou, posteriormente, que nem todos os beneficiários precisarão ser chamados para perícia presencial, pois alguns casos serão resolvidos somente com o cruzamento de dados cadastrais. De acordo com ele, não haverá uma convocação automática de todos os beneficiários para essa revisão, o que, se implementado, geraria filas nos postos de atendimento. Lupi explicou que o processo será gradativo.

”Estamos começando um sistema de triagem, de apuração, de possíveis irregularidades para corrigir rumos. De dois em dois anos, se pode fazer isso. principalmente nos benefícios temporários, alguns erros que se pode cometer, terem sido cometidos e, principalmente, coibindo sempre ações inescrupulosas de intermediários’, acrescentou o ministro.

O objetivo do governo é abrir espaço no orçamento para os gastos livres dos ministérios, pressionados por conta do limite do arcabouço fiscal, a nova regra para as contas públicas, e também tentar cumprir a meta de zerar o rombo das contas do governo neste ano. Nesta semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que, por conta do arcabouço fiscal, a regra para as contas públicas, será necessário fazer um bloqueio de R$ 25,9 bilhões em gastos.

Em maio deste ano, segundo números do Ministério da Previdência Social, o estoque (número total) de benefícios temporários (incapacidade administrativa e análise administrativa) em vigor somava 1,36 milhão.

A iniciativa se soma a outras revisões de cadastro que o governo vem fazendo nos últimos meses, como a de beneficiários do Bolsa Família e de benefícios permanentes do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Importação de veículos elétricos provoca queda na balança comercial brasileira.

Puxado pela queda no preço da soja e do milho e pelo aumento na importação de veículos elétricos, o superávit da balança comercial caiu em junho. No mês passado, o país exportou US$ 6,711 bilhões a mais do que importou, divulgou na quinta-feira (4) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O resultado representa queda de 33,4% em relação ao mesmo mês do ano passado, mas é o quarto melhor para meses de junho, só perdendo para o recorde de junho de 2021, de US$ 10,414 bilhões; de 2023, de US$ 10,077 bilhões, e de 2022, de US$ 8,89 bilhões.

Segundo o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Herlon Brandão, o aumento da importação de carros elétricos indica uma antecipação de compras para formar estoques e escapar da elevação do Imposto de Importação sobre esses veículos.

”Tem demanda para esses veículos híbridos e elétricos. E tem a questão do aumento da tarifa de importação. Como em julho teve aumento, é esperado que os importadores antecipem suas operações para pagar tarifas menores”, explicou. Seguindo um cronograma estabelecido em novembro do ano passado, as tarifas para carros elétricos subiram de 12% para 25% em julho.

A balança comercial acumula superávit de US$ 42,31 bilhões no primeiro semestre deste ano, com queda de 5,2% em relação aos mesmos meses do ano passado. Esse é o segundo maior resultado para o período desde o início da série histórica, em 1989, só perdendo para 2023, que registrou US$ 44,617 bilhões.

Em relação ao resultado mensal, as exportações subiram levemente, enquanto as importações cresceram mais, impulsionada por veículos elétricos. Em junho, o Brasil vendeu US$ 29,044 bilhões para o exterior, alta de 1,4% em relação ao mesmo mês de 2023. As compras do exterior somaram US$ 22,333 bilhões, alta de 3,9%.

Do lado das exportações, a queda no preço internacional da soja, do aço e das carnes foram os principais fatores que impediram o maior crescimento das vendas. As vendas de alguns produtos, como petróleo bruto, minério de ferro, algodão e café, subiram no mês passado, compensando a diminuição de preço dos demais produtos.

Do lado das importações, as aquisições de fertilizantes, de petróleo e derivados, de aeronaves e de carros elétricos subiram, enquanto as compras de carvão e de válvulas e turbos termiônicos caíram.

Após baterem recorde em 2022, após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, as commodities recuam desde a metade de 2023. A principal exceção é o minério de ferro, cuja cotação vem reagindo por causa dos estímulos econômicos da China, a principal compradora do produto.

Freepik

O aumento da importação de carros elétricos indica uma antecipação de compras para formar estoques e escapar da elevação do Imposto de Importação sobre esses veículos.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 2%, puxado pela alta nas vendas de café, de combustíveis e de petróleo bruto, enquanto os preços caíram 2,2% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 22,3%, mas os preços médios recuaram 6,7%.

Setores

No setor agropecuário, a queda de preços pesou mais nas exportações. O volume de mercadorias embarcadas subiu 5,9% em junho na comparação com o mesmo mês de 2023, enquanto o preço médio caiu 10,2%. Na indústria de transformação, a quantidade caiu 4%, com o preço médio recuando 0,3%. Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 12,5%, enquanto os preços médios subiram 3,6%.

Estimativa

Apesar da queda no superávit em junho, o governo revisou para cima a projeção de superávit comercial para 2024. A estimativa subiu de US$ 73,5 bilhões para US$ 79,2 bilhões, queda de 19,9% em relação a 2023. Na previsão anterior, a queda estava estimada em 25,7%. A próxima projeção será divulgada em outubro.

Segundo o MDIC, as exportações subirão 1,7% este ano na comparação com 2023, encerrando o ano em US$ 345,4 bilhões. As importações subirão 10,6% e fecharão o ano em US$ 266,2 bilhões. As compras do exterior deverão subir por causa da recuperação da economia, que aumenta o consumo, num cenário de preços internacionais menos voláteis do que no início do conflito entre Rússia e Ucrânia.

As previsões estão mais pessimistas que as do mercado financeiro. O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US$ 81,55 bilhões neste ano. As informações são da Agência Brasil.

Em um país onde obesidade, diabetes e hipertensão lideram a lista de doenças mais comuns, a reforma tributária desestimula o consumo de carne e incentiva o uso de açúcar.

Instituída pelo artigo 8º da reforma tributária, a Cesta Básica Nacional de Alimentos foi criada sob a premissa de respeitar a "diversidade regional e cultural da alimentação do país e garantir a alimentação saudável e nutricionalmente adequada". Porém, o Projeto de Lei Complementar 68/2024, que regulamenta o IBS e a CBS, indica que o governo parece ter uma interpretação muito particular sobre o que significa alimentação saudável.

Em um país onde obesidade, diabetes e hipertensão lideram a lista de doenças mais comuns, o Executivo incluiu o açúcar como um dos alimentos que serão beneficiados com a alíquota zero do IBS e CBS, substitutos do PIS/Cofins, IPI, ICMS e ISS.

Não se trata de algo novo: o refrigerante, que será sobretaxado, já teve vantagem tributária de 240% em relação ao suco integral na tributação do PIS/Cofins. O problema é que, em contraste ao benefício total dado ao açúcar, a proteína animal terá incidência de IBS e CBS, mesmo que reduzida em 60%.

Tentar entender a lógica da escolha do governo fica mais complexo quando se toma o exemplo dos ovos: embora não integre a cesta básica nacional de alimentos prevista no projeto, a alíquota incidente será zero. Hoje as carnes compõem a cesta básica, o que garante isenção de PIS/Cofins e tratamento diferenciado na cobrança do ICMS.

Cesta básica sem proteína

Com a recente proposta de regulamentação, a proteína animal sai da cesta básica, mas o açúcar fica. Parece confuso e não faz sentido e é tudo isso ao mesmo tempo. Vale lembrar que o tributo vai muito além da sua função fiscal (arrecadação). Assim, há também um problema de técnica — e aqui é preciso falar sobre a parafiscalidade e extrafiscalidade. A parafiscalidade permite que os recursos oriundos da arrecadação tributária sejam alocados em entidades ou atividades de interesse público, mas não administradas pelo governo — como os pedágios ou as taxas de entidades de classe.

Já a extrafiscalidade serve para estimular ou desestimular um comportamento através da tributação, passando a ser um mecanismo para dirigir o meio social ou econômico — um exemplo são os altos impostos que incidem sobre o cigarro. Esse aspecto foi deixado de lado.

Ao zerar a alíquota, a previsão do consumo tende a crescer, afinal, se trata de um incentivo, contradizendo a própria política de rotulagem de alimentos, que alerta consumidores sobre o alto teor de açúcar na composição — e o Brasil é o quarto maior consumidor global desse tipo de produto. Em um cenário que as proteínas animais poderiam não ser tributadas, seria exagero esperar que o governo usasse a função extrafiscal para estimular uma alimentação saudável e democratizar o acesso aos alimentos?

Reprodução

Com a recente proposta de regulamentação, a proteína animal sai da cesta básica, mas o açúcar fica.

Passada a inobservância da extrafiscalidade, há ainda a questão nutricional. Uma refeição deve ser dividida em três grandes grupos: carboidratos, gorduras e proteínas. Os dois primeiros estão presentes na grande maioria dos 15 alimentos isentos do projeto. Mas a proteína animal é base de uma alimentação saudável e parte da tradição culinária brasileira. Só falta entrar na cesta básica.

Olhando para toda cadeia produtiva, a legislação vigente também oferece tratamentos diferenciados para empresas do agronegócio. Como exemplo, parte dos insumos utilizados na atividade agropecuária também são isentos de tributação. Como consequência, os alimentos (inclusive a carne) acabam, hoje, tendo um valor menor em função da redução dos custos tributários.

Mas o PLP 68/2024 também propõe a tributação desses insumos e, mesmo que a tributação do CBS e do IBS seja reduzida em 60% para as carnes, a incidência tributária sobre a cadeia produtiva se refletirá no preço dos alimentos.

As opções do governo deixam evidente uma preferência pelo consumo de itens não essenciais em detrimento de alimentos nutricionalmente mais indicados para uma dieta saudável. A proteína animal foi uma das estrelas da propaganda eleitoral. Mas quem esperava picanha, deve receber açúcar. As informações são do jornal Correio Braziliense.

Após semanas de fritura pública, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi escalado para conter a crise de confiança desencadeada pelas declarações de Lula.

Após semanas de fritura pública, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi escalado para conter a crise de confiança desencadeada pelas trágicas declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que questionou, em diversas ocasiões, a necessidade de o País adotar uma política fiscal austera e de reduzir os gastos públicos.

Haddad passou o dia reunido com Lula da Silva para então dizer, ao final dele, que o governo vai cortar R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias no Orçamento de 2025. O valor, segundo ele, não é arbitrário. "É um número que foi levantado linha a linha do Orçamento daquilo que não se coaduna com o espírito dos programas sociais que foram criados", afirmou.

O anúncio, ao lado dos ministros da Casa Civil, Rui Costa, das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e do Planejamento, Simone Tebet, foi uma tentativa de passar a impressão de que as ferrenhas disputas internas entre os membros do governo estão superadas.

Lula da Silva, segundo Haddad, determinou que o arcabouço fiscal seja preservado a qualquer custo. Antes, o presidente já havia feito sua parte. Provocado pela imprensa, recusou-se a criticar o Banco Central e, em discurso, enfatizou que a responsabilidade fiscal é um compromisso do governo. A estratégia foi suficiente para que a cotação do dólar recuasse a R$ 5,56, uma queda de 1,7%, mas ainda longe do patamar registrado no início do ano.

Era óbvio que a mudança de tom adotada pelo presidente produziria efeitos imediatos no mercado financeiro, o que claramente mostra a insensatez de manter uma atitude tão autodestrutiva nos últimos dias. Fato é que o estrago está feito, e o retorno do dólar a patamares mais próximos aos de janeiro, em torno de R$ 4,90, dependerá da real disposição do governo em colocar esse discurso em prática.

O primeiro teste será no fim deste mês, quando algumas das ações a serem adotadas em 2025 serão antecipadas durante a divulgação do relatório de avaliação do Orçamento deste ano. O ministro adiantou que o Executivo terá de adotar medidas para assegurar o respeito ao limite de gastos e o cumprimento da ambiciosa meta de déficit zero.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, o bloqueio de despesas pode chegar a R$ 10 bilhões neste ano, embora especialistas calculem que o cumprimento do limite inferior da meta exija algo mais próximo de R$ 40 bilhões.

Não houve detalhamento dessas medidas, mas, ao que parece, o que se pretende é centrar esforços na revisão cadastral em despesas previdenciárias e de assistência social. Fraudes, por óbvio, sempre devem ser combatidas, mas pentes-finos não costumam gerar economia relevante ao erário.

José Cruz/Agência Brasil

Lula questionou, em diversas ocasiões, a necessidade de o País adotar uma política fiscal austera e de reduzir os gastos públicos.

O crescimento dos gastos com o Benefício de Prestação Continuada (BPC), por exemplo, não se deu por acidente. Se hoje eles atingiram R$ 103 bilhões no acumulado de 12 meses, foi porque as regras de acesso ao benefício foram flexibilizadas por uma lei aprovada em 2021.

No caso da Previdência Social, cujos gastos atingiram R$ 930 bilhões no acumulado de 12 meses, de fato houve aumento de concessões de benefícios temporários, como o auxílio-doença, mas as aposentadorias e pensões também tiveram crescimento.

Tampouco é justo atribuir a culpa desse avanço à política de redução de filas dos pedidos ao INSS. Ainda que as filas continuassem, seria questão de tempo para que os benefícios fossem concedidos a quem realmente tem direito a eles.

Ademais, bloqueios e contingenciamentos são medidas importantes, mas pontuais, e o anúncio de um número baixo será mal recebido pelo mercado. Como se sabe, não basta cumprir o arcabouço fiscal, uma vez que algumas das principais despesas da União crescem à revelia do dispositivo – que, é sempre bom lembrar, foi proposto pelo próprio governo de Lula da Silva.

Apostar unicamente na recuperação de receitas já não basta para cumprir a meta fiscal, e o Congresso já deixou claro que não aceita propostas que aumentem impostos. Mais cedo ou mais tarde, o governo será cobrado a apresentar medidas que representem cortes estruturais de despesas, e o discurso supostamente responsável do governo será posto à prova. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Postagem falsifica manchete de jornal e inventa que Janja recorreu ao candomblé contra a alta do dólar.

Pessoas estão compartilhando nas redes sociais a informação falsa de que a primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, teria encomendado um ritual de candomblé para reduzir o dólar. A informação teria sido publicada pela coluna Painel, do jornal Folha de S. Paulo, o que não é verdade.

Segundo a plataforma Estadão Verifica, sistema de checagem de informações do jornal O Estado de S. Paulo, o conteúdo é falso. Trata-se de uma montagem. A imagem do suposto texto jornalístico tem elementos gráficos da Folha de S. Paulo, como, por exemplo, o layout da coluna Painel e a foto do editor, Fábio Zanini. A suposta matéria, no entanto, não consta no site do jornal. O veículo e a assessoria de Janja desmentiram o conteúdo.

Saiba mais: uma suposta notícia publicada na coluna Painel, da Folha de S. Paulo, com o título "Janja encomenda ritual de candomblé para reduzir dólar, diz assessor do PT", circula em postagens nas redes sociais. A alegação, contudo, é falsa e nunca foi publicada pelo jornal.

A imagem viral falseia elementos gráficos da coluna, como o layout da página e a foto do editor, Fábio Zanini. O Estadão Verifica buscou a notícia no site da Folha por meio da suposta manchete, mas não encontrou nenhum texto com esse título.

O jornal desmentiu o conteúdo e afirmou que trata-se de uma montagem. De acordo com a Folha de S. Paulo, as assessorias de imprensa do PT e de Janja afirmaram que o conteúdo da manchete manipulada também é falso.

Apesar de circular como uma imagem satírica em determinadas postagens, alguns usuários acreditaram no conteúdo. "Tô rindo mas tô furiosa!!! Gastando o $$$$$$ do POVO com bobagem (sic)", diz um comentário. "Meu Deus espero que seja mentira essa notícia", afirma outro.

Já comentários opinativos ressaltam as declarações de Lula frente à alta do dólar. Isso porque a escalada da moeda deu-se após declarações do presidente sobre Roberto Campos Neto, a autonomia do Banco Central e os gastos públicos.

Para Lula, a alta do dólar é uma "especulação contra o real". Como mostrou o Estadão, o presidente foi alertado de que suas falas têm ajudado a estimular variações no câmbio. Nesta segunda-feira, 1º, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o patamar do câmbio deve se acomodar com a decisão sobre gastos do governo. Haddad atribuiu a alta do dólar a "muitos ruídos".

Reprodução

Pessoas estão compartilhando nas redes sociais a informação falsa sobre a primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja.

Na terça-feira, 2, o dólar atingiu a máxima de R$ 5,70, maior cotação desde 7 de janeiro de 2022. No final do dia, a moeda estava cotada a R$ 5,66. No dia seguinte, 3, Lula disse que o governo tem compromisso com a responsabilidade fiscal. A mudança no discurso acompanhou uma queda na cotação do dólar à vista, de 1,7% (quase 10 centavos), aos R$ 5,5684, a maior baixa porcentual desde agosto de 2023.

Como lidar com postagens do tipo: a imagem checada expõe um suposto texto jornalístico publicado em um veículo de grande alcance no País. A forma mais simples de verificar a alegação é pesquisar a matéria original. É possível fazer isso por meio do seu buscador de preferência ou pelo próprio site do jornal. No caso aqui analisado, a reportagem buscou a manchete completa ("Janja encomenda ritual de candomblé para reduzir dólar, diz assessor do PT") no Google e no site da Folha de S. Paulo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Após ter chegado a R$ 5,70, dólar fecha a semana a R$ 5,46.

Freepik

Bolsa de valores subiu 0,11% e registra quinta alta consecutiva.

Apesar da turbulência intensificada pelo aumento das críticas feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à condução do Banco Central, por Roberto Campos Neto, o câmbio do dólar conseguiu se recuperar e encerrou a semana em queda de 2,29%. Ao final do pregão, a moeda norte-americana passou a valer R$ 5,46 para a venda comercial, com uma queda de 0,46% nesta sexta-feira (5).

Com o desempenho dessa sexta, o dólar encerrou a primeira semana de julho com recuo de 2,29%. Desde terça-feira (2), quando fechou em R$ 5,66, o dólar cai 3,58%. A cotação chegou a subir durante a manhã, atingindo R$ 5,53 por volta das 11h, mas recuou durante a tarde, até fechar próxima da mínima do dia. A divisa, no entanto, acumula alta de 12,6% em 2024.

Se no início da semana, o presidente voltou a atacar o BC, com críticas à autonomia da autarquia – instituída em 2021 – e à condução da política monetária, desde quarta-feira (3/7), Lula tem evitado entrar em conflito com o mercado. Uma reunião nesta data serviu para realinhar o posicionamento e as estratégias do governo com a comunicação das políticas fiscais.

Bolsa de Valores

A bolsa de valores subiu pelo quinto dia consecutivo. No mercado de ações, o dia foi marcado pela volatilidade. O índice Ibovespa, da B3, alternou altas e baixas ao longo da sessão, mas fechou aos 126.303 pontos, com pequena alta de 0,11%. Com alta de 1,93% na semana, a bolsa brasileira acumula a terceira alta semanal consecutiva.

Tanto fatores domésticos como externos influenciaram o mercado nesta sexta-feira. No plano doméstico, os investidores ainda repercutem o anúncio recente do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que o governo pretende cortar R$ 25,2 bilhões em despesas obrigatórias no Orçamento de 2025 e contingenciar (bloquear temporariamente) parte das verbas para 2024.

Cenário externo

No plano internacional, no entanto, a moeda norte-americana caiu em todo o planeta por causa do abrandamento da criação de empregos nos Estados Unidos. Embora a economia norte-americana tenha aberto 206 mil postos de trabalho fora do setor agrícola em junho, os números de maio foram revisados para baixo, de 272 mil para 218 mil. Isso fez a taxa de desemprego nos Estados Unidos subir de 4% para 4,1%.

Os dados sugerem uma desaceleração na economia norte-americana, o que abre espaço para que o Federal Reserve (Fed, Banco Central dos Estados Unidos) corte os juros básicos no segundo semestre. Taxas menos altas em economias avançadas estimulam a migração de capitais externos para países emergentes, como o Brasil.

Bolsa brasileira sobe quase 2% na semana.

O Ibovespa fechou com avanço modesto nesta sexta-feira (05), marcando seu quinto pregão consecutivo no azul. O dia foi positivo para os índices em Nova York após o feriado, com os dados de emprego dos Estados Unidos indicando uma desaceleração, o que aumenta as apostas de um corte nas taxas de juros americanas em breve.

O índice fechou com alta de 0,08%, a 126.267,05 pontos, de acordo com dados preliminares, marcando 126.661,59 pontos na máxima e 125.556,48 pontos na mínima da sessão.

Na semana, o indicador da bolsa paulista subiu 1,93%, a terceira alta semanal, devolvendo perdas registradas entre meados de maio e de junho, diante da melhora do humor local. O volume financeiro somava R$ 17,9 bilhões antes dos ajustes finais.

Apesar da aparente animação, o volume de negociações na bolsa seguiu baixo, R$ 14,5 bilhões nessa sexta, abaixo da média de 16,8 bilhões nos últimos 12 meses. Papéis que dependem de juros mais baixos, consumo e crédito foram o destaque do pregão. Caso das varejistas e companhias aéreas. Os bancos que não vinham exatamente com dificuldades também subiram.

Rodrigo Paiva/AE

Ibovespa e real encerram semana com ganhos.

Até a Petrobras, que amargou quedas nos últimos pregões, conseguiu fechar a semana com uma nota positiva, alcançando ganhos de 1,74% (PETR3, ações ordinárias com direito a voto em assembléia) e 0,54% (PETR4, ações preferenciais com preferência no recebimento de dividendos). Das 86 ações do Ibovespa, 70 tiveram uma semana de ganhos e apenas 16 acumularam perdas.

Dados dos EUA

A volta do feriado de 4 julho, Dia da Independência nos Estados Unidos, trouxe a notícia de que o mercado de trabalho americano já não está tão forte assim, segundo dados do relatório chamado de ”payroll”. Por mais que este pareça um mau sinal à primeira vista, o mercado entende que menos emprego e menos pessoas remuneradas derrubam o consumo, portanto, a inflação. Portanto, o cenário é visto com entusiasmo, já que dessa forma o Banco Central dos EUA (Federal Reserve ou apenas Fed) não precisaria manter os juros por tanto tempo.

”Esses resultados reforçam a tese de que a reunião do Fed em setembro será decisiva para um possível corte de juros, o que pode beneficiar o Brasil indiretamente, aliviando a pressão sobre o Banco Central, considerando os debates sobre um possível aumento de juros aqui em setembro”, avalia Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos.

O payroll só corroborou o que os outros relatórios de emprego e vagas já mostraram esta semana, que o mercado de trabalho americano parece estar cedendo. Este é um sinal de que o aperto monetário em curso está funcionando.

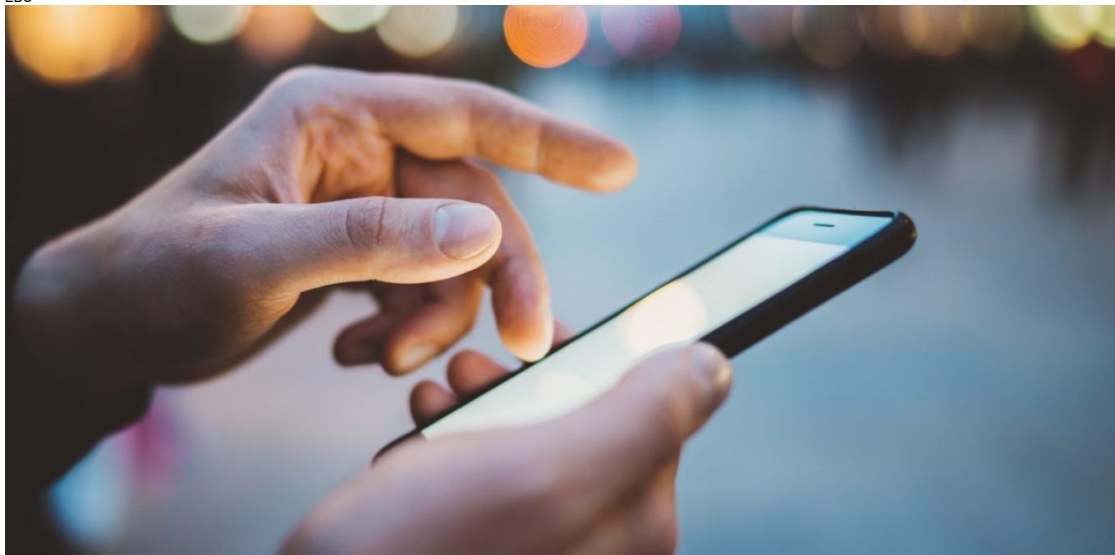
Imaginando que vem redução de taxas por aí, houve uma descompressão nos juros nos EUA, com queda de retorno dos títulos públicos. Esse movimento ajudou o real a ganhar força em relação ao dólar, já que a moeda americana perdeu um pouco da atratividade diante da constatação de juros em queda e uma economia menos acelerada.

Amazon derruba na Justiça decisão da Anatel contra celulares piratas.

A Amazon resolveu processar a Anatel e conseguiu suspender as punições previstas na nova medida cautelar para coibir a venda de celulares pirata no Brasil. No último dia 26 de junho, a gigante do e-commerce apelou à Justiça Federal, que emitiu um parecer favorável à causa. A Anatel ainda pode entrar com recurso para rever a decisão. No documento, a Amazon argumenta que a Anatel não tem autoridade para impor sanções e que ”as medidas impostas soam desproporcionais aos fins almejados”.

A gigante do e-commerce concorda que o comércio de produtos irregulares deve ser coibido. Porém, a empresa considera extrema a atitude da agência, que ameaça não só aplicar multas diárias de até R$ 6 milhões, como também tirar os sites com produtos do ar.

O processo ainda diz que, segundo o Regimento Interno da Anatel, para um site ser desativado é necessário haver ”presença de grave e irreparável perigo de dano” aos consumidores. A defesa da empresa alega o seguinte:

EBC

Amazon conseguiu suspender as punições previstas na nova medida cautelar.

”Porém, não há elementos nos autos a indicar qualquer dano iminente ao consumidor que possa justificar a aplicação imediata de medidas extremas como bloqueio do domínio, que no caso da impetrante equivale à própria interdição do estabelecimento para empresas que operam no plano físico”.

No dia 1º de julho, a 17ª Vara Cível Federal de São Paulo aceitou os argumentos da Amazon e determinou a suspensão de qualquer punição por parte da Anatel, até o julgamento final do processo.

Segundo Marcos Rucinski Spiess, advogado e professor em Brasília, o juiz responsável pela ação concedeu a liminar por considerar que a Anatel não tem competência para fiscalizar e regulamentar empresas como a Amazon, que funcionam como intermédio para a venda dos produtos.

”Segundo a legislação vigente, cabe à Anatel fiscalizar e regulamentar a atuação de empresas que estejam oferecendo produtos ou prestando serviços na área de telecomunicações. A Amazon não é uma empresa que presta serviços de telecomunicação ou que coloca no mercado diretamente produtos de telecomunicação. O que ela faz é intermediar a venda desses produtos. A empresa enquanto intermediadora estaria fora da fiscalização da Anatel”.

Marco civil

O advogado ainda explicou que os Tribunais Superiores já consideraram as exigências da Anatel inviáveis. ”Se a Amazon tivesse que fiscalizar cada produto colocado no marketplace por terceiros, seria um trabalho totalmente inviável”, comentou o advogado.

Já de acordo com o Marco Civil da Internet, a Anatel pode retirar produtos nocivos das lojas online e até derrubar sites, mas somente com uma ordem judicial. ”Nesta lei, só pode ser excluído algo do site por determinação judicial que analisa pontualmente uma publicação ou anúncio. A decisão da Anatel é prévia e é administrativa, por isso o juiz também entendeu pela incompetência”, finalizou Spiess.

A ação corre na Justiça Federal e deve seguir para o Ministério Público Federal até a próxima quinta-feira (11).

Deputados criam a figura do nanoempreendedor; saiba o que é.

Os deputados do grupo de trabalho para regulamentação da reforma tributária decidiram criar mais um limite de isenção tributária, desta vez voltada aos "nanoempreendedores" – aqueles que faturam até R$ 40,5 mil de receita bruta por ano.

"Criamos novas possibilidades. O nanoempreendedor é uma inovação. Hoje, o MEI é isento até R$ 81 mil. O nanoempreendedor ficará isento até R$ 40,5 mil", disse o deputado Moses Rodrigues (União Brasil-CE).

"Muitas pessoas defenderam que os nanoempreendedores, aqueles que vendem de porta em porta, não fossem tributados pelo IVA (Imposto sobre Valor Agregado, que unificará cinco tributos). Aqueles que vendem produtos da Avon e da Natura, por exemplo. Isso foi atendido", disse Hildo Rocha (MDB-MA).

Segurança

O principal objetivo da mudança, de acordo com técnicos da consultoria da Câmara, foi dar maior segurança às pessoas físicas que atuam como revendedoras. Isso porque o Fisco, ao verificar a contabilidade da empresa, poderia chegar ao empreendedor e isso poderia gerar uma autuação. Com a nova isenção do IVA, eles alegam que não haverá esse risco.

Segundo o deputado Cláudio Cajado (PP-BA), outro integrante do grupo de trabalho, após a entrega desse texto inicial começará o diálogo dentro das bancadas partidárias para a alteração do parecer.

Reprodução

Objetivo é dar maior segurança às pessoas físicas que atuam como revendedoras.

Setor imobiliário

O grupo de trabalho também decidiu reduzir a taxação sobre o setor de construção civil e imobiliário. As alíquotas cobradas de incorporadoras e construtoras terão uma redução de 40% em relação à tributação de referência, estimada em 26,5% pelo Ministério da Fazenda.

Já nas operações de aluguel, cessão onerosa e arrendamento – sempre entre pessoas jurídicas –, haverá uma redução de 60% em relação à alíquotapadrão. Pela proposta original elaborada pelo Ministério da Fazenda, a redução para ambas as modalidades era de 20%.

Os deputados também decidiram incluir a construção civil dentro do regime diferenciado do setor imobiliário, o que não havia sido previsto pelo Ministério da Fazenda. As medidas atenderam ao segmento produtivo, que alegou que a tributação, como proposta pelo Executivo, iria elevar o preço dos imóveis.

A tributação será calculada sobre o valor da operação, e não mais com base no valor de referência do imóvel. Mas as construtoras e incorporadoras não poderão se apropriar de créditos do IBS e da CBS – novos tributos que serão criados com a reforma – gerados pelo fornecedor de serviços nas aquisições de materiais de construção.

Redutores sociais

O relatório também ampliou os redutores sociais. Na versão enviada pela Fazenda, seria aplicado um redutor de R$ 100 mil por bem imóvel. Os deputados criaram um redutor extra de R$ 30 mil para a compra de terrenos que tenham como destino o loteamento para a construção de residências populares, além de um redutor de R$ 400 para aluguéis. Esses redutores descontam o valor sobre o qual será calculada a tributação. O parecer da Câmara dos Deputados estabeleceu que eles deverão ser corrigidos pela inflação (IPCA).

Segundo o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Corrêa, houve avanço em alguns pontos do texto. "Porém, em relação à carga de impostos, a regulamentação se mostra insuficiente para a obtenção da neutralidade tributária, o que deve impactar o acesso à habitação, por exemplo", disse.

Poder Judiciário brasileiro promete usar linguagem que o povo entenda.

Anunciado em 4 de dezembro de 2023, o Pacto Nacional pela Linguagem Simples no Judiciário já conta com a adesão de mais de 70 tribunais e órgãos da Justiça brasileira. A iniciativa é uma das principais bandeiras da gestão do ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, à frente do CNJ.

Em artigo publicado pelo Anuário da Justiça Brasil 2024 e reproduzido pela revista eletrônica Consultor Jurídico, Barroso defendeu que as boas práticas de linguagem permitem que a sociedade compreenda melhor a fundamentação das decisões do Judiciário.

"Quase tudo o que decidimos pode ser explicado em uma linguagem simples, que as pessoas consigam entender. Ainda que para discordar, mas para discordar daquilo que entenderam", afirmou Barroso no lançamento do pacto.

A ampla aceitação do projeto demonstra que ele atende a uma necessidade que é cada vez mais presente no Judiciário, sobretudo em tempos de polarização política, fake news, verdades borradas e democracias estremecidas. A iniciativa capitaneada pelo presidente do Supremo tem por objetivo varrer para debaixo do tapete a linguagem técnica própria do Direito, popularmente conhecida como "juridiquês". A advogada e professora de linguagem simples jurídica Ivy Farias enxerga de maneira positiva o movimento, mas acredita que existe muito ainda a melhorar no pacto.

"É preciso criar diretrizes menos abertas e mais padronizadas para adoção da linguagem simples. O Brasil é um país imenso e heterogêneo. Do jeito que está, os tribunais vão adotar o que bem entenderem e chamar de linguagem simples."

Alcance do pacto

A maioria das cortes brasileiras já adotou o protocolo do CNJ. Dos 27 Tribunais de Justiça, apenas os de Alagoas, Santa Catarina e Sergipe ainda não aderiram. Entre os Tribunais Regionais Eleitorais, só os de Amapá, Espírito Santo, Paraíba, Pernambuco, Rondônia e São Paulo ainda estão fora. Na Justiça Federal, os Tribunais Regionais da 1ª e da 2ª Regiões já usam a linguagem simples.

Na Justiça do Trabalho, apenas quatro cortes regionais (Grande São Paulo e litoral paulista; Distrito Federal e Tocantins; Maranhão; e Rio Grande do Norte) ainda não são signatárias da iniciativa. Na Justiça Militar, todos os tribunais a adotaram.

Nos tribunais superiores e nos conselhos, o Tribunal Superior do Trabalho e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho não usam a linguagem simples. O Superior Tribunal de Justiça também não aderiu formalmente ao pacto ainda, mas ministros como Daniela Teixeira já exibem em suas decisões a adesão à iniciativa.

Além de uma linguagem menos empolada, o Pacto Nacional pela Linguagem Simples também estabelece a reformulação de protocolos de eventos promovidos pelos tribunais e o uso da linguagem acessível às pessoas com deficiência.

Simples x simplório

Apesar da adesão significativa à linguagem simples no Judiciário, há quem veja a novidade com ressalvas. O constitucionalista Lenio Streck, por exemplo, vê com reservas o que ele classifica como "simplificação da linguagem do Direito".

"O problema do Direito não está em chamar o STF de sodalício e coisas ridículas desse gênero (ou a CLT de Códex Obreiro). Isso é certamente desnecessário, mas parar o diagnóstico nesse epifenômeno é fazer pouco do problema. Se o Direito fosse sofisticadamente aplicado e compreendido, não faria qualquer diferença usar chatices que chamamos de 'juridiquês'. O problema é outro", afirma Streck.

Ele acredita que mais importante do que discutir linguagem simplificada é melhorar o nível das faculdades de Direito no Brasil.

"As pessoas têm noção de que os alunos da graduação não leem mais livro algum e se abastecem na internet, paraíso do efêmero? E isso, cá para nós, não é culpa de linguagem empolada. Há formados em Direito que não sabem escrever coerentemente. Bater no 'juridiquês' é 'chutar cachorro morto'. O problema está na insuficiente reflexão dos alunos e profissionais, fruto de uma profunda crise do ensino jurídico e da dogmática jurídica, mergulhada no senso comum. Até acredito que haveria espaço para a urbanização (simplificação) do Direito, isto é, para a tradução do complexo em termos mais acessíveis. É possível. O ponto é que o ensino, na base, já é frágil. Contentamo-nos com reciclagem? A simplificação é o maior inimigo da ciência. E é a degeneração do Direito."

Segundo o constitucionalista, o movimento pela linguagem simples está intimamente ligado à influência das redes sociais. "As redes sociais apostam nesse tipo de senso comum. As redes sociais são a amostra da degeneração. Na própria política, em que o fascismo cresceu. Por que será? A linguagem mais simples quer dizer 'encurtamento do mundo'."

STF/Divulgação

Pacto pela Linguagem Simples é uma das bandeiras de Barroso no CNJ.

Ladrões roubam carro em São Paulo e desaparecem com material radioativo.

Um dos cinco galões de material radioativo que estavam dentro de uma picape e foram furtadas com o veículo no último domingo (30) na Zona Leste de São Paulo foi encontrado aberto na tarde dessa sexta-feira (5) pela polícia.

Ele estava num desmanche de veículos roubados no Jardim Marilu, na mesma região da capital paulista. A tampa do galão estava próxima no mesmo terreno. A informação foi confirmada pela delegacia que investiga o furto do produto e do automóvel.

Até a noite dessa sexta, o 49º Distrito Policial (DP), São Mateus, também na Zona Leste, continuava procurando os outros quatro galões com material radioativo. O veículo ainda não foi localizado. Nenhum suspeito pelo crime foi identificado ou detido também.

Além da Polícia Civil, a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações, que fica em Brasília, acompanha as apurações. O órgão foi informado do crime pela Medical Armazenagem Logística e Distribuição Ltda, com uma unidade em São Paulo e outra em Cajamar, na região metropolitana.

A Medical é a empresa responsável pelo transporte do produto, que foi retirado com a picape no Rio de Janeiro, chegou a São Paulo e seguiria para Curitiba, no Paraná, e Blumenau, Santa Catarina. Seus sócios confirmaram que o furto do seu veículo com o material radioativo ocorreu por uma falha operacional do motorista. Ao invés de ele levar o carro com o produto para uma das unidades da empresa antes de seguir para o Sul, decidiu deixá-lo na frente de sua residência, onde foi furtado.

O que diz a CNEN

A Comissão Nacional de Energia Nuclear divulgou nesta quinta-feira (4) nota em seu site oficial para informar que o gerador Germânio/Gálio que estavam nos galões têm "risco radiológico muito baixo para a população e o meio ambiente". De acordo com a CNEN, só há risco numa manipulação inadequada com retirada do chumbo que protege o produto. O que seria improvável para quem não trabalha com esse tipo de material radioativo.

Ainda segundo a CNEN, todos os cinco galões tinham geradores (ou de Tecnécio molibidênio 99 ou de Germanio 68/Galio 68). Quatro desses galões tinham material radioativo, mas inoperantes por já terem sido usados. Um desses galões tinha material com produto radioativo com Ge 68/Ga 68 ativo.

"Esclarecemos que o material radioativo furtado com o veículo está acondicionado em embalagens de chumbo que o blindam e evitam qualquer irradiação para o ambiente. No entanto, a manipulação inadequada pode vir a causar danos à saúde", informa a Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Reprodução

Balde azul foi encontrado aberto junto com a tampa em terreno na Zona Leste de São Paulo.

De acordo com a Comissão Nacional de Energia Nuclear, o material radioativo furtado "continha um gerador de 68Ge/68Ga e 4 unidades de blindagens de geradores de 99Mo/99mTc exauridos".

A CNEN informou ainda que "Segundo o Código de Conduta em Segurança de Fontes Radioativas da Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA) essa fonte, por sua baixa atividade, se enquadra na categoria 4, representando risco radiológico muito baixo para a população e o meio ambiente."

Sinalização

O gálio, que está nas peças roubadas, é um metal usado na medicina nuclear, que trabalha com materiais radioativos. Ele é usado em geradores para a realização de exames.

"Por esse motivo, alertamos a população para, caso encontre o material radioativo, mantenha distância segura e contacte imediatamente a CNEN pelos telefones (21) 98368-0734 ou (21) 98368-0763 e também a Polícia", continua o comunicado do órgão do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações.

"No momento em que foram furtados, o veículo e o material radioativo encontravam-se sinalizados com o símbolo internacional de radiação ionizante", termina a nota da CNEN.

Segundo a CNEN informou por meio de sua assessoria de imprensa, foram furtados cinco embalagens. Esse número também consta no boletim de ocorrência do caso.

Equipes do Corpo de Bombeiros foram ao local vestindo roupas especiais. Eles usaram aparelhos que detectaram ter uma intensidade pequena de radiação no local onde o galão e a tampa foram encontrados. Técnicos do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) deverão ir ao lugar para fazer uma aferição mais detalhadas.

Abordagem policial a filhos negros de diplomatas no Rio pode provocar crise diplomática.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode ter de lidar com uma crise diplomática com o Canadá, Gabão e Burkina Faso após uma abordagem policial violenta contra filhos negros de diplomatas destes países na noite de quarta (3), no Rio de Janeiro.

Três jovens estrangeiros estavam acompanhados de dois garotos brancos brasileiros retornando para casa em Ipanema, por volta das 19h, quando uma viatura da Polícia Militar parou bruscamente na frente do prédio em que estavam hospedados e os agentes desceram com fuzis e pistolas em punho, segundo relatou Raiana Rondhon, a mãe de um dos meninos brancos.

Os jovens têm entre 13 e 14 anos e sofreram revista íntima durante a abordagem.

"Com arma na cabeça e sem entender nada, foram violentados. Foram obrigados a tirar casacos, e levantar o 'saco'. Após a abordagem desproporcional, testemunhada pelo porteiro do prédio, é que foram questionados de onde eram, e o que faziam ali", relatou em uma postagem nas redes sociais.

Reprodução

PMs apontam armas para filhos de diplomatas estrangeiros negros durante abordagem no Rio.

Raiana contou que os jovens negros não entenderam os questionamentos feitos durante a abordagem policial, e o filho dela explicou que "são estrangeiros, filhos de diplomatas" e que "eram de Brasília e estavam a turismo no Rio".

"Após 'perceberem' o erro, liberaram os meninos, mas antes alertaram as crianças que não andassem na rua, pois seriam abordados novamente", completou Raiana.

A mãe de um dos meninos abordados, Julie-Pascale Moudouté, que é diplomata do Gabão, disse que entrou em contato com o Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty) para cobrar uma solução para a abordagem policial que ela considerou como racista.

Para ela, não se pode apontar uma arma para a cabeça de adolescentes e "depois você me diz porque você está me abordando".

"Mas você não sai com uma arma e me manda colocar a mão na parede. A gente confia na Justiça brasileira e a gente quer justiça, só isso", disse em entrevista à TV Globo.

Segundo a diplomata, o Itamaraty e os consulados dos países no Rio de Janeiro já foram informados e estão apurando o caso. À Gazeta do Povo, o Itamaraty informou que recebeu, na manhã desta sexta (5), os embaixadores do Gabão e de Burkina Faso e entregou um pedido formal de desculpas pelo lado brasileiro.

"E o anúncio de que o Ministério de Relações Exteriores acionará o governo do estado do Rio de Janeiro, solicitando apuração rigorosa e responsabilização adequada dos policiais envolvidos na abordagem", pontuou em nota.

Nota da PM

A Secretaria de Estado da Polícia Militar do RJ (SEPM) informou, através de nota, que as imagens gravadas pelas câmeras corporais dos policiais serão analisadas para constatar se houve excesso por parte deles.

A pasta afirma, ainda, que os cursos de formação da corporação tem "prioridade absoluta" no ensino de disciplinas como Direitos Humanos, Ética, Direito Constitucional e Leis Especiais. E disse, ainda, que a Ouvidoria da SEPM está à disposição dos cidadãos que se sentirem ofendidos para a formalização de denúncias.

Líderes de direita se reúnem neste fim de semana em Santa Catarina; Bolsonaro e o presidente da Argentina confirmaram presença.

A cúpula de políticos de direita que vai ocorrer em Santa Catarina neste final de semana contará com a participação de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Congresso Nacional e palestrantes internacionais. As presenças ilustres, porém, são a do ex-chefe do Executivo brasileiro e do presidente da Argentina, Javier Milei, que vem ao Brasil pela primeira vez desde que assumiu o poder do País platino e não deve se encontrar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O evento é a ”versão brasileira” do Conservative Political Action Conference (CPAC), que reúne nomes do conservadorismo dos Estados Unidos em congressos anuais desde 1973. Programado para ocorrer neste fim de semana, em Balneário Camboriú, o encontro tem como intuito discutir estratégias eleitorais para a expansão de pensamento conservador no Brasil.

A organização da CPAC Brasil cabe ao Instituto Conservador Liberal (ICL), presidido no Brasil pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho ”03” de Jair Bolsonaro. O parlamentar também foi o responsável por realizar a primeira edição da cúpula no País no primeiro ano do governo do ex-chefe do Executivo.

Além de Javier Milei, outros três palestrantes internacionais foram confirmados pela ICL. Um deles é o político chileno José Antonio Kast, que é presidente da legenda de direita radical Partido Republicano. Em 2021, Kast perdeu o segundo turno das eleições presidenciais para o atual chefe do Executivo do Chile, Gabriel Boric.

A segunda participação internacional é a de Gustavo Villatoro, que é ministro da Justiça e Segurança Pública de El Salvador. Ao lado do presidente salvadorenho, Nayib Bukele, Villatoro é um dos responsáveis pela política de prisões em massa que está sendo coordenada por Bukele, que implantou um estado de sítio que vigora desde 2022.

O outro palestrante de fora do País é o ator e cantor mexicano Eduardo Verástegui, conhecido por ser um ferrenho crítico do direito ao aborto.

Aliado do ex-presidente, o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), também vai palestrar na CPAC Brasil. Outro representante do Estado no evento será o prefeito de Balneário Camboriú, Fabrício Oliveira (PL).

O secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, também vai palestrar durante o encontro de políticos de direita.

O filho ”04” do ex-presidente Jair Bolsonaro, Jair Renan, deve receber uma declaração de apoio do pai durante a cúpula da direita. Ele é pré-candidato ao cargo de vereador de Camboriú.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também vai para o CPAC Brasil, mas ainda não se sabe se ela vai conduzir uma palestra. Com foco nas eleições deste ano, Michelle está sendo utilizada como cabo eleitoral para alavancar o número de candidaturas femininas pelo PL.

O ICL já confirmou a presença de diversos integrantes do ”núcleo duro” do bolsonarismo no Congresso Nacional. Da Câmara, vão palestrar os deputados Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Ricardo Salles (PL-SP), Zucco (PL-RS), Nikolas Ferreira (PL-MG), Júlia Zanatta (PL-SC), Filipe Barros (PL-PR), Mário Frias (PL-SP), Gustavo Gayer (PL-GO) e Luiz Phillipe de Orléans e Bragança (PL-SP).

Quem também vai discursar no evento é a deputada Caroline de Toni (PL-SC), que é a presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, o colegiado mais importante da Câmara. No Senado, o nome já anunciado é do senador Magno Malta (PL-ES).

Outro convidado do ICL é o deputado estadual Bruno Engler (PL-MG), que é o pré-candidato do PL à prefeitura de Belo Horizonte.

Fechando a lista dos palestrantes já confirmados pela organização do CPAC Brasil estão o deputado estadual de São Paulo Lucas Bove (PL), a deputada estadual de Santa Catarina Ana Campagnolo (PL) e a influenciadora Cíntia Chagas.

— Veja os nomes confirmados na CPAC Brasil 2024

- Jair Bolsonaro, ex-presidente da República;
- Javier Milei, presidente da Argentina;
- Guilherme Derrite, secretário de Segurança Pública de São Paulo;
- Gustavo Villatoro, ministro da Justiça e Segurança Pública de El Salvador;
- Jose Antonio Kast, presidente do Partido Republicano do Chile;
- Jorginho Mello, governador de Santa Catarina;
- Nikolas Ferreira, deputado federal (PL-MG);
- Júlia Zanatta, deputada federal (PL-SC);
- Filipe Barros, deputado federal (PL-PR);
- Mário Frias, deputado federal (PL-SP)
- Eduardo Bolsonaro, deputado federal (PL-SP);
- Caroline de Toni, deputada federal (PL-SC);
- Fabrício Oliveira, prefeito de Balneário Camboriú;
- Ricardo Salles, deputado federal (PL-SP);
- Zucco, deputado federal (PL-RS);
- Gustavo Gayer, deputado federal (PL-GO);
- Luiz Phellipe de Orléans e Bragança, deputado federal (PL-SP);
- Bruno Engler, deputado estadual (PL-MG) e pré-candidato à Prefeitura de Belo Horizonte
- Ana Campagnolo, deputada estadual (PL-SC);
- Lucas Bove, deputado estadual (PL-SP);
- Eduardo Verástegui, ator e cantor mexicano;
- Cíntia Chagas, influenciadora digital.

Divulgação

Encontro em Balneário Camboriú tem como intuito discutir estratégias eleitorais para a expansão de pensamento conservador no Brasil.

Presidente da Argentina vem ao Brasil, não se encontrará com Lula e vai ter reunião com Bolsonaro.

O presidente da Argentina, Javier Milei, virá ao Brasil neste final de semana, pela primeira vez desde que tomou posse. Ele não se encontrará com o atual mandatário do País, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas tem jantar previsto com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A viagem acontece após críticas diretas ao presidente Lula e de o chefe de Estado argentino cancelar participação na cúpula do Mercosul, em Assunção, no Paraguai, marcada para esta segunda-feira (8).

O porta-voz do governo da Argentina, Manuel Adorni, classificou as reuniões do presidente Javier Milei com o governador de Santa Catarina, Jorginho Melo (PL), e com empresários do estado como "prioritárias" em relação a um encontro bilateral com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Adorni foi questionado por qual motivo a primeira visita de Milei ao Brasil não seria um encontro bilateral com Lula.

Reprodução

Javier Milei participará de conferência de políticos conservadores.

"Em princípio, porque o presidente vai ter como prioridade outras reuniões, como a que se encontrará com o governador de Santa Catarina e outra com empresários, o que é relevante para nós em virtude do desenvolvimento econômico do estado de Santa Catarina", disse o porta-voz.

Milei vai participar da Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), em Balneário Camboriú, em Santa Catarina, neste domingo. O evento prevê palestras de políticos de direita e extrema-direita, como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

De acordo com o governo catarinense, Jorginho Mello convidou pessoalmente Milei, em sua posse no cargo, para visitar o estado e afirmou a ele que os vizinhos já fazem parte da realidade catarinense, em especial como turistas durante a temporada de verão.

"A Argentina é o único país que faz fronteira com o estado. Na área econômica, o país é o terceiro maior parceiro comercial de SC, atrás apenas dos Estados Unidos e da China. O governador é um entusiasta do fortalecimento dessas parcerias comerciais nessa retomada econômica que vive a Argentina", informou a assessoria de comunicação do governo.

Milei rejeitou a ajuda do Itamaraty e vai contar com auxílio direto do governo de Santa Catarina, que vai oferecer dois carros e escolta policial ao chefe de Estado. O governo confirma o apoio logístico e de segurança, mas afirma que por questões de segurança, é padrão da Polícia Militar de SC e da Casa Militar do Governo do Estado não divulgar número de viaturas e nem de profissionais atuando em qualquer operação de Segurança Pública.

Ausência do presidente da Argentina em reunião do Mercosul é "lamentável", diz secretária do Ministério de Relações Exteriores do Brasil.

A secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty, embaixadora Gisela Padovan, classificou como "lamentável" a ausência do presidente argentino, Javier Milei, na Cúpula do Mercosul. "A gente lamenta, não é desejável que um presidente decida não ir, mas a decisão é soberana, cada país faz sua política externa", disse a secretária.

A cúpula do Mercosul está marcada para acontecer nesta segunda-feira (8) em Assunção, no Paraguai. O presidente argentino desistiu de ir ao encontro — o país vai ser representado pela chanceler Diana Mondino.

De acordo com Padovan, a ausência de Milei não vai atrapalhar o andamento da Cúpula do bloco comercial. "O Mercosul tem 33 anos de história, é um bloco consolidado. Assinaremos tudo que tivermos que assinar, ou seja, na substância da cúpula não altera em nada pela própria maturidade do Mercosul ", complementou a secretária.

Reprodução

Presidente argentino estará no Brasil neste sábado para conferência de políticos conservadores.

Milei no Brasil

O presidente da Argentina deverá chegar ao Brasil neste sábado (6), onde ficará até o domingo. Ele participará da Conferência de Ação Política Conservadora, que será realizada em Camboriú (SC) e terá palestra do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Entretanto, não deve se encontrar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O porta-voz do governo da Argentina, Manuel Adorni, classificou as reuniões do presidente Javier Milei com o governador de Santa Catarina, Jorginho Melo (PL), e com empresários do estado como "prioritárias" em relação a um encontro bilateral com o chefe do Executivo brasileiro.

"Em princípio, porque o presidente vai ter como prioridade outras reuniões, como a que se encontrará com o governador de Santa Catarina e outra com empresários, o que é relevante para nós em virtude do desenvolvimento econômico do estado de Santa Catarina".

Milei rejeitou a ajuda do Itamaraty e vai contar com auxílio direto do governo de Santa Catarina, que vai oferecer dois carros e escolta policial ao chefe de Estado. O governo confirma o apoio logístico e de segurança, mas afirma que por questões de segurança, é padrão da Polícia Militar de SC e da Casa Militar do Governo do Estado não divulgar número de viaturas e nem de profissionais atuando em qualquer operação de Segurança Pública.

Disparada do dólar cria cilada para Javier Milei na Argentina; entenda.

Quando o presidente argentino, Javier Milei, assumiu o poder, em 10 de dezembro de 2023, a cotação do dólar paralelo ou blue estava em 990 pesos. Nos últimos dias, a moeda americana superou a barreira dos 1.400 pesos no mercado paralelo, acentuando uma escalada que começou em meados de maio, quando o Banco Central do país baixou de 50% para 40% a taxa de juros anual para aplicações de renda fixa.

Afinal, Milei foi eleito com a promessa de liberar por completo as amarras do câmbio para, depois, dolarizar a economia argentina. Mas, desde que assumiu, em vez de adotar o tratamento de choque prometido, Milei optou por uma estratégia que ficou conhecida no jargão financeiro como crawling peg – uma calibragem fina na desvalorização do peso para permitir a retomada do crescimento do país sem levar a um descontrole ainda maior na inflação.

No último um mês e meio, o peso se desvalorizou em cerca de 40%, acendendo a luz amarela no governo. Se o cenário internacional não ajuda e alta do dólar no Brasil complica mais a situação, os "fatores internos são os que mais pesam" para a perda de valor do peso, avalia Fernando Corvaro, analista da Pampa Capital.

"Existe muitas incertezas sobre a suspensão do chamado cepo (medida que restringe as operações no mercado cambial), e o mercado está nervoso", afirma.

Se não for contida, a subida do dólar paralelo, que faz os preços em peso ficarem mais baratos, poderá animar turistas estrangeiros, entre eles os brasileiros, que nos últimos meses reduziram de forma expressiva suas viagens para a Argentina, assustados com os preços mais salgados.

Conforme representantes de agências de viagens locais, o turismo brasileiro está em baixa nos últimos meses e vários cruzeiros tiraram Buenos Aires do roteiro, optando, por exemplo, por Santiago do Chile, onde fazer compras ficou mais em conta do que na capital argentina. Até mesmo os argentinos voltaram aos shoppings de Santiago.

Divulgação

No último um mês e meio, o peso se desvalorizou em cerca de 40%, acendendo a luz amarela no governo.

Corvaro é otimista e acredita que as negociações com o FMI levarão a um entendimento que permitirá ao governo argentino receber entre US$ 10 e US$ 15 bilhões ainda este ano, recursos que permitirão recompor as reservas do BC argentino e, assim, permitir equacionar melhor a questão cambial no país.

Mas o cenário ainda é incerto, e existe preocupação na equipe econômica comandada pelo ministro Luis Caputo. Em recente reunião com representantes dos bancos e do mercado financeiro, o ministro explicou os próximos passos do programa econômico, mas não deu detalhes sobre a política cambial. As dúvidas aumentaram o nervosismo, admite o economista Andrés Borenstein, da Universidade Di Tella e da empresa de consultoria Econviews.

"O governo perdeu um pouco da confiança dos mercados nos últimos tempos. O BC deixou de comprar reservas, baixou a taxa de juros e muitas pessoas voltaram a se refugiar no dólar", afirma o economista.

Entre abril e o começo de julho, o dólar subiu quase 40% no mercado paralelo. Atualmente, uma aplicação de renda fixa num banco argentino oferece juros em torno de 2,5% mensais. No mesmo período em que o dólar paralelo passou de 990 para 1.400 pesos, a inflação acumulada foi de 126%. Os incentivos para colocar o dinheiro no banco e não comprar dólares são baixos, num país no qual o dólar é uma das paixões nacionais.

Os dois maiores e mais ricos países da América do Sul, Brasil e Argentina têm dois presidentes cuja relação é estremecida desde o início.

A relação entre os presidentes dos dois maiores e mais ricos países da América do Sul, Brasil e Argentina, é estremecida desde o início. De um lado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do Brasil, com perfil de esquerda e pautas com tendência progressista e defensor de maior participação do Estado na economia. Do outro, o presidente Javier Milei, autodenominado anarcocapitalista, ultraliberal e de ideologia com tendência ao conservadorismo de direita.

A interação entre os dois chefes de Estado sempre foi truncada. Por exemplo, os dois nunca se encontraram pessoalmente, o que é exótico, já que Brasil e Argentina são vizinhos e dois países que têm um fluxo comercial muito estreito.

Nos últimos dias, esse assunto ganhou mais destaque. Isso porque Milei desistiu de ir a um encontro de cúpula do Mercosul — do qual Lula vai participar. Em vez disso, Milei preferiu ir a um encontro de políticos conservadores em Camboriú (SC), e lá vai encontrar alguns dos adversários de Lula, como e ex-presidente Jair Bolsonaro.

Eleições

Durante a corrida eleitoral no Brasil, no segundo semestre de 2022, um ano de Milei ser eleito, ele já opinava contra Lula.

"Não se deixem levar pelo presidiário comunista, votem em Bolsonaro", afirmou na ocasião.

Os estranhamentos entre ambos começaram no ano passado, durante a eleição presidencial na Argentina.

Lula apoiava o rival de Milei, o candidato Sergio Massa, ligado ao então presidente Alberto Fernández. Durante a campanha, Milei chamou Lula de "comunista" e "corrupto" em um programa de TV.

Na ocasião, o ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, Paulo Pimenta, disse que Milei devia desculpas a Lula, o que nunca ocorreu.

Durante a campanha, Milei também ameaçava tirar a Argentina do Mercosul, o que confronta a ideia que Lula tem para o bloco.

Quando Milei finalmente venceu a eleição, Lula parabenizou o povo e as instituições argentinas pela conclusão do processo eleitoral. Mas em nenhum momento parabenizou Milei nem citou o nome do vencedor no dia da conclusão do pleito.

"A democracia é a voz do povo, e ela deve ser sempre respeitada", limitou-se a dizer Lula.

Posse

Milei convidou Lula para sua posse, em dezembro de 2023, e disse que "se Lula vier, será muito bemvindo". Mas também chamou Bolsonaro, o que foi visto pelo governo brasileiro como uma deselegância.

Lula não foi à posse e também não mandou o vice-presidente, Geraldo Alckmin. No lugar, decidiu mandar o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

Reprodução

Relação entre os dois é estremecida desde o início.

Pouco antes, em novembro de 2023, já como presidente eleito, Milei mandou uma carta para Lula. No texto, o argentino afirmou que esperava construir um "trabalho frutífero e de construção de laços" entre Brasil e Argentina.

"Desejo que o tempo em comum como presidentes e chefes de governo seja uma etapa de trabalho frutífero e de construção de laços que consolidem o papel que Argentina e Brasil podem e devem cumprir no acordo das nações", dizia um trecho da carta.

O post de Milei

O episódio mais recente nessa relação conturbada foi um post que Milei fez em suas redes sociais na terça-feira (3). Milei se referia, de forma genérica, a opiniões que, segundo ele, são típicas de um "perfeito dinossauro idiota". Ele não diz quem é essa pessoa.

Ao longo da postagem, Milei vai elencando o que, para ele, são opiniões desse tipo de pessoa. Em determinado momento, ele diz, por exemplo, que o "perfeito idiota" não reconhecem que a recente tentativa de golpe militar na Bolívia foi uma "fraude".

Depois, ele diz que o "perfeito idiota" se incomoda com as declarações de Milei sobre Lula. Segundo o presidente argentino, ele fala a verdade, e isso incomoda o "perfeito idiota". A verdade sobre Lula, na visão de Milei, é que o brasileiro é "comunista" e "corrupto".

Esse post gerou incômodo no Palácio do Planalto, mas Lula não se manifestou sobre ele pessoalmente.

Eleições nos EUA: Joe Biden diz que ainda pode derrotar Donald Trump.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse nessa sexta-feira (5) que ainda pode derrotar Donald Trump na eleição presidencial deste ano, marcada para 5 de novembro.

Ao embarcar no “Air Force One”, o avião da Presidência dos EUA, para uma viagem para Wisconsin, Biden foi questionado se conseguiria derrotar seu rival.

“Sim”, ele respondeu.

Quando perguntado se estava pronto para hoje (em referência à entrevista à rede ABC), Biden fez um sinal de positivo antes de subir os degraus para o avião.

Ele ignorou uma pergunta sobre se era hora de desistir.

O democrata luta para superar seu desempenho ruim no Debate da CNN na última semana e questionamentos ainda maiores sobre sua aptidão para o cargo devido à idade avançada.

Reprodução

Democrata luta para superar desempenho ruim no Debate da CNN e questionamentos sobre idade.

Entrevista crucial

Biden se reunirá com eleitores democratas durante a viagem para Madison, no Wisconsin. Além disso, será entrevistado pela ABC News, como parte de uma série de eventos com o objetivo de mostrar aos norte-americanos que ele ainda tem capacidade de concorrer contra Trump.

Embora Biden insista que vai continuar na disputa e que sua saúde não está debilitada, ele está sob enorme pressão para se afastar e abrir caminho para sua vice-presidente, Kamala Harris.

Pressão

Estampando em sua capa um andador com o selo da Presidência dos Estados Unidos e a frase “Não é forma de administrar um país”, a revista The Economist pediu na edição desta semana que o presidente dos EUA Joe Biden desista de concorrer à reeleição.

No texto “Por que Biden deve desistir”, a revista afirma que, apesar de o debate ter sido péssimo para Biden, a tentativa de encobertar o que aconteceu nele foi ainda pior: “A desonestidade provoca desprezo”.

Segundo a Economist, o efeito do que aconteceu desde então foi colocar a Casa Branca ao alcance de Donald Trump. E a única opção para evitar a volta do ex-presidente seria que Biden desistisse de concorrer à reeleição. “Dessa forma, a eleição pode renovar o corpo político. A virtude da democracia é que os eleitores podem escolher seus governantes, mas o Sr. Biden e o Sr. Trump oferecem uma escolha entre o incapaz e o indescritível. Os americanos merecem algo melhor”, afirma a revista.

A Economist já havia dito em 2022 que Biden não deveria tentar a reeleição por ser velho demais. Agora, afirma que um outro candidato democrata teria mais chances de vencer do que Biden, mesmo que o nome escolhido seja da vice Kamala Harris, que sofre de falta de popularidade.

“A renovação da América precisa começar agora. Não há maneira melhor do que escolher um novo candidato para derrotar o Sr. Trump”, afirma o texto.

Eleições nos EUA: atual presidente, Joe Biden comete novos deslizes ao tentar acalmar filiados de seu partido.

No Dia da Independência dos EUA, celebrado nessa quinta-feira (4), o presidente Joe Biden ampliou suas tentativas de estabilizar sua campanha eleitoral para abafar a polêmica pelo seu desempenho desastroso no debate. O democrata participou de um churrasco na Casa Branca e concedeu entrevista para duas rádios, mas nos dois casos pareceu, novamente, tropeçar em palavras.

Em um discurso de quatro minutos nas comemorações com famílias de militares na Casa Branca, Biden fez uma referência superficial a Donald Trump, que em 2018 se recusou a visitar um cemitério da 1.ª Guerra na França.

Ao citar o republicano, Biden pareceu se atrapalhar, chamando-o de "um de nossos colegas, o ex-presidente" e depois acrescentou "provavelmente não deveria dizer, de qualquer forma" antes de interromper abruptamente a história e mudar de assunto.

Acompanhado da primeira-dama Jill Biden, o democrata reforçou durante a comemoração que permaneceria na corrida

Reprodução

Biden reiterou que não irá desistir de concorrer.

presidencial, rejeitando as especulações sobre sua substituição. "Não vou a lugar nenhum", respondeu Biden a um de seus apoiadores.

Suas aparições estão sob intensa observação desde que ele pareceu apático no debate contra Trump, no dia 27. A performance desencadeou uma onda de ansiedade entre democratas, que se questionam se ele apto para disputar a reeleição.

Entrevistas

Como parte dos esforços, Biden também conversou com apresentadores de rádio negros em entrevistas. Na rádio WURD, da Filadélfia, enquanto tentava dizer uma frase que ele repetiu antes sobre ter orgulho ter atuado como vice-presidente para Barack Obama, Biden afirmou que tinha orgulho de ter "a primeira mulher negra a servir com um presidente negro".

Biden também cometeu outro deslize ao afirmar que tinha sido o primeiro presidente eleito em todo o Estado de Delaware. Ele pareceu querer dizer que foi o primeiro católico a ser eleito em Delaware, passando então a falar com admiração sobre John Kennedy, também católico.

Discurso

Em um comício nessa sexta em Wisconsin, Biden declarou que está permanecendo na corrida presidencial e denunciou os esforços para tirá-lo da corrida. O discurso foi mais um esforço para restaurar a confiança dos eleitores, doadores e autoridades do partido profundamente céticos em relação à sua capacidade para o cargo.

"Deixe-me dizer claramente, estou permanecendo na corrida", reiterou Biden durante uma parada de campanha na capital do estado, Madison. "Eu vou vencer Donald Trump."

Em um discurso reformulado que abordou diretamente as questões sobre sua idade, Biden disse que aqueles que imploravam para que ele encerrasse sua candidatura estavam tentando anular a vontade dos eleitores nas primárias democratas. Ele afirmou que sua idade não o impediria de lutar pelos direitos ao aborto ou por leis de controle de armas.

Suprema Corte dos Estados Unidos embala o sonho de Donald Trump. Ele sempre quis exercer o poder como bem entender, sem qualquer freio.

A Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu, por 6 votos a 3, que ex-presidentes da República não podem ser investigados e julgados criminalmente por seus atos no exercício do cargo. A decisão diz respeito ao caso que envolve o ex-presidente Donald Trump, acusado de ter tentado reverter o resultado da eleição de 2020, na qual foi derrotado por Joe Biden.

Os seis votos vencedores foram dos ministros indicados por presidentes republicanos (três deles por Trump), enquanto os três votos derrotados foram dos ministros indicados por presidentes democratas, o que explicita a dimensão política do debate: para os republicanos, a decisão da Suprema Corte respeita a Constituição e a separação de Poderes; para os democratas, a decisão viola a Constituição e cria um Poder – o Executivo – acima dos demais.

Essa divisão evidente mostra que não houve debate, e sim uma disputa politicamente motivada, cujo desfecho refletiu apenas e tão somente a aritmética – aparentemente há seis juízes dispostos a defender Trump a qualquer custo e há apenas três dispostos a condená-lo de modo implacável. Eis a miséria do debate público atual, nos Estados Unidos e em praticamente todo o mundo: não parece haver mais a possibilidade de um consenso sobre aspectos basilares da vida em sociedade e sobre o funcionamento do Estado – inclusive, ou principalmente, sobre a própria Constituição, espécie de contrato fundamental da relação entre indivíduos, sociedade e Estado.

O fato incontornável, contudo, é que a questão da imunidade presidencial é decisiva para as eleições presidenciais deste ano nos Estados Unidos, razão pela qual seu componente político é central. Um revés para Trump na Suprema Corte possivelmente o alijaria da disputa eleitoral, e não é de hoje que aquele tribunal evita tomar decisões que possam resultar na inelegibilidade de quem quer que seja.

Recentemente, por exemplo, a Suprema Corte rejeitou uma decisão judicial que havia retirado Trump da cédula eleitoral das primárias republicanas no Estado do Colorado por seu envolvimento na invasão do Capitólio em janeiro de 2021, em que seus seguidores pretendiam impedir a certificação da vitória de Biden. É interessante observar que essa decisão foi unânime – ou seja, todos os ministros da Suprema Corte, sejam republicanos ou democratas, entenderam que nenhum Estado, individualmente, pode impedir candidaturas presidenciais.

Mas o caso da imunidade presidencial reivindicada por Trump está em outro patamar. Sua intenção evidente é escapar de punição por seus crimes, a começar pela tentativa de destruir a democracia dos Estados Unidos, sobre a qual há inúmeras e inquestionáveis evidências.

Reprodução

Donald Trump é acusado de ter tentado reverter o resultado da eleição de 2020, na qual foi derrotado por Joe Biden.

Quando os formuladores da Constituição americana imaginaram o instituto da imunidade presidencial, não o fizeram para impedir que os presidentes, uma vez fora do cargo, fossem imunes a processos por crimes, sobretudo crimes contra a democracia, e sim para dar ao presidente da República conforto jurídico para tomar suas decisões de Estado, muitas das quais impopulares, duras e eventualmente violentas, sem se preocupar com eventuais processos no futuro.

Tentar reverter o resultado de uma eleição por meio de fraude e uso da força, como fez Trump, não está, ou não deveria estar, entre as atribuições oficiais de um presidente, mas, na prática, foi isso o que a Suprema Corte decidiu. Doravante, portanto, presidentes americanos são considerados formalmente inimputáveis, mesmo que atentem contra a democracia.

Era exatamente o que os pais da República americana queriam impedir. Pois não há nada mais contrário ao espírito da República que ter um chefe de Estado acima da lei, algo próprio da monarquia – em que o rei encarna a soberania e a lei, razão pela qual não pode ser sancionado de nenhuma maneira.

É com isso que Trump sempre sonhou: cometer crimes sem ser punido e, na condição de presidente, exercer o poder como bem entender, sem qualquer tipo de freio. Obviamente, digam o que disserem os republicanos da Suprema Corte e sejam quais forem as nuances jurídicas da decisão, não foi com isso que os fundadores dos Estados Unidos sonharam. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Esquerda obtém vitória histórica no Reino Unido e conquista maioria absoluta no Parlamento.

O Partido Trabalhista britânico alcançou uma vitória histórica nas eleições parlamentares, conquistando assentos suficientes para garantir a maioria absoluta no Parlamento do Reino Unido.

Na madrugada dessa sexta-feira (5), o partido assegurou 412 das 650 cadeiras, enquanto os conservadores alcançaram 120 assentos, conforme resultado parcial. Os trabalhistas, assim, voltam ao poder no Reino Unido após 14 anos de domínio do Partido Conservador. Os trabalhistas conquistaram 214 assentos a mais do que na última eleição, enquanto os conservadores perderam 251 cadeiras, uma das piores derrotas da história do partido.

Com o resultado, o líder do Partido Trabalhista, Keir Starmer se prepara para se tornar o próximo primeiro-ministro e formar um governo majoritário.

O primeiro-ministro em exercício, Rishi Sunak, reconheceu a derrota e telefonou para Starmer para parabenizá-lo pela vitória. Em um cenário de desgaste econômico e crescente desconfiança nas instituições, o novo governo enfrentará grandes desafios para atender às expectativas de mudança da população.

Downing Street/Divulgação

Keir Starmer é o novo primeiro-ministro britânico.

"Hoje à noite, as pessoas aqui e em todo o país falaram e estão prontas para a mudança", declarou Starmer aos seus apoiadores em seu distrito eleitoral no norte de Londres. "Vocês votaram. Agora é hora de entregarmos."

Enquanto os conservadores absorvem o impacto de uma derrota histórica, que deverá desencadear uma disputa pela liderança do partido, a vitória trabalhista reflete o desejo dos eleitores por uma nova direção após 14 anos de turbulência econômica e política. "Nada deu certo nos últimos 14 anos", afirmou James Erskine, eleitor de Londres, esperançoso com a mudança.

A pesquisa de boca de urna sugeriu que o Partido Trabalhista poderia obter cerca de 410 assentos na Câmara dos Comuns, enquanto os Conservadores ficariam com 131. A BBC projetou que o Partido Trabalhista terminaria com 410 assentos e os Conservadores com 144, marcando a menor representação conservadora em quase dois séculos.

Grant Shapps, futuro ex-secretário de Defesa, após perder seu assento, declarou: "Está claro esta noite que a Grã-Bretanha terá um novo governo pela manhã".

Novo premiê

Nasciso em Southwark, em Londres, Keir Rodney Starmer vem de uma família de trabalhistas. A forte ligação com o Partido Trabalhista é visível no nome do político de 61 anos, que trás uma referência ao fundador da sigla, Keir Hardie.

Formado em direito, Starmer atuou como advogado especialista em direitos humanos por cerca de 20 anos. Ainda na advocacia, o atual primeiro-ministro trabalhou no Ministério Público do Reino Unido, onde chegou à posição de diretor do órgão. Por seu trabalho na Justiça, ganhou da monarquia britânica o título de cavalheiro em 2014.

Starmer ingressou na política aos 53 anos, quando ganhou uma cadeira no Parlamento do Reino Unido pelo distrito de Holborn e St. Pancras, em Londres. Durante sua atuação, defendeu políticas ligadas à imigração e contra o Brexit, a saída do país da União Europeia.

Cinco anos depois, o novo premiê do Reino Unido assumiu a liderança do Partido Trabalhista, numa tentativa de repaginar a sigla.

Governo federal planeja a entrega de casas pré-fabricadas aos desalojados pelas enchentes no RS.

A fim de acelerar as entregas do programa ”Minha Casa Minha Vida” a famílias gaúchas desalojadas pelas enchentes de maio, o Ministério das Cidades deve recorrer a uma alternativa: as habitações modulares pré-fabricadas. A meta é reduzir de 18 para dez meses o prazo médio de construção das moradias abrangidas pela iniciativa federal.

EBC

Unidades proporcionam maior agilidade na construção.

Fontes ligadas à pasta projetam para os próximos dias a publicação de uma portaria com as regras do plano, anunciado durante uma das visitas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Rio Grande do Sul durante a catástrofe climática. As residências não podem custar mais que R$ 200 mil e devem ter área mínima de 41 metros-quadrados.

As moradias modulares são compostas de blocos (de alvenaria ou materiais mistos) que já chegam prontos para o encaixe no terreno onde será erguido o imóvel. O grau de complexidade do resultado varia conforma a opção desejada.

Diversos fabricantes especializados têm interesse em produzir as casas modulares, incluindo empresas brasileiras, uma chinesa, outra da Suécia e uma dos Emirados Árabes Unidos. Os modelos serão submetidos a análise pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Universidade de São Paulo (IPT/USP).

Recentemente, o ministro das Cidades, Jader Filho, reuniu-se com representantes da Associação Brasileira de Incorporadoras (Abrainc), Câmara Brasileira da Indústria de Construção (CBIC) e com representantes das empresas candidatas. Ele destaca:

”A gente tem uma oportunidade importante, não só para o Rio Grande do Sul, mas como para o Minha Casa Minha Vida como um todo. A gente poder trazer métodos construtivos mais rápidos, a gente reduzir desses 17 a 24 meses para uma realidade menor, porque essas famílias que moram em áreas de risco, por exemplo, as famílias que estão morando em aluguel, pelo Brasil, essas pessoas têm pressa”.

Lula faz exigências

A ideia já teria sido submetida também ao presidente Lula, responsável pela palavra final. Os relatos são de que ele autorizou a continuidade das tratativas, desde que o modelo escolhido atenda a algumas condições.

Isso inclui a exigência de que a qualidade da residência modular seja parecida com a das casas de alvenaria, e que tenham o mesmo tamanho das unidades do ”Minha Casa Minha Vida”. O modelo também terá que ser para uso definitivo, não temporário. (Marcello Campos)

Operações de reconstrução no Aeroporto Salgado Filho estão isentas de ICMS até o fim do ano.

A fim de contribuir para a retomada dos pousos e decolagens no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, o governo gaúcho passou a conceder isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações destinadas à reconstrução do terminal, inoperante desde o início de maio por causa das enchentes. O benefício é válido até 31 de dezembro.

Publicado no Diário Oficial do Estado (DOE), o decreto estadual relativo à medida já está em vigor. Para isso, foi necessária a aprovação pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

A isenção abrange operações e prestações internas e de importação de bens, máquinas, equipamentos, partes, peças, componentes aeronáuticos, ferramentas, estruturas metálicas e instalações (sejam esses itens novos ou usados (além do serviço de transporte. Também se aplica a contratos de arrendamento mercantil.

Arquivo/Fraport

Governo gaúcho estima uma perda de até R$ 3,2 bilhões no PIB e pousos e decolagens não forem retomados até dezembro.

Além do Salgado Filho, o benefício abrange a Base Aérea de Canoas (Região Metropolitana) e outros aeroportos considerados integrantes da malha aérea emergencial. A sistemática se estende à concessionária que explora a prestação de serviços aeroportuários e às prestadoras de serviços, conforme instruções da Receita Estadual.

A isenção abrange, ainda, a parcela referente ao diferencial de alíquotas do ICMS nas operações interestaduais. Não será exigido o estorno do crédito fiscal.

Um estudo recente divulgado pelo governo do Estado aponta que, caso o Salgado Filho permaneça fechado até dezembro, poderá haver um impacto de até R$ 3,2 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul.

O levantamento considera os efeitos em ativos e no comércio. Isso inclui companhias aéreas, hotéis, estacionamento, combustíveis e transporte por táxi ou aplicativos, dentre outros.

Com a palavra...

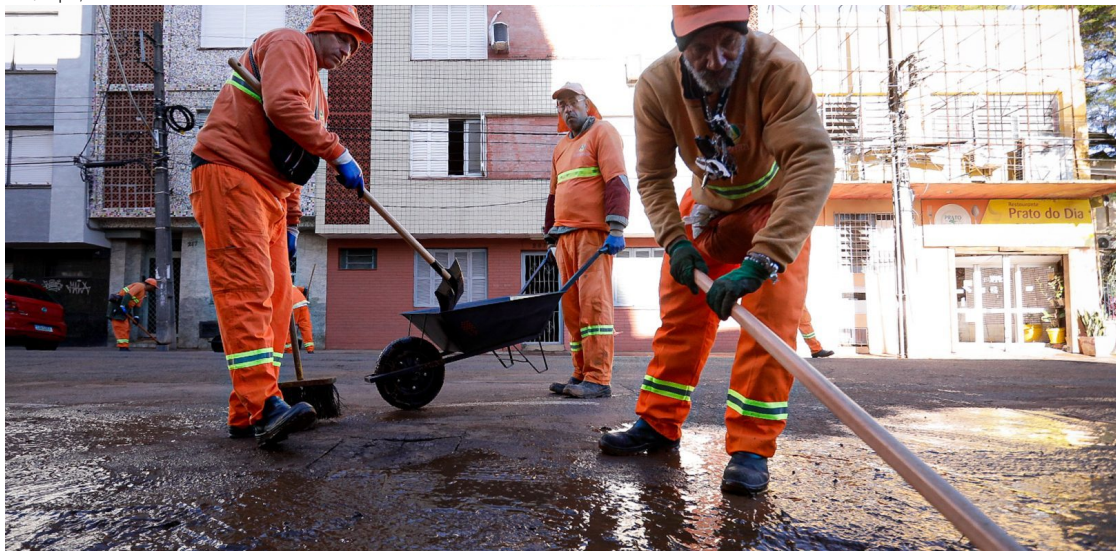
"Essa é uma medida do Estado que busca acelerar a reconstrução e a retomada do funcionamento pleno do Salgado Filho. O aeroporto impacta significativamente a atividade econômica do Rio Grande do Sul, e buscamos ser parceiros neste momento de recuperação do Estado como um todo", explica o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira.

"Buscamos com as companhias aéreas a ampliação dos voos para os aeroportos regionais do Estado, que tem sido fundamentais para a rede área emergencial. Mas o funcionamento do Salgado Filho é vital para nossa economia. Por isso, esperamos um pronto entendimento entre a União, como poder concedente, e a Fraport, como concessionária, para que a abertura ocorra o quanto antes", destaca o governador Eduardo Leite." (Marcello Campos)

Retirada de entulho das enchentes em Porto Alegre chega a quase 93 mil toneladas.

Balanço divulgado nessa sexta-feira (5) pela prefeitura de Porto Alegre aponta o recolhimento de 92,7 mil toneladas de entulho das vias públicas pela força-tarefa de limpeza pós-enchentes, desde o dia 6 de maio. Com um investimento superior a R$ 100 milhões até agora, o serviço contou com 1,5 mil garis e 621 equipamentos como caminhões de hidrojato do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) e veículos da frota do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU).

Durante o processo de limpeza, foram feitas a retirada de entulhos dos espaços públicos, raspagem do lodo da enchente, varrição de vias e limpezas de bocas-de-lobo, ruas e calçadas. A próxima etapa do trabalho inclui limpeza dos espaços de Bota-Espera, intensificação da conservação de vias, recuperação da iluminação pública atingida, troca de mobiliário urbano e revitalização de praças impactadas.

Cesar Lopes/PMPA

Trabalhos contam com um contingente de 1,5 mil garis.

A primeira etapa da força-tarefa ocorreu no Centro Histórico, Menino Deus, Cidade Baixa e Praia de Belas, onde houve recuo mais rápido da água. Já a segunda e terceira fases se concentraram sobre a Zona Sul, Extremo-Sul, Ilhas e, na Zona Norte, bairros como São Geraldo, Anchieta e Sarandi, onde a cheia demorou mais a baixar, especialmente em razão do extravasamento de diques ou por estarem em áreas mais suscetíveis a enchentes.

O trabalho foi 100% concluído em praticamente todos os bairros citados. As exceções são Extremo-Sul (90%) e Ilhas (65%).

"Desde o início da força-tarefa de limpeza da Capital, alcançamos números significativos no recolhimento de resíduos em mais de mil quilômetros de vias impactadas", ressalta o Prefeito Sebastião Melo. "Avançamos na higienização dos bairros mais atingidos e agora podemos nos concentrar nos desafios da retomada econômica."

Bota-espera

Para garantir o depósito adequado de altas quantidades de resíduos, a prefeitura contratou ao menos nove espaços provisórios chamados de Bota-Espera. Eles estão espalhados principalmente na Zona Norte da cidade. Para o destino final do material recolhido, foi feita a contratação de um aterro em Gravataí, para onde já foram despachadas 170 mil toneladas de resíduos gerados pela enchente.

De acordo com o DMLU, o recolhimento de resíduos foi executado mais de uma vez em muitas vias. Além disso, o departamento informa que seguirá limpando o espaço público, sempre que houver novas demandas. A íntegra do balanço municipal pode ser conferida no site prefeitura.poa.br. (Marcello Campos)

Brigada Militar ganhará veículos blindados do Exército para ações de segurança e resgate.

Arquivo/O Sul

Modelo Urutu foi utilizado durante as enchentes de maio no Estado.

O Exército doará seis veículos blindados à Brigada Militar (BM) para reforçar o combate à criminalidade e operações de resgate durante desastres climáticos. A medida foi articulada pelo deputado estadual Gustavo Victorino (Republicanos), que se reuniu nessa sexta-feira (5) com o titular da Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS), Sandro Caron, e seu adjunto Mário Ikeda.

Procedentes dos Esquadrões de Cavalaria Mecanizada de Porto Alegre e Santa Maria (Região Central), os tanques militares são do modelo Urutu, que é também anfíbio. Essa característica é fundamental para o trabalho em áreas sob inundação, que dificultam ou mesmo impedem o acesso por outros modelos de veículos.

”O lote está em fase de adaptação para atender demandas de socorro e emergências do Batalhão de Operações Especiais (Bope) e do Batalhão de Choque da Brigada Militar (BPChoque)”, relatou o parlamentar. Não foi informada uma previsão de chegada das unidades.

Esse processo foi detalhado pelo presidente da empresa Engesa, Nelinho Pozza. A fabricante dos blindados é também responsável pelas modificações necessárias à nova missão. Em maio, o mesmo modelo foi utilizado em áreas sob inundações durante as enchentes, inclusive em Porto Alegre, onde circulou por diversos bairros.

Saiba mais

Com nome inspirado em uma cobra venenosa presente em diversas regiões do Brasil, o Urutu é um veículo blindado e anfíbio de tração 6x6, utilizado para transporte de pessoal. Sua configuração também permite a impulsão na água, sob velocidade de até 8 km/h, contando para isso com um par de hélices.

O modelo foi desenvolvido no Brasil, onde é fabricado pela Engesa desde 1974. No ano seguinte, passou a servir como carregador complementar de tropas para o Exército e o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN). Junto com outro modelo, o Cascavel, foi amplamente utilizado pela cavalaria mecanizada ao longo de quatro décadas, até ser substituído pelo VBTP-MR Guarani em 2014.

Urutus também já foram operados por mais de 30 Exércitos de outros países, sendo populares no Oriente Médio, em especial na Líbia e Iraque, que compraram grande número de unidades do veículo para suas frotas de Cascavel. O Iraque inclusive empregou Urutus na guerra contra o Irã (1980-1988) e, ainda na década de 2010, o blindado brasileiro ainda aparecia em confrontos na região.

Hoje considerado obsoleto para operações de combate mais complexas, o veículo tem sido progressivamente destinado a outras finalidades. Dentre seus destinos estão as forças de segurança pública e resgate nos Estados brasileiros. (Marcello Campos)

Operação contra fraudes na Secretaria da Educação de Porto Alegre apreende veículos de luxo.

Deflagrada nessa sexta-feira (5) pela Polícia Civil, a segunda fase da operação "Capa Dura" contra irregularidades em licitações da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (Smed) cumpriu 36 mandatos de busca e apreensão em cidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Dentre os bens recolhidos estão uma Ferrari e outros três automóveis de luxo.

A apuração indicou a prática de fraudes em licitações de 2022 para compra de brinquedos pedagógicos, kits de robótica e livros, em um esquema que teria rendido ao menos R$ 58 milhões aos envolvidos. Na lista de investigados estão cinco servidores – já afastados dos cargos – e sete empresas supostamente favorecidas em relação a concorrentes.

Cerca de 120 agentes percorreram endereços na capital gaúcha, Canoas, Gravataí, Novo Hamburgo, Estância Velha, Lajeado e Estrela. Fora do Estado, a lista incluiu as catarinenses Florianópolis, Palhoça e Jaraguá do Sul, bem como as paranaenses Curitiba e Colombo. Além dos carros foram apreendidos documentos, celulares e computadores.

Entenda o esquema

Conforme detalhamento apresentado pela Polícia Civil no site pc.rs.gov.br, a operação ampliou o espectro da investigação. A segunda fase avançou na análise de cinco processos de compra realizados pela Smed em 2022.

"Verificou-se que todos os processos apresentam similaridades na forma como foram iniciados, conduzidos e concluídos, indicando direcionamento e conluio da administração com as empresas", explicou a corporação."O produto era oferecido diretamente pela empresa, que já indicava a qual ata deveria ser aderida e atuava de forma que o termo de referência fosse direcionado para a aquisição do produto oferecido."

Havia, portanto, uma inversão na lógica da compra, que não era iniciada a partir de um estudo técnico prévio de necessidade e adequação, e sim com o oferecimento do produto ou serviço pela empresa. Isso resultou na compra de produtos desnecessários ou em excesso, contrariando o interesse público e beneficiando lucros pessoais indevidos. Foi possível verificar:

– Direcionamento e frustração de caráter competitivo da concorrência para beneficiar as empresas.

– Nos termos de referência constam expressões e termos utilizados no material de divulgação das próprias empresas, indicando conluio.

– Velocidade de tramitação dos procedimentos, com carimbo de "URGÊNCIA", eliminando a concorrência, sem comprovação de vantagem.

– Ausência de estudo que evidenciasse a necessidade ou adequação das compras, com parcas e frágeis justificativas.

– Falta de planejamento e logística de distribuição, resultando em produtos acumulados em depósitos.

– Ausência de especialização e singularidade das empresas, beneficiamento por relações pessoais prévias.

EBC

Automóvel Ferrari está entre os bens recolhidos pela segunda fase da ofensiva.

Prefeitura se manifesta

Por meio de nota, a prefeitura de Porto Alegre repercutiu o caso envolvendo a Secretaria Municipal de Educação. Confira a íntegra do texto:

"Em relação à operação policial desencadeada na manhã desta sexta-feira, a prefeitura de Porto Alegre reitera que, por determinação do prefeito Sebastião Melo, apurou os fatos decorrentes de denúncias relacionadas à Secretaria Municipal de Educação ainda em 2023.

Todas as informações provenientes da auditoria especial e da Investigação Preliminar Sumária (IPS) foram submetidas à Polícia Civil e a órgãos de controle.

A administração municipal adotou medidas de reestruturação na pasta, como força-tarefa para distribuição de equipamentos e materiais pedagógicos e criação de um novo centro logístico, além de atos administrativos no âmbito de contratos e licitações.

Cabe reforçar, por fim, que a gestão prima pela transparência e lisura na aplicação dos recursos públicos e tem o absoluto interesse na elucidação dos fatos, mantendo em plena colaboração com as instituições". (Marcello Campos)

Morre o comunicador gaúcho Xicão Tofani.

Integrante da bancada do programa ”Atualidades Pampa” e figura conhecida dos telespectadores gaúchos desde a década de 1980, o comunicador Xicão Tofani faleceu no fim da tarde dessa sexta-feira (5) em Porto Alegre, vítima de um infarto fulminante, dias após retornar de longo período de hospitalização. O velório será realizado entre as 8h e as 17h deste sábado no Cemitério João XXIII.

Formado em História e Jornalismo, Alberto Francesco Tofani (o ”XT”, como era carinhosamente chamado entre os colegas) atingiu seu auge na Rede Pampa, após passar pela TV Bandeirantes na segunda metade dos anos 1980, no comando de atrações como o concurso de beleza ”Miss TV”. Mas foram os programas focados nos bastidores de eventos e casas noturnas da capital gaúcha que o celebrizaram.

Na tela da TV Pampa, a boemia foi sua morada durante 15 anos. Em 1993, o programa Xicão Tofani iniciou uma trajetória de sucesso do comunicador de um jeito irreverente e inovador na vida noturna gaúcha. Acordar cedo nunca foi o forte de Xicão. Óculos escuros e relógios nos dois pulsos eram a marca registrada do homem mais ”fashion” do Rio Grande do Sul.

Seu gosto por História, Fórmula 1 e política rendiam horas e horas de boas histórias com o ”descendente de Heitor”, como ele mesmo se proclamava, em referência a Heitor, o maior herói troiano, que liderou Tróia na guerra contra os gregos.

O comunicador eternizou suas histórias na noite, seu período preferido do dia, no livro “Vivendo a noite com Xicão Tofani”, lançado em 2019. Em outubro do ano seguinte, deu entrada no Hospital de Clínicas por causa do coronavírus e, dois dias depois, foi encaminhado para o Centro de Terapia Intensiva (CTI), onde permaneceu entubado por quase um mês.

Ao todo, o apresentador ficou internado por 40 dias, e durante esse período teve a ideia de escrever o esboço de um livro. O comunicador apresentou diversas sequelas depois de deixar o hospital. Ele precisou fazer acompanhamento fisioterapêutico e psicológico em seu tratamento.

A experiência o levou a publicar no ano passado o seu segundo livro, ”Covid - Da Morte Para a Vvida - A Odisseia de Xicão Tofani”, no qual relatou a sua luta contra a doença. Recentemente o comunicador precisou se ausentar novamente de suas atividades na TV Pampa para se submeter a tratamento contra a doença de Crohn, inflamação crônica que atinge o trato intestinal.

Divulgação/Rede Pampa

Xicão integrava a bancada do programa ”Atualidades Pampa”.

Em uma de suas últimas manifestações nas redes sociais, segunda-feira passada (1º), o comunicador anunciou sua pré-candidatura a vereador pelo MDB: ”Após 120 dias de hospital, voltei para ajudar Porto Alegre”.

Nota da Rede Pampa

Em nota, a Rede Pampa se despediu de um dos mais icônicos comunicadores do Rio Grande do Sul.

”Com imensa tristeza, a Rede Pampa informa o falecimento de seu comunicador Xicão Tofani, ocorrido na noite desta sexta-feira (5), em Porto Alegre.

Xicão atuava há duas décadas e meia na TV Pampa. Nos últimos anos, abrilhantando a bancada do programa Atualidades Pampa, eleito três vezes consecutivas o melhor programa de TV do Rio Grande do Sul.

Formado em história e jornalismo, Xicão completou mais de 40 anos de carreira como comunicador de rádio e TV. Em 2019, lançou sua biografia, “Vivendo a noite com Xicão Tofani”. No ano passado, relatou sua luta contra a Covid na obra “Da morte para a vida - A odisseia de Xicão Tofani”. Nos últimos anos, Xicão intensificou a sua luta contra a Doença de Crohn e sequelas da Covid-19.

A Rede Pampa expressa suas condolências aos familiares, amigos e aos milhares de telespectadores e admiradores do eterno Xicão Tofani.”

Desembargadores que se aposentarão recebem homenagem do Tribunal de Justiça gaúcho.

Eduardo Nichele/DICOM-TJRS

Desembargadores José Moesch, Alberto Delgado Neto e Maria Isabel durante a cerimônia no Foro II.

O miniauditório do Foro II de Porto Alegre foi palco, na última quinta-feira (4), de uma homenagem de despedida dos desembargadores Francisco José Moesch e Maria Isabel de Azevedo Souza, que participaram da sua última sessão na 22ª Câmara Cível do TJRS (Tribunal de Justiça do RS).

Cerca de 200 pessoas compareceram à solenidade. As aposentadorias dos magistrados estão previstas para este mês.O evento contou com a presença dos integrantes da administração do TJRS, liderados pelo presidente da Corte, desembargador Alberto Delgado Neto.

Moesch, emocionado em seu discurso, disse que sempre foi muito feliz no Poder Judiciário, no qual atuou durante 29 anos, após ser indicado pela OAB através do Quinto Constitucional. ”Deixo um legado de dedicação, de esforço e de bem querência. Como magistrado, enfrentei muitos desafios e celebrei várias conquistas. Julguei mais de 153 mil processos neste meu período como desembargador, e sempre gosto de destacar minha atuação também como professor universitário, cuja carreira tive mais de 11.500 alunos”, disse ele.

Maria Isabel, por sua vez, agradeceu a todos os magistrados, integrantes do MP (Ministério Público) e servidores com quem atuou durante a sua trajetória de 45 anos, sendo 15 no MP e 30 no Poder Judiciário, tendo sido também escolhida através do Quinto Constitucional. ”Tudo tem o seu tempo determinado na vida. Tempo de nascer, de morrer, de plantar, de colher e também de se aposentar. Sinto uma imensa alegria em ter integrado o Judiciário gaúcho, que é destacado no âmbito nacional”, afirmou a magistrada.

O presidente do TJRS, desembargador Alberto Delgado Neto, destacou o prestígio dos homenageados, que ficou demonstrado com o amplo número de autoridades e amigos que acompanharam a cerimônia. ”É um momento emocionante para todos nós, que nos causa uma certa tristeza pela falta do convívio diário com o desembargador Moesch e a desembargadora Maria Isabel, que orgulham a nossa Justiça e com quem todos nós aprendemos muito em nossas carreiras. Mas eles terão agora um merecido descanso junto aos familiares e amigos e permanecerão servindo de exemplos nesta Casa”, disse ele.

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

A chave para um futuro mais sustentável passa pela relevância e representatividade do cooperativismo. Na data mundial que comemora a iniciativa, conheça exemplos de sucesso no Rio Grande do Sul e no mundo.

Caderno Especial I Dia Internacional do Cooperativismo

O cooperativismo no Rio Grande do Sul e no mundo: um movimento pelo desenvolvimento sustentável

Foto:Divulgação

Em 2023, o faturamento das cooperativas no Rio Grande do Sul chegou a R$ 86,3 bilhões.

"Cooperativas constroem um futuro melhor para todos" é o mote definido pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) para as comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo 2024. Celebrada anualmente desde 1923 no primeiro sábado de julho, neste ano a data - 6 de julho - ressalta o papel dessas organizações na construção de um futuro sustentável, enfatizando seu compromisso com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030.

Mundo afora, são três milhões de cooperativas, que sustentam a marca de um bilhão de cooperados e 280 milhões de empregos gerados. A importância dessas iniciativas foi especialmente ressaltada no relatório do Secretário-Geral da ONU de 2023 sobre Cooperativas no Desenvolvimento Social, que reconheceu nelas um histórico de promoção do desenvolvimento econômico e social de todas as pessoas, incluindo grupos marginalizados. Desta forma, a entidade toma o movimento cooperativo como seu parceiro-chave na aceleração do desenvolvimento sustentável, afirmando que elas demonstram consistentemente sua resiliência em tempos de crises sociais e econômicas.

Com os recentes eventos climáticos sofridos pelo Rio Grande do Sul, em particular as enchentes de maio de 2024, que deixaram ao menos 180 mortos e afetaram em torno de 3,2 milhões de cidadãos, fica evidente o papel das 370 cooperativas no estado. Juntas, elas congregam 3,8 milhões de associados e 75,9 mil empregados.

Além disso, apenas em 2023, o cooperativismo gaúcho faturou R$ 86,3 bilhões, representando um crescimento de 3,3% em relação ao ano anterior. A eficiência econômica e social das cooperativas se concretiza pelos resultados que apresentam. No último ano, também, houve aumento de 20% nas sobras apuradas, totalizando R$ 5,11 bilhões.

Os dados são do Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2024 (ano-base 2023), que traz os números gerais das cooperativas no estado e, também, as informações divididas pelos sete ramos de atuação. A publicação é promovida pelo Sistema Ocergs, que atua na representação institucional das cooperativas no estado, com a missão de promover o desenvolvimento sustentável do segmento.

Cooperar nunca foi tão importante

Cotrijal, cooperativa agropecuária presente em 53 municípios do Rio Grande do Sul, se compromete com a retomada do campo após as perdas pelas chuvas.

Foto: Tuane Seifried | Cotrijal

A Cotrijal doou mais de 50 toneladas em alimentos, itens de limpeza, camas e colchões.

Em maio deste ano os gaúchos foram surpreendidos com a força das águas, que arrastaram muito mais do que o concreto das casas e o solo das lavouras. As enchentes inundaram memórias queridas e infiltraram planos de futuro. Porém, a intensidade das chuvas não chegou nem perto da potência da solidariedade e da cooperação.

O povo do Rio Grande do Sul foi acolhido pelos seus próprios conterrâneos e, também, por outros tantos brasileiros. As cooperativas, lideradas pela Ocergs, FecoAgro e pela OCB – as organizações que representam essas instituições no estado gaúcho e no país – demonstraram como o cooperativismo vai contribuir para a retomada. Em um primeiro momento, as ações envolveram doações e forças-tarefas juntamente aos mais atingidos. Agora, se manifestam através de planos de ação e reivindicações junto aos governos para a criação de soluções efetivas de recuperação financeira e reconstrução.

"O produtor gaúcho precisa de ajuda. O estado vem de três safras frustradas devido à estiagem, e, este ano, que teríamos uma colheita de esperança, fomos atingidos por essa tragédia. São dívidas que se acumulam ao longo dos anos, somadas agora com as perdas em toda a cadeia agropecuária, de animais a nutrientes no solo e na produção em si, que colocam em cheque a atividade agrícola e até mesmo a permanência dos produtores no campo. É por isso que nós, enquanto Cotrijal e enquanto sistema cooperativo, estamos atuando incansavelmente para apoiar esses produtores", destaca o presidente da Cotrijal, Nei César Manica.

No dia 6 de julho, no qual se celebra o cooperativismo neste ano, a Cotrijal afirma que "cooperar nunca foi tão importante". Para o vice-presidente Enio Schroeder, as cooperativas podem contribuir com o apoio necessário para a reconstrução do estado. "O produtor rural é a razão de ser da nossa cooperativa, é por ele que a Cotrijal existe. Nós continuaremos semeando o futuro e cultivando a esperança

que nasce e cresce como uma semente forte, para que os produtores, que tanto sofreram com as últimas quebras de safra, consigam o apoio necessário para seguir sua função tão importante", ressalta Schroeder.

A Cotrijal está presente em 53 municípios gaúchos e conta com mais de 16 mil associados. Em sua área de atuação, as cidades da região sul foram as mais afetadas pelas enchentes. Para o produtor rural e cooperado da Cotrijal em Candelária Jeferson Kappaun, contar com o apoio da cooperativa faz toda a diferença. "Eu só sei ser produtor e eu vou seguir no campo pela minha família e pela história de quatro gerações que passaram por essa terra que hoje eu semeio. E saber que a Cotrijal está comigo, com assistência técnica de confiança e lutando por melhores condições para nós do campo, isso me traz tranquilidade", afirma Kappaun.

A cooperativa mobilizou colaboradores e cidadãos de sua área de atuação, disponibilizando pontos de arrecadação em toda a sua estrutura. Além disso, a frota de caminhões da Cotrijal foi destinada para a entrega das doações aos moradores de diferentes cidades, ao centro de distribuição da Defesa Civil em Passo Fundo e à central de doações da Ocergs em Canoas. Em sua campanha, a cooperativa agropecuária contribuiu com mais de 50 toneladas de doações, entre itens de limpeza, alimentos, água, camas e colchões.

Além disso, a Cotrijal também auxiliou seus colaboradores que sofreram perdas na tragédia. A cooperativa contribuiu com doações de móveis, eletrodomésticos e outros materiais para mobiliar as casas dos trabalhadores. Já com foco no produtor rural, a Cotrijal tem oferecido todo apoio e assistência técnica gratuita às propriedades afetadas, com orientações sobre erosão e lixiviação, realização de análises de qualidade de solo e planejamento para a recuperação das lavouras, além de doações de feno e rações para a alimentação dos animais dos produtores de leite que perderam os estoques e pastagens em função da chuva.

Foto: Choks/Divulgação

Nei Cesar Manica,
presidente da Cotrijal.

Foto: Laura Coutinho | Cotrijal

O produtor rural e cooperado da Cotrijal Jeferson Kappaun sofreu perdas na lavoura em função da enchente em Candelária.

Cooperar nunca foi tão importante

Somos uma cooperativa e unir esforços está no nosso jeito de ser.

Neste dia tão importante de lembrar da força do cooperativismo, nosso propósito se une ao de milhares de gaúchos:

Reconstruir o Rio Grande.

Por nós, pelos filhos e filhas dessa terra, continuaremos semeando o futuro e cultivando a esperança que nasce e cresce como uma semente forte, semeada em solo fértil.

6 de Julho

Dia Internacional do Cooperativismo

Caderno Especial I Dia Internacional do Cooperativismo

Sicredi é parceiro na retomada do crescimento econômico do Rio Grande do Sul

Foto:Divulgação Sicredi

O Sicredi está presente em mais de 480 cidades gaúchas.

O Sicredi, primeira instituição financeira cooperativa do Brasil, com mais de 2,6 milhões de associados no Rio Grande do Sul e presente em todo o território nacional, reafirma, no Dia C, ou Dia de Cooperar, o compromisso de auxiliar na reconstrução do estado, uma vez que entende sua responsabilidade e protagonismo no movimento de retomada da economia regional e local em áreas afetadas pelas enchentes. A data, celebrada anualmente no primeiro sábado de julho, é marcada por um conjunto de ações nacionais de responsabilidade social lideradas pelo Sistema Organização das Cooperativas do Brasil (OCB).

"Como estamos presentes em 97% do território gaúcho, temos uma real e concreta noção do desafio que será para todos reerguer negócios e voltar a prosperar. Entretanto, a resiliência do povo e o apoio do Sicredi são importantes fatores para que esse processo ocorra de forma mais rápida. A instituição tem, hoje, mais de 670 pontos de atendimento em mais de 480 municípios, o que demonstra nossa força para levar, a todos os associados atingidos pelas enchentes, alternativas para a retomada de suas vidas", explica o presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port.

Como nos outros anos, o Sicredi segue alinhado ao tema da campanha do Dia C, cuja reflexão proposta é "Juntos fazemos mais pelas pessoas e por comunidades inteiras". "Temos um interesse genuíno em estreitarmos laços com os associados. De forma muito próxima, somos agentes de transformação nas regiões onde atuamos e, quando colocamos em prática os valores e os princípios do cooperativismo, demonstramos o desejo que as cooperativas têm na construção de uma sociedade mais justa. Ao levarmos inclusão financeira para mais cidades gaúchas, estamos cumprindo este papel. Por isso a importância de seguirmos com esse movimento de ampliação da presença física no estado em 2024", conclui Port.

Conforme expectativa da instituição, cerca de 40 novas agências deverão ser inauguradas no estado até o final do ano. Além da rede física, o Sicredi também prevê o fortalecimento da atuação digital em 2024.

Impacto positivo: Sicredi fomenta o desenvolvimento sustentável em todo o Brasil

A estratégia de sustentabilidade do Sicredi é direcionada por três princípios: Relacionamento e Cooperativismo, Soluções Responsáveis e Desenvolvimento Local. Desta forma, o pensamento sustentável auxilia a cumprir a missão, a visão e os valores da cooperativa, provendo direcionadores estratégicos que contribuem e orientam na prática o desenvolvimento sustentável do negócio.

Com o intuito de ampliar o impacto positivo e reforçar este compromisso, o Sicredi realizou, em nível nacional, uma série de ações em 2023 com base nos aspectos ESG (ambiental, social e de governança, na sigla em inglês). Somente em investimento social foram mais de R$ 390 milhões aplicados ao longo do ano, valor 30% superior em relação a 2022.

Além disso, a instituição foi responsável por uma série de impactos positivos por meio dos programas educacionais realizados pela Fundação Sicredi. Há mais de 28 anos, a instituição financeira cooperativa desenvolve o Programa A União Faz a Vida, que só em 2023 beneficiou mais de 530 mil crianças e adolescentes, de mais de 3 mil escolas em todo o Brasil. Com uma metodologia própria baseada em pedagogias ativas, o programa propõe o aprendizado baseado no desenvolvimento de projetos por parte dos alunos e enfatiza as interações, interesses e curiosidades dos estudantes.

Já por meio do Programa Cooperativas Escolares, que amplia o aprendizado de crianças e adolescentes sobre os princípios e valores do cooperativismo, foram impactados 7,5 mil alunos de 137 municípios. O tema educação financeira também foi prioridade para a instituição e guiou uma série de ações e iniciativas realizadas ao longo do ano, com o intuito de contribuir diretamente para o bem-estar financeiro de seus associados e da sociedade.

Foto: Marco Brehmes

Márcio Port, presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste.

A eletrificação no Rio Grande do Sul: o impacto transformador da Celetro

A eletrificação tem sido um dos pilares fundamentais do desenvolvimento socioeconômico no mundo moderno, facilitando a instalação de indústrias, contribuindo para a melhora da eficiência agrícola, com a mecanização e os sistemas de irrigação, e ainda promovendo avanços em serviços essenciais. No Rio Grande do Sul, a história não é diferente. A eletrificação rural e urbana não só transformou a paisagem econômica, mas, também, trouxe avanços significativos em qualidade de vida, saúde e educação para milhares de gaúchos.

Neste contexto, o cooperativismo tem se mostrado uma ferramenta poderosa para promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo, especialmente em áreas rurais. No estado, a Cooperativa de Eletrificação Centro Jacuí (Celetro) se destaca como um exemplo de sucesso e inovação.

Fundada em 1966, a cooperativa nasceu com a missão de levar energia elétrica para áreas rurais da região do Centro Jacuí. Desde então, tem desempenhado um papel vital na transformação dessas comunidades. Atualmente, a Celetro atende mais de 40 mil unidades consumidoras em 24 municípios do RS, cobrindo uma área de mais de 10 mil quilômetros quadrados, destacando-se, não apenas pela abrangência de sua atuação, mas também pela qualidade dos serviços prestados.

Com a missão de se manter em constante evolução, a cooperativa tem investido em fontes de energia renovável, como a energia solar, para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e minimizar os impactos ambientais, contribuindo para a preservação ambiental e oferecendo uma alternativa mais econômica e sustentável para os consumidores.

Caderno Especial I Dia Internacional do Cooperativismo

Unimed Porto Alegre: cooperar é acreditar na vida

A Unimed Porto Alegre é uma cooperativa que nasceu da união de médicos em torno de um mesmo objetivo: oferecer uma medicina de qualidade, melhorar as condições de trabalho dos médicos e prestar um atendimento mais humano, próximo e eficiente aos seus clientes. "A materialização desse desejo só foi possível graças à força da união, a partir do trabalho coletivo de profissionais que acreditaram nessa missão e criaram uma cooperativa que cresceu e se fortaleceu ano após ano", destaca o presidente do Conselho de Administração da Unimed Porto Alegre, Márcio Pizzato. E complementa: "Cooperar está presente no nosso dia a dia por meio da ajuda mútua, solidariedade, honestidade, transparência, responsabilidade social e sustentabilidade. Especificamente na área da saúde, cooperar é cuidar do outro, estar atento às novidades do mercado e saber utilizar a tecnologia a favor".

Hoje, a Unimed Porto Alegre é a maior operadora de saúde da região sul do Brasil. Está entre as 10 maiores operadoras de saúde do Brasil e entre as quatro maiores do Sistema Unimed. Conta com mais de 6,8 mil médicos e mais 1900 colaboradores, que atuam coletivamente para atender aproximadamente 650 mil clientes em 46 municípios gaúchos. Tem estrutura própria para atendimento ao cliente, que inclui Centros de Diagnóstico por Imagem, Centro de Oncologia e Infusão, prontos-atendimentos, Clínicas de Vacinas, Espaços Viver Bem, Unidade de Atendimento Pediátrico e SOS Emergências Médicas.

"Vivemos tempos difíceis no nosso Estado com a maior catástrofe climática que o país já enfrentou. Passamos por uma pandemia e sabemos o quão importante é cuidar da saúde mental. A nossa atuação envolve este olhar que se incorpora à jornada de saúde dos clientes, iniciando pela prevenção e para oferecer o melhor cuidado e eficiência em atendimento", explica Pizzato.

Promover o conceito e a cultura da saúde baseada em valor é outro importante foco da Unimed Porto Alegre, que lançou, em 2023, o seu Escritório de Valor em Saúde, um projeto que busca acelerar a implementação de soluções de alto valor em saúde, liderando a cocriação de um ecossistema que entregue excelência e eficiência no cuidar das pessoas, alicerçado no conceito de VBHC (Value Based Health Care) - ou, em português, Cuidado de Saúde Baseado em Valor. "A união de esforços estimula um olhar atento e conjunto para a jornada de cuidado do paciente. Tem como meta gerar a consciência coletiva sobre o tema para contribuir com a transformação e reorganização do sistema de saúde", informa o presidente.

A Unimed Porto Alegre trabalha de forma constante para manter o seu propósito de cuidar das pessoas. E isso se reflete nos investimentos realizados em diversas áreas para qualificar o atendimento e oferecer uma assistência de excelência. "Nos tornamos protagonistas da saúde e temos o compromisso de agir cada vez mais juntos. É isso que nos torna únicos: somos pessoas que se uniram para cuidar de pessoas. Porque cooperar é acreditar na vida", finaliza Pizzato

Fotos: Divulgação Unimed

Dr. Márcio Pizzato, presidente do Conselho de Administração da Unimed Porto Alegre.

Unidade Assistencial 24 de Outubro da Unimed Porto Alegre.

Mês do
Cooperativismo.
Fazer juntos
faz parte de nós.
Nos últimos meses, os gaúchos deram as mãos e se uniram em uma corrente de força e solidariedade. Um grande exemplo de que o cooperativismo está na alma do nosso povo. Afinal, ser cooperativista é exatamente isso: unir esforços para fazer a diferença. É fazer juntos para superar desafios. É cuidar das pessoas, do meio ambiente e do nosso futuro. Cooperar faz parte da essência dos gaúchos. E da Unimed Porto Alegre.
unimedpoa
unimedportoalegre
unimedpoa.com.br
unimedportoalegre
@unimedpoa
Unimed
Porto Alegre
ANS - nº 352501

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Alexandre Gadret e **Paulo Sérgio Pinto**, presidente e vice da Rede Pampa, receberam **Luiz Otávio Prates**, secretário de Comunicação de Porto Alegre, para a apresentação das medidas que serão adotadas pela prefeitura durante o período eleitoral. O secretário expôs na ocasião o "Manual de vedações à comunicação no período eleitoral", elaborado pelo Gabinete de Comunicação Social, onde constam todas as exigências e cuidados que os meios de comunicação devem seguir até as eleições.

pessoas@osul.com.br

Foto: Eduardo Nichele

Alexandre Gadret, Luiz Otávio Prates e Paulo Sérgio Pinto

Foto: Divulgação

Germano Rigotto, Pedro Simon, Yeda Crusius, José Ivo Sartori, Rodrigo Sousa Costa e Jair Soares

O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, reuniu cinco ex-governadores gaúchos, **Germano Rigotto**, **Pedro Simon**, **Yeda Crusius**, **José Ivo Sartori** e **Jair Soares**, para um debate no tradicional evento Tá na Mesa, em Porto Alegre. A discussão ocorreu em torno do tema "Convergência social e política pelo Rio Grande do Sul", onde os políticos defenderam a necessidade de exigir do governo federal mais recursos para a recuperação do estado.

Foto: Divulgação

Carlos André Bulhões Mendes, reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, enviou uma mensagem de felicitação de aniversário para o Jornal O Sul, que completou 23 anos de história e muita informação. Os colaboradores e dirigentes da Rede Pampa agradeceram pelo carinho e lembrança da universidade.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE JULHO

George W. Bush

Desembargador Fábio Bittencourt da Rosa

Desembargador Marco Antônio Ribeiro de Oliveira

Desembargador Alfredo Foerster

Regina dos Santos Bruchez

Lair Geraldo Theodoro Ribeiro

Thainá Meneghetti

Giorgio Adriano Paskulin

Cristina Linhares Fichtner

João Firme de Oliveira

Fernanda Pinotti

Manoel Vicente Ilha Bragança

Ana Paula Sanches

Alberto Renan Cunha

Cláudio Afonso Alflen

Mia Lyhne

Alessandro Juliani

Natália Souto

Eduardo D'Avila Leal

Cláudia Judá dos Santos

Jaildo Vieira Reis

João Paulo Galvão

Katia Novo

Antônio Mário Pascual Bianchi

Eva Green

Cláudio Magrão

Priscila Gulart

Sergio Maciel Bertoldi

Leandro Batista de Mello

Diego Maia Teixeira

Rodrigo Silveiro Cogo

Thomaz Souza da Silva

Décio Podenski

Igor Perdomo Machado

Rodrigo Sodré Weber

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE JULHO

Miguel Tedesco Wedy

Mariza Helena Dias de Aquino Eslabão

Mário Negromonte

Gabriela Cuenca Schwartsmann

Eduardo Bier Corrêa

Liliane Maia Pinos

Gerson Luís da Silva

Gustavo Colossi

Regina Conceição

Luciano Altneter

Fernanda Ehlers

Ricardo Kisner

Lilian Aita

Rafael Valdemir da Rosa

Vanessa Ribeiro

Juarez Guindani

Babi Xavier

Jorge Curtis

Elenita Negri Ilha

Peter Hedges

Audrey Fleurot

Gelson Renato Cainelli

Caroline Aparecida Trentini

Juarez de Souza

Mario Kuroba

Atsunori Ando

Aníbal Ferreira

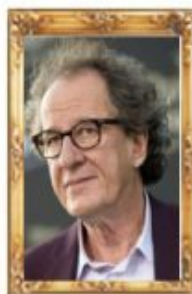
Cândido Macedo Neto

Igor S. Rey Gil

Toquinho

Ian Lake

Bashir Salahuddin

Sylvester Stallone

Geoffrey Rush

Fabrice Abriel

38ª MARATONA DE PORTO ALEGRE SERÁ REALIZADA EM SETEMBRO.

Prevista originalmente para meados de junho, a 38ª Maratona Internacional de Porto Alegre será realizada nos dias 28 e 29 de setembro. O evento abrange modalidades de 5, 10, 21 e 42 quilômetros, todas com largada no Barra Shopping (Zona Sul). Já os percursos incluem avenidas e pontos como a orla do Guaíba e parques, conforme detalhado em maratonadeportoalegre. com. br.

LOGÍSTICA DE DONATIVOS NO RS SERÁ REALIZADA PELOS CORREIOS.

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil assinou contrato de 12 meses com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para prestação de serviços de recebimento, triagem, armazenamento e transporte dos donativos recebidos pelo órgão. No foco da medida estão itens mantidos em um galpão no bairro Jardim Carvalho, Zona Leste de Porto Alegre.

CONCURSO DO DMAE RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ 22 DE JULHO.

Até o dia 22 de julho, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre recebe inscrições para dois concursos públicos destinados ao preenchimento de 33 vagas efetivas de níveis Fundamental Incompleto e Completo, Médio, Técnico e Superior, além de cadastro de reserva. Editais, cronograma e outras informações estão disponíveis no site avalia. org. br.

POSTO DE SAÚDE NO BAIRRO SARANDI ATENDE ATÉ AS 22H.

O posto de saúde da avenida Assis Brasil nº 6. 615, na Zona Norte de Porto Alegre, está atendendo o público até as 22h, de segunda a sexta-feira. De acordo com a prefeitura, a medida tem caráter emergencial e prossegue até 31 de agosto, a fim de reforçar o atendimento na região do bairro Sarandi, um dos mais afetados pelas enchentes na capital gaúcha.

TRANSPARÊNCIA: MAPA MOSTRA RECURSOS VIA PIX NO RS.

A Assessoria Técnica da Casa Civil do governo do Estado disponibiliza um mapa digital com detalhamento atualizado sobre a destinação dos recursos arrecadados via pix pela campanha ”SOS Rio Grande do Sul”, voltada a vítimas das enchentes de maio. Mais de R$ 126,6 milhões já foram encaminhados. A plataforma pode ser acessada no portal sosenchentes. rs. gov. br.

ENSINO MUNICIPAL TEM MAIS 44 PROFESSORES NOMEADOS.

A edição de quinta-feira (4) do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) publicou a nomeação de mais 44 professores efetivos para a rede municipal de ensino da capital gaúcha. Eles atuarão nas áreas de Português, Filosofia, Matemática, Inglês e Educação Especial. O documento pode ser acessado na íntegra por meio de link no site prefeitura. poa. br.

CONSUMIDORA GAÚCHA SERÁ INDENIZADA APÓS PERDER CABELO.

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul manteve decisão que condenou a fabricante de cosméticos Wella Brasil a indenizar uma consumidora de Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre) por danos morais e materiais decorrentes de queda de cabelo após uso de produto da empresa. A mulher receberá quase R$ 10 mil, acrescidos de juros e correção

PALESTRA DESTACA RELAÇÃO ENTRE EXERCÍCIO FÍSICO E MEMÓRIA.

A importância do exercício físico para a memória é tema de palestra às 15h desta segunda-feira (8) na Clínica do Hospital Moinhos de Vento no Bourbon Shopping Teresópolis, na Zona Sul de Porto Alegre. Endereço: rua Coronel Aparício Borges nº 250 (3º andar). A palestra é gratuita e aberta a qualquer interessado, sem necessidade de inscrição.

EVENTO APRESENTA TECNOLOGIAS PARA PEQUENAS EMPRESAS.

Em meio aos atuais desafios econômicos do Rio Grande do Sul, a tecnologia é uma ferramenta essencial para micro e pequenas empresas superarem obstáculos, impulsionarem negócios e se destacarem no mercado. O tema será alvo de evento on-line promovido pelo Sebrae-RS entre os dias 9 e 12 de julho. Confira os detalhes em sebraers. com. br.

ESPAÇO DE EVENTOS PRÓXIMO AO GIGANTINHO RETOMA ATIVIDADES.

Localizado nas imediações do ginásio Gigantinho, em Porto Alegre, o espaço de eventos Sunset Foodpark voltará a receber atividades neste domingo (7), a parir das 15h. A retomada será em clima de arraial, com gastronomia variada, brincadeiras para a gurizada e trilha sonora que inclui forró e outros gêneros. Programação completa no Instagram.

CANTORAS DE PORTO ALEGRE ESTÃO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS.

Quem aprecia ou tem interesse em conhecer o trabalho produzido por cantoras de Porto Alegre das últimas décadas, plataformas digitais como Spotify e Tidal proporcionam vários resgates. A lista abrange Elis Regina, Gloria Oliveira, Loma e Annie Perec, dentre outras. Ainda falta a inclusão de nomes fundamentais como Zilah Machado e Lourdes Rodrigues.

DOCUMENTÁRIO SOBRE VERÍSSIMO PROSSEGUE EM CARTAZ.

O documentário ”Veríssimo” prossegue em cartaz com diferentes dias e horários da semana que vem, na Cinemateca Capitólio – rua Demétrio Ribeiro esquina com Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre. Trata-se de um longametragem filmado por Angelo Defanti em 2016, quando o o escritor Luis Fernando Verissimo completava 80 anos. Confira em capitolio. org. br.

PADILHA CONFIA EM CONCLUSÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA NA PRÓXIMA SEMANA.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse nesta sexta-feira (5), em Osasco, que o governo está confiante de que na próxima semana seja votada a regulamentação da reforma tributária no Congresso Nacional. Segundo ele, com isso o governo terminará o semestre com toda a agenda econômica e social prioritária do governo sendo votada.

PIX POR APROXIMAÇÃO DEVE COMEÇAR EM FEVEREIRO DE 2025.

A partir de fevereiro de 2025, os correntistas poderão fazer o Pix por aproximação, anunciou na quinta-feira (4) o Banco Central (BC). A autoridade monetária e o Conselho Monetário Nacional (CMN) editaram novas regras para ampliar o open finance, compartilhamento de dados entre as instituições financeiras, e permitir a modalidade.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL RECUA 0,9% EM MAIO.

Na passagem de abril para maio, a produção industrial do país recuou 0,9%. Foi o segundo mês consecutivo de queda, período em que acumulou perda de 1,7%. Com isso, o setor eliminou o ganho de 1,1% que havia acumulado entre fevereiro e março deste ano. Os resultados de maio levaram a indústria a operar 1,4% abaixo do patamar pré-pandemia, registrado em fevereiro de 2020, segundo o IBGE.

BRASILEIROS AINDA NÃO SACARAM R$ 8,4 BILHÕES DE VALORES A RECEBER.

Os brasileiros ainda não sacaram R$ 8,4 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de maio, divulgou nesta sexta-feira (5) o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R$ 7,13 bilhões, de um total de R$ 15,49 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS FICA ESTÁVEL EM JUNHO.

Após três meses de alta, o percentual de brasileiros endividados em junho de 2024 permaneceu em 78,8%, o mesmo registrado no mês anterior. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

PREÇOS DAS PASSAGENS AÉREAS ACUMULAM QUEDA DE 10,7% DESDE 2023.

A queda acumulada do valor das passagens aéreas desde janeiro de 2023 foi de 10,7%, segundo informações da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Os dados da Agência indicam que a tarifa aérea média dos primeiros cinco meses do ano (R$ 584) foi 2,4% menor que os preços médios praticados em 2023 (R$ 598).

EM ABRIL, TURISMO BRASILEIRO FATURA R$ 15,7 BILHÕES E CRESCE 4,7%.

A atividade turística brasileira continua registrando crescimento em 2024. No mês de abril, os segmentos ligados ao turismo registraram faturamento de R$ 15,7 bilhões, uma alta de 4,7% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Os números foram divulgados nesta semana pela FecomercioSP.

TRANSFERÊNCIA DE ADÉLIO BISPO PARA HOSPITAL PSIQUIÁTRICO É SUSPENSA.

Responsável por desferir uma facada no então candidato à Presidência Jair Bolsonaro, em 2018, Adélio Bispo teve sua transferência para Minas Gerais suspensa pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Atualmente, Adélio está na Penitenciária Federal de Campo Grande (MS). Segundo a Defensoria Pública da União, houve um conflito de competência que impediu a transferência.

SERVIDORES AMBIENTAIS IRÃO SUSPENDER GREVE.

Os servidores federais da área ambiental informaram nesta sexta-feira (5) que vão cumprir a ordem do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que determinou a suspensão da greve da categoria e o retorno integral aos trabalhos. A ordem abrange servidores do Ibama e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

INCÊNDIOS PODEM TER DEGRADADO 9% DO PANTANAL NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.

Os incêndios podem ter degradado cerca de 9% da vegetação nos últimos cinco anos, segundo estimativa da rede Mapbiomas. De acordo com o levantamento, a área degradada no bioma entre 1986 e 2021 pode variar entre 800 mil (6,8%) e 2,1 milhões de hectares (quase 19%). O estudo mostra que apesar de o bioma conviver com o fogo, existem áreas que são sensíveis aos incêndios.

MPF RECOMENDA PRESERVAÇÃO DE OSSADAS DE VÍTIMAS DE CHACINA NO RIO.

O Ministério Público Federal no Rio de Janeiro enviou ofício para cinco cemitérios do município recomendando que os administradores preservem as ossadas das vítimas da chacina ocorrida no dia 6 de maio de 2021, deixando 27 civis mortos da comunidade do Jacarezinho, zona norte do Rio. Essa é considerada a ação mais letal de uma ação policial numa comunidade do Rio.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 3,5 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O sorteio do concurso 2. 745 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (4), em São Paulo. Três apostas acertaram as seis dezenas e vão dividir o prêmio de R$ 162. 788. 325,19 – o segundo mais alto do ano. Veja os números sorteados: 02 - 05 - 07 - 11 - 52 - 57. O próximo sorteio da Mega-Sena será no sábado (6), com prêmio estimado em R$ 3,5 milhões.

EX-COMBATENTES DAS MALVINAS SE RECUSAM A DESFILAR AO LADO DE MILEI.

Ex-combatentes argentinos da Guerra das Malvinas (1982) recusaram participar do desfile militar no Dia da Independência, em 9 de julho. Eles classificaram como "absurdo" e "falta de respeito" o convite para desfilar diante do presidente Javier Milei, declarado admirador da ex-primeira-ministra britânica Margaret Thatcher.

POLÍCIA DO EQUADOR RESGATA 49 PESSOAS SEQUESTRADAS POR NARCOTRAFICANTES.

A polícia do Equador resgatou 49 pessoas que foram sequestradas pela quadrilha narcotraficante Los Lobos, uma das mais proeminentes e mais perigosas do país. As vítimas foram encontradas com mãos e pés amarrados numa galeria subterrânea durante uma operação realizada pelas autoridades policiais nesta quarta-feira na província de Azuay, no sul andino.

OPOSITOR RUSSO CONDENADO A 25 ANOS É HOSPITALIZADO NA PRISÃO.

O opositor russo Vladimir Kara-Murza, que sobreviveu a duas tentativas de envenenamento antes de ser preso, foi hospitalizado na prisão, anunciou a sua mulher nesta sexta-feira. Em um post no Facebook, sua esposa relatou que os advogados não tiveram autorização para o ver. O motivo da hospitalização não foi revelado.

OMS CLASSIFICA TALCO COMO "POTENCIALMENTE" CANCERÍGENO.

O talco foi classificado como potencialmente cancerígeno pela agência de câncer da Organização Mundial da Saúde (OMS). O órgão também classificou a acrilonitrila, composto utilizado na produção de polímeros, como cancerígena. Esta decisão baseia-se em "evidências suficientes de câncer do pulmão" e "evidências limitadas" de câncer da bexiga em humanos.

FUNCIONÁRIAS DE ESCOLAS SÃO PRESAS ACUSADAS DE ABUSO SEXUAL DE ALUNOS.

Duas funcionárias de escolas foram presas nos Estados Unidos sob acusação de abuso sexual de alunos. As idades das vítimas, toda do sexo masculino, não foram reveladas. Segundo a polícia, a dupla tinha pleno conhecimento de que estava se envolvendo com menores de idade, matriculados em escolas da região. As duas foram liberadas após pagamento de fiança.

VATICANO EXCOMUNGA ARCEBISPO ULTRACONSERVADOR.

O arcebispo ultraconservador italiano Carlo Maria Viganò foi excomungado por rejeitar a autoridade do Papa. Viganò chegou a ser o embaixador do Vaticano para os EUA. Ele foi acusado de cisma pela Igreja Católica. Ele fica proibido de celebrar a Missa e demais sacramentos, assim como celebrar cerimônias religiosas e exercer cargos e funções eclesiásticas.

HOMEM É ACUSADO DE ROUBAR ESTÁTUA DE GORILA NA AUSTRÁLIA.

Um homem de 33 anos se apresentou à polícia e foi acusado de roubar uma estátua de gorila de um vilarejo para aposentados na Austrália. Garry, um enfeite de jardim de 1,5 metro, teria desaparecido no dia 6 de junho da comunidade de Leith Park, no subúrbio Santa Helena, deixando os moradores arrasados.

CÃO LIGA FOGÃO E ACABA PROVOCANDO INCÊNDIO NOS EUA.

Um cão curioso farejando caixas com restos de alimentos deixadas em cima do fogão na cozinha da casa em que vive, em Colorado Springs (Colorado, EUA), acabou ligado o aparato e, pouco depois, provocando um incêndio. O proprietário da casa conseguiu extinguir as chamas antes que alguém ficasse gravemente ferido.

TUBARÃO ATACA BANHISTA EM ÁGUA RASA NO TEXAS.

Uma banhista foi atacada por um tubarão em South Padre Island (Texas, EUA) no feriado de 4 de julho (Dia da Independência) quando nadava em água rasa. A mulher conseguiu sair do mar, mas o tubarão foi visto ainda nadando a poucos metros de onde ela recebia os primeiros socorros, com ferimentos graves na pernas esquerda.

LEÃO-MARINHO AVANÇA CONTRA BANHISTAS EM PRAIA NA CALIFÓRNIA.

Um leão-marinho levou pânico a banhistas em San Diego (Califórnia, EUA) após avançar contra um grupo deles. A investida teria sido uma reação ao fato de alguns banhistas terem se aproximado de filhotes. O leão-marinho foi registrado em vídeo nadando com os bebês antes de começar a se manifestar para os banhistas que chegavam cada vez mais perto.

CINEASTA FRANCÊS É INDICIADO PELO ESTUPRO DE DUAS ATRIZES.

O cineasta francês Benoît Jacquot foi formalmente indiciado pelo estupro das atrizes Julia Roy e Isild Le Besco. Jacquot, de 77 anos, havia sido detido no início da semana para ser interrogado pela polícia, assim como o renomado diretor Jacques Doillon, outro cineasta. Este último acabou sendo liberado no dia seguinte "por razões médicas".

NASA CAPTURA MOMENTO EM QUE ASTEROIDE PASSA PERTO DA TERRA.

A Nasa flagrou o momento em que um par de asteroides passou pela Terra enquanto viajam pelo espaço a 93 mil km/h. Um deles, 2011 UL21, ficou conhecido como "matador de planetas" pelo potencial destrutivo em caso de choque. O segundo foi descoberto poucos dias antes da passagem, o que gerou um alerta entre os especialistas.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PEC CONTRA DROGAS SÓ NO FIM DO ANO... E OLHE LÁ

A anunciada comissão especial da Câmara para analisar a PEC que criminaliza posse de drogas de qualquer quantidade, com sorte, sai só no fim do ano. Com recesso parlamentar marcado para o início da segunda quinzena deste mês, o colegiado tem tudo para subir no telhado. O ato de criação da comissão foi publicado no Diário Oficial da Câmara em 17 de junho, mas os partidos não indicaram os nomes que vão compor o grupo. Ao todo, serão 34 membros titulares e mais 34 suplentes.

Passos de tartaruga

O pouco do avanço que se conseguiu é apenas na divisão das cadeiras, duas para cada partido. O Novo, até agora, deve ficar de fora.

Às moscas

Tudo correndo bem, a Câmara só volta do recesso em agosto. No mesmo mês, dia 16, se inicia a campanha eleitoral, que esvazia Brasília.

A prioridade é outra

Com o fim das eleições, em outubro, a palavra de ordem no Congresso é Orçamento, que tinha previsão de votar o relatório final até 9 de julho.

Lenta burocracia

No caso da PEC sobre as drogas, o próprio prazo regimental para votar o projeto, no mínimo 10 sessões, já empurra a votação para o fim do ano.

Lula com Mantega mostra que a coisa pode piorar

Nada está tão ruim que não possa piorar, como indica a reunião de Lula (PT) para "ouvir conselhos" da equipe de Dilma Rousseff, incluindo o ex-ministro Guido Mantega, de tristíssima memória – esse pessoal quase quebrou o Brasil. A reunião era secreta, mas vazou: ocorreu na sexta (28), véspera do anúncio do cosmético "corte" de apenas R$26 bilhões em gastos do governo previstos para 2025. Não é nada, não é nada mesmo: em um ano, o gasto sem receita passa dos R$220 bilhões.

Apenas uma fração

O corte de R$25 bilhões, a serem retirados de programas sociais durante todo o ano de 2025, equivalem a uma fração do gasto mensal sem lastro.

Cada vez pior

Em maio, informa o Tesouro Nacional, o governo torrou R$60 bilhões a mais que arrecadou. O pior maio de sempre em tempo de paz sem covid.

Gastar sem limites

Prevalece na equipe econômica de Lula o conceito de irresponsabilidade fiscal, da cartilha dos economistas da Unicamp: gastança sem limites.

Brasília no topo

Ranking com Índice de Progresso Social (IPS), metodologia internacional que calcula o bem-estar da população, coloca Brasília como a melhor capital brasileira para se viver. É seguida por Goiânia e Belo Horizonte.

Série de frustrações

Para o deputado Alceu Moreira (MDB-RS), faltou noção ao Ministério da Fazenda na elaboração do seguro agrícola no Plano Safra, "Nós pedimos R$21 bilhões, o governo cedeu R$16.40. Foi uma série de frustações".

Coisa mais estranha

Não deixa de ser intrigante Lula querer reduzir impostos da carne, para alegria dos amigos da JBS, e vociferar indignação contra a desoneração da folha dos 17 setores da economia que mais empregam trabalhadores.

Eles estão chegando

Congresso conservador reúne expoentes da direita neste fim de semana, em Santa Catarina, como o presidente da Argentina Javier Milei, Jair Bolsonaro e os governadores Tarcísio de Freitas e Jorginho Melo.

Espalhando brasas

Com processo de impeachment deflagrado, o governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), desagradou ao vetar projeto de deputada que autoriza policiais de folga a atuarem na segurança de escolas estaduais.

Passando pano

Sérgio Moro (União-PR) vê diferença no tratamento a Lula por se apropriar de presentes que recebeu na Presidência. Lembra que não houve indiciamento, "tudo foi tratado como infração administrativa".

Zé Pilantra

Viralizou divertido meme que mostra um cidadão suplicando ao Zé Pilintra, entidade da Umbanda, a não cobrança de IPVA de um pequeno Celta. A "entidade" tem o rosto de Lula e é chamado de "Zé Pilantra".

Lorota vira piada

Lula voltou a ser alvo de deboche, nas redes sociais e na oposição, ao repetir a lorota, quem sabe cola, de que teria "tesão de 20 anos". Ainda baixou o nível ao invocar o "testemunho ocular" de Janja. Ocular?

Pensando bem...

...Lula está louco para repetir Bolsonaro, dizendo ser "imbrochável".

PODER SEM PUDOR

O cavalo eleitor

O deputado Zezinho Bonifácio era uma figura. Foi líder do governo durante o regime militar e até presidiu a Câmara dos Deputados. Mas sua pátria era a província, Barbacena (MG). Certa vez, ele fazia campanha na cidade quando o informaram de um problema: a ferrenha oposição de um padre, no bairro de Bias Fortes. Ele procurou o padre e pediu seu cavalo emprestado. O padre ficou constrangido de negar-lhe o pedido. Assim, montado no bicho, ele fez campanha durante todo o dia, no bairro, exibindo o trunfo: "O padre virou, agora me apoia. Até me emprestou o cavalo..."

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

EM BUSCA DE REDUÇÃO NA ALÍQUOTA DA CATEGORIA, REPRESENTANTES COMERCIAIS QUEREM ALTERAR TEXTO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

FLAVIO PEREIRA

O presidente do CORE-RS, o Conselho Regional dos Representantes Comerciais, Roberto Salvo disse ontem a esta coluna que o relatório final do grupo de trabalho sobre a regulamentação da reforma tributária (PLP 68/24), apresentado na quinta-feira (4), trouxe pontos controversos e prejudiciais para a categoria, e que devem gerar debates acirrados na próxima semana na Câmara dos Deputados. O relator da reforma tributária, senador Eduardo Braga (MDB-AM), definiu que os profissionais liberais terão alíquota de imposto diferenciada. O texto divulgado definiu um valor reduzido em 30% da alíquota padrão. Porém, não incluiu nesse grupo, os representantes comerciais, categoria que representa cerca de um milhão de profissionais em todo o Brasil. Com a categoria excluída da redução de 30% no texto apresentado pelo relator, o presidente do CORE-RS, Roberto Salvo disse ontem que os representantes comerciais têm encampado uma luta política para reverter o texto do substitutivo, que eles classificam como ”injustiça”. Em uma luta liderada pelo Conselho Federal dos Representantes Comerciais (Cofere), o Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Rio Grande do Sul vão intensificar as ações junto a lideranças politicas, para reverter esse quadro. A mobilização será urgente, explica o presidente do CORE, porque a votação da proposta no Plenário da Câmara será a partir da próxima quarta-feira.

Conselheiros da RS-Prev empossados

Os 13 novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da RS-Prev, fundação que administra a previdência complementar dos servidores públicos estaduais gaúchos, tomaram posse na quinta-feira (4). Os conselhos são compostos por representantes de todos os Poderes e órgãos autônomos estaduais. Atualmente, a RS-Prev conta com cerca de 3 mil participantes nos planos RS-Futuro e RS-Municípios

CPAC terá como destaques Milei, Bolsonaro e Tarcísio, ampliando debate com líderes conservadores no Ocidente

Com ingressos presenciais completamente esgotados, Santa Catarina se prepara para sediar a partir deste sábado um dos eventos políticos conservadores mais importantes do mundo, o CPAC Brasil 2024, promovido pelo Instituto Conservador Liberal (ICL). O ex-presidente Jair Bolsonaro, Michelle Bolsonaro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o presidente da Argentina Javier Millei, já confirmaram que estarão presentes. A previsão é que o presidente da Argentina chegue a Balneário Camboriú (SC) na noite deste sábado (6), jante com o ex-presidente e os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Jorginho Mello (PL), e palestre na conferência ao longo do domingo, 7, provavelmente no encerramento do evento.
O CPAC Brasil promete reunir os principais líderes e ativistas conservadores do Brasil nos dias 6 e 7 de julho, a partir das 8h, no Expocentro BC. Entre os palestrantes confirmados, estão grandes nomes da política de direita, entre eles, os deputados federais Nikolas Ferreira, Luciano Zucco, Ricardo Salles, Luiz Philippe de Orleans e Bragança, Gustavo Gayer e Eduardo Bolsonaro.

Cremers denuncia que Programa Mais Médicos “perpetua um descalabro”

O presidente do Cremers (Conselho Regional de Medicina do RS), Eduardo Neubarth Trindade, manifestou ontem em nota do conselho, que o edital do Programa Mais Médicos, lançado no dia 1º de julho pelo Ministério da Saúde, “perpetua um descalabro”. Novamente, denuncia, “o Governo Federal trata a revalidação de diploma estrangeiro, prevista em lei, como mero acessório aos candidatos que queiram participar. O documento autoriza a inscrição de médicos formados no Brasil ou com diploma revalidado, mas também permite a entrada de brasileiros e estrangeiros com o que chama de ‘habilitação para exercício da Medicina no exterior’”.
O Rio Grande do Sul é o segundo estado com mais vagas no edital. São 276 vagas em cidades como Erechim, Passo Fundo, Santa Maria e outros grandes centros.
Soma-se a esse contingente os profissionais formados por universidades precárias abertas nos últimos anos, ”muitas sem sequer hospital-escola, e está cavado o poço de desgraça em que querem mergulhar a saúde dos gaúchos”. O Presidente do Cremers afirma que “não podemos aceitar médicos sem revalidação. É o mínimo necessário para garantir que a população tenha um atendimento aceitavelmente qualificado”.

Contratos para crédito especial do BNDES começam dia 10

Passados mais de 70 dias, o Governo Federal anuncia a liberação, a partir da próxima quarta-feira (10), para as instituições financeiras parceiras do BNDES, as primeiras contratações de crédito com empresas, cooperativas, produtores rurais, transportadores autônomos de carga e empresários individuais atingidos pela enchente no estado.
Os contratos estão na linha de crédito de R$ 15 bilhões inicialmente previsto para 10 de junho. O atraso aconteceu para adaptações, filtrando os créditos apenas para empresários gaúchos localizados nas áreas georeferenciadas da enchente. A decisão de concentrar as operações apenas em empresas e empresários individuais pelo critério geográfico, tem suscitado duvidas. Empresas situadas fora destas áreas alegam que também sofreram prejuízos em razão de manterem relação comercial com muitos destes empreendimentos.

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Redução de ofensiva

Aliados do presidente Lula têm aconselhado o chefe do Executivo a diminuir a ofensiva contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. A avaliação é de que a continuidade do posicionamento agressivo pode gerar consequências negativas para o governo, além de "dar palanque" ao líder da autarquia.

Visita italiana

O presidente Lula deve acompanhar o seu homólogo italiano, Sergio Mattarella, em uma visita à cidade gaúcha de Santa Tereza, que esteve entre as mais devastadas pelas enchentes no RS. O líder europeu, que vem ao Brasil por volta do dia 16 de julho, pediu ao governo brasileiro para realizar uma visita aos imigrantes italianos que foram impactados pela recente catástrofe climática no estado.

Crédito extraordinário

O governo federal publicou nesta semana uma medida provisória que abre R$2 bilhões em crédito extraordinário para a Justiça Federal, a Defensoria Pública da União e o Ministério do Trabalho realizarem ações voltadas ao RS. O montante terá, entre outros destinos, o repasse de apoio financeiro a trabalhadores e pescadores artesanais residentes em áreas atingidas pela calamidade pública no estado.

Digitalização de pagamentos

O Ministério da Fazenda espera arrecadar mais de R$700 milhões em receitas ao ano a partir da ampliação de pagamentos digitais da União. O movimento é aguardado a partir da redução dos prazos de recolhimento e das tarifas cobradas pelas instituições pertencentes à Rede Arrecadadora de Receitas Federais, gerada pelo uso de ferramentas online.

Votação postergada

O relator do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias no Senado, Confúcio Moura (MDB-RO), adiantou nesta semana que a votação do texto deve ficar para agosto. O parlamentar acredita não haver tempo hábil para a análise das emendas apresentadas ao relatório preliminar da proposta até 17 de julho, quando tem início o recesso parlamentar.

Cobrança à presidência

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) solicitou uma "postura firme" do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sobre o que chama de "abusos cometidos por ministros do STF". O parlamentar afirma que o Parlamento permanece calado frente às ações da Corte as quais afirma desrespeitar o Legislativo.

Acolhimento de pets

A Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que garante lar provisório ao animal que dependa exclusivamente de pessoa presa. O texto, que segue para a CCJ da Casa, tem como justificativa a garantia de bem-estar dos pets que se veem abandonados frente à privação de liberdade repentina de seu tutor.

Desculpas oficiais

O Itamaraty prestou um pedido de desculpas formal nesta sexta-feira aos diplomatas do Gabão e de Burkina Faso que são pais dos adolescentes negros recentemente abordados de forma hostil por equipes da Polícia Militar no Rio de Janeiro. O órgão federal informou que acionará o governo do RJ para apurar o caso 'rigorosamente' e encaminhar a devida responsabilização dos agentes.

Minerais estratégicos

A Câmara recebe nesta terça-feira, na comissão especial sobre Transição Energética e Produção de Hidrogênio Verde, um seminário sobre os desafios e o fomento à produção de minerais críticos e estratégicos. Proposto pelo deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), o encontro deve abordar a potencialidade de novas fontes de financiamento para a transição energética no Brasil.

Combate ao LGBTcídio

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara aprovou um projeto de lei que considera o LGBTcídio como homicídio qualificado e o classifica como crime hediondo. De autoria da deputada Luizianne Lins (PT-CE), a medida abrange crimes relacionados ao menosprezo ou discriminação por razões de sexualidade, identidade de gênero ou comportamento social.

Reunião de autoridades

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, deve reunir autoridades e lideranças de diferentes setores em sua festa de aniversário neste sábado, no Rio de Janeiro. A líder da estatal reservou uma mansão na Gávea, na Zona Sul carioca, para realizar a celebração.

Nova diligência

Os parlamentares da Comissão Externa do Senado que acompanha as ações de enfrentamento à catástrofe no RS farão uma nova visita ao estado nas próximas semanas. O colegiado realizará uma diligência em municípios da Serra Gaúcha para ouvir prefeitos e conhecer os planos de reconstrução das cidades atingidas.

Ampliação de exames

O governador Eduardo Leite participou nesta quinta-feira da entrega do novo equipamento de ressonância magnética do Hospital Vila Nova, de Porto Alegre. Adquirido a partir de um investimento de R$4,8 milhões da Secretaria Estadual de Saúde, o aparelho deve viabilizar a realização de até 300 exames por mês.

Parcelamento facilitado

O Executivo estadual disponibilizará a partir da próxima segunda-feira um conjunto de novas condições para o parcelamento de dívidas do ICMS em até 60 vezes. A medida é válida para todos os contribuintes que possuírem débitos administrativos, junto à Receita Estadual, ou judiciais, junto à Procuradoria-Geral do Estado.

Empréstimo para drenagem

A prefeitura de Porto Alegre vem articulando a resolução de burocracias junto ao banco alemão KfW para assinar a contratação de um empréstimo de 100 milhões de euros. Destinada à realização de melhorias no sistema de drenagem urbana da Capital, a aquisição do montante terá o governo federal como garantidor.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Potencial turístico

O deputado Guilherme Pasin (PP) celebrou nas redes sociais o lançamento da Rota dos Capitéis - Caminhos da Imigração e da Fé, recentemente apresentada na Serra Gaúcha. O parlamentar destaca que além de consolidar os roteiros tradicionais, a nova rota vai estimular o desenvolvimento da atividade turística nos dez municípios que a integram, cooperando com o movimento de reconstrução do RS. “Tenho certeza de que em pouco tempo será uma rota turística reconhecida, pois é a união daquilo que já faz sucesso no turismo da nossa região: a cultura, a fé, o enoturismo, o vinho e a boa gastronomia, tudo isso aliado a paisagens deslumbrantes”, destaca Pasin.

Avaliação de falhas

A Frente Parlamentar das Águas da Assembleia gaúcha promoverá uma audiência pública na próxima segunda-feira para discutir sobre o Sistema de Proteção contra as cheias na Região Metropolitana de Porto Alegre. O encontro deve reunir prefeitos e operadores do sistema para avaliar as falhas e necessidade de adequação dos diques de Porto Alegre, Canoas e São Leopoldo, identificadas durante as enchentes de maio. “O RS hoje é um epicentro dos efeitos das mudanças climáticas e o estado não está preparado para isso, como temos visto de forma cada vez mais frequente, intensa e extrema. Precisamos proteger as pessoas, as cidades e a natureza; ela não é nossa inimiga, ela precisa ser entendida para ser protegida também”, pontua Miguel Rossetto (PT), presidente do grupo.

Turismo nas Missões

O presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Municípios das Missões na Assembleia gaúcha, Eduardo Loureiro (PDT), celebrou nas redes sociais a confirmação do governador Eduardo Leite sobre a efetivação do Programa Pró-Missões de incentivo ao turismo. O deputado representou o Parlamento estadual na inauguração do Museu Histórico das Missões, em Santo Ângelo (RS), nesta sexta-feira, onde o líder do Executivo gaúcho anunciou o avanço da iniciativa. Loureiro pontua que “muitos avanços já aconteceram na região, como obras de infraestrutura, que ajudam a impulsionar o turismo, mas que o compromisso firmado pelo governador de efetivar um arrojado programa de incentivo nesta área é muito relevante”.

Pagamento atrasado

A deputada Luciana Genro (PSOL) encaminhou um ofício nesta semana ao Comando-Geral de Bombeiros Militar do RS cobrando sobre o atraso do pagamento devido aos bombeiros que retornaram à ativa por meio do Programa Mais Efetivo. O gabinete da parlamentar recebeu relatos de que os servidores voltaram à corporação em 22 de maio de 2024, mas que, até o momento, o vínculo não consta nos sistemas devidos, atrasando o repasse salarial. Os agentes afirmam ainda que, apesar de diversas tentativas de contato para resolver a situação, não obtiveram retorno da instituição militar. “Essa ausência de informações concretas causa extrema angústia, as pessoas precisam pagar suas contas, sustentar suas famílias e sequer sabem quanto e quando receberão seus direitos”, destaca Luciana Genro.

Julho Âmbar

A fachada do Palácio Farroupilha, sede do Legislativo gaúcho, segue iluminada na cor laranja até este domingo em alusão à Semana Estadual de Conscientização Sobre a Causa do Luto Parental. A ação simbólica, proposta pela deputada Patrícia Alba (MDB), ocorre na esteira da campanha ”Julho Âmbar”, que visa fomentar o diálogo sobre o luto parental, rompendo estereótipos e preconceitos, além de incentivar o avanço de políticas públicas relacionadas à temática.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

O DEBATE

TITO GUARNIERE

Não há margem de dúvida: o desempenho de Joe Biden no debate com Trump foi uma calamidade, uma sucessão de vacilos, imprecisões e lapsos, além de demonstrar fadiga, apatia e desânimo.

Biden perdeu feio e não foi pelo discurso de Trump. Este, como é do seu feitio, esbanjou voluntarismo, mentiu à vontade, é alérgico aos fatos, abusou de dados e informações falsas. Não se pode pedir desse homem arrogante nada além do que ele possa dar. Ao final do debate, não se consegue guardar praticamente nada do que ele disse.

O candidato republicano faz o fácil: não tem nenhum compromisso com a coerência, diz o que lhe vem à cabeça, e como Chacrinha, não vem para explicar, mas para confundir.

Sempre achei que a democracia, entre outras virtudes, teria como consequência uma sociedade mais aderente a valores e princípios, o primado de uma consciência coletiva e comunitária, em meio à diversidade de pensamentos e visões do mundo. Isto implicaria em que o eleitor, na hora de eleger seus governantes e representantes, tomaria por base os conceitos que constituem a cidadania, a comparação cuidadosa das propostas e dos nomes, que resultariam em uma escolha mais sábia e acertada.

Achava que a liberdade de expressão, o debate público, conduziriam a uma prevalência nos valores humanistas, e seria estreita a margem de manipuladores , oportunistas e aventureiros.

Com o tempo foi ficando claro que não era assim, e pior, a cada eleição parecia ter ocorrido um retrocesso, uma deformação e uma caricatura daqueles valores – a predominância de valores regressivos, a inexorável desqualificação dos candidatos a cargos públicos.

O fenômeno – a degeneração da política - se disseminou pelo mundo em todas as dimensões, e a política, mecanismo nobre e civilizado para a definição da vontade popular e soberana, se perdeu em disfunções e descaminhos: terreno fértil para o aventureirismo.

Os EUA estão diante de um quadro desolador: um candidato decente, porém envelhecido, e outro adepto fervoroso de desvarios, um pândego político, uma arremedo de homem público, um ser abjeto e irresponsável, e provável vencedor da eleição de novembro.

Seria um problema menor se o trumpismo fosse um nicho restrito, como os supremacistas brancos, os movimentos radicais do tipo da Ku-Klux-Klan. A verdade é que Trump vocaliza o estado de espírito de milhões de americanos , nostálgicos de uma América grandiosa, dos tempos em que a economia americana dominava o mundo - a supremacia que hoje não tem mais e tem de dividir com outras potências, como a China.

Raciocínios limitados, consciências obtusas, a rigor nem ouvem o que Trump tem a dizer – mesmo porque Trump nada diz de sério. Para eles é suficiente a forma como o candidato os apresenta, afrontoso, supostamente intrépido, primitivo, dotado de todas as certezas (ainda que mal expressas), a crueza e a estupidez dos resolutos. O mau exemplo, como sabemos, já chegou e vive entre nós há tempos, no bolsonarismo.

Só um milagre nos livrará da desgraça trumpista, infelizmente, não apenas para a América, como para nós outros que vivemos na periferia e no mundo,

titoguarniere@terra.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

HISTÓRICO DE GOLPES EM MASSA NO BRASIL É LONGO, A MEMÓRIA É CURTA

MATHEUS PITAMÉIA

O apetite luciferino de golpistas pelo dinheiro suado do povo, no Brasil, é inesgotável. A pirâmide Boi Gordo (dos anos 90) teve propaganda em tevê aberta com Antônio Fagundes e tudo! Deixou 30 mil lesados com um rombo de 30 bilhões. A pirâmide Avestruz Master veio logo em seguida (começo dos anos 2.000) e deu um prejuízo somado de 1 bilhão para pessoas comuns. Neste como naquele, os investidores novos pagavam os antigos em um esquema insustentável no tempo (igualzinho à nossa previdência!) e em ambos o prejuízo jamais foi totalmente ressarcido.

E assim tem sido sucessivamente: o caso Telexfree, a Atlas Quantum, mais recentemente o faraó dos Bitcoins, jogo do tigrinho anunciado por influenciadores que deveriam estar na cadeia, as "Bets" anunciadas por atletas profissionais, o caso Blaze... mas por que no nosso país? Talvez a resposta não esteja aqui no Brasil, mas no Haiti, onde a pobreza é ainda mais pronunciada e o número de pessoas vivendo na miséria é bem maior: lá há uma explosão absurda de casas lotéricas – até clandestinas – e os haitianos apostam nelas com frequência diária, com a quantia que puderem ganhar, fazendo o que puderem fazer, inclusive prostituição. Assisti a um documentário sobre o lugar: em vilarejos onde não há água encanada, hospitais e farmácias, há um sem-número de casas lotéricas. Um morador explica o fenômeno: "aqui no Haiti, a única forma de dormir com esperança é apostar o que você tem na loteria".

Eu desconfio de um outro fator – para além do nosso fado de subdesenvolvimento – e corro o risco de ser acusado de enxergar, na vítima, o réu. Mas não cai nesses golpes quem não está à procura de dinheiro fácil e de origens obscuras. A "emoção" desses esquemas consiste em imaginar que você está ganhando dinheiro de uma forma que o vizinho não sabe como fazer e é exatamente essa a ideia frequentemente mais usada pelos golpistas para ganhar adeptos. Frases como "deixe o seu dinheiro trabalhar para você", "pare de ser um escravo do sistema", "seja diferenciado" são comuns em propagandas que usam como fundo de tela uma vida aventureira, praiana, descolada (igualzinho às propagandas de cigarro nos anos 90). Quanto à segunda razão, não chuto: um estudo do Ph.D Kenneth Freundlich me dá razão. Deixo alguma solução? Não, porque implante de miolos ainda não é socialmente aceito. E o histórico de golpes em massa no Brasil é muito longo (e a memória muito curta) para pensarmos que isso vai parar em algum momento.

(Matheus Pitaméia)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

AOS MÉDICOS E AOS GAÚCHOS

EDUARDO TRINDADE

O edital do Programa Mais Médicos, lançado no dia 1º de julho pelo Ministério da Saúde, perpetua um descalabro. Novamente, o governo federal trata a revalidação de diploma estrangeiro, prevista em lei, como mero acessório aos candidatos que queiram participar.

O documento autoriza a inscrição de médicos formados no Brasil ou com diploma revalidado, mas também permite a entrada de brasileiros e estrangeiros com o que chama de “habilitação para exercício da Medicina no exterior”.

O Rio Grande do Sul é o segundo Estado com mais vagas no edital. São 276 vagas em cidades como Erechim, Passo Fundo, Santa Maria e outros grandes centros.

Some-se a esse contingente os profissionais formados por universidades precárias abertas nos últimos anos, muitas sem sequer hospital-escola, e está cavado o poço de desgraça em que querem mergulhar a saúde dos gaúchos.

A atenção primária tem que ser assistida por médicos capacitados, que resolvam os problemas das pessoas.

Não podemos aceitar médicos sem revalidação. É o mínimo necessário para garantir que a população tenha um atendimento aceitavelmente qualificado.

(Dr. Eduardo Neubarth Trindade é presidente do Cremers)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 6 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1885 — Louis Pasteur testa com sucesso sua vacina antirrábica em Joseph Meister, um garoto que havia sido mordido por um cão com raiva.
1934 — É criado o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
1939 — As empresas e negócios pertencentes a judeus que ainda operam na Alemanha são obrigadas a fechar pelos nazistas.
1942 — Segunda Guerra Mundial: a adolescente judia Anne Frank e sua família passam a se esconder dos nazistas no anexo secreto no escritório do pai da menina, em Amsterdam (Holanda).
1957 — Os adolescentes John Lennon e Paul McCartney se encontram pela primeira vez em Liverpool, Inglaterra, no que seria o embrião da banda The Beatles.
1988 — Ulysses Guimarães, presidente em exercício do Brasil, concede, pela primeira vez na história do País, asilo político a um guerrilheiro sul-africano, vítima do apartheid (regime de segregação racial).
2006 — Um Airbus A310 transportando 203 pessoas sofre um acidente no Aeroporto Internacional de Irkutsk, na Sibéria; morreram 124 pessoas.
2013 — Um Boeing 777 cai no Aeroporto Internacional de San Francisco (EUA), matando três pessoas e ferindo 181 das 307 pessoas a bordo; no mesmo dia, um trem com 73 vagões transportando petróleo e derivados descarrila na cidade de Lac-Mégantic, Quebec e explode em chamas, matando ao menos 47 pessoas e destruindo mais de 30 prédios na área central da cidade.

Nascimentos

1907 — Frida Kahlo, pintora mexicana (m. 1954).
1927 — Janet Leigh, atriz e cantora americana (m. 2004).
1946 — George W. Bush, ex-presidente dos Estados Unidos; Sylvester Stallone, ator, diretor, produtor e roteirista norte-americano; Toquinho, músico brasileiro.
1948 — Arnaldo Baptista, músico e cantor brasileiro, cofundador da banda Os Mutantes.
1951 — Geoffrey Rush, ator e produtor de cinema australiano.
1957 — Lauro Corona, ator brasileiro (m. 1989).
1958 — Jennifer Saunders, atriz, comediante e escritora norte-americana.
1969 — Brian Van Holt, ator americano.
1974 — Babi Xavier, modelo, atriz e apresentadora brasileira; e Zé Roberto, ex-futebolista brasileiro.
1975 — 50 Cent, rapper americano; Pepê e Neném, cantoras brasileiras.
1976 - Leonardo Machado, ator brasileiro (m. 2018).
1978 — Adam Busch, ator americano.
1981 — Marco Antonio Gimenez, ator brasileiro.
1987 — Carol Trentini, modelo brasileira.

Falecimentos

1871 — Castro Alves, escritor brasileiro (n. 1847).
1916 — Odilon Redon, pintor e artista gráfico francês (n. 1840).
1920 — Luiz Vianna, magistrado e político brasileiro (n. 1846).
1962 — William Faulkner, escritor norte-americano (n. 1897).
1971 — Louis Armstrong, cantor e trompetista estadunidense, ícone do jazz (n. 1901).
1972 — Brandon De Wilde, ator norte-americano (n. 1942).
1997 — Oswaldo Arthur Bratke, arquiteto brasileiro (n. 1907).
1998 — Roy Rogers, cantor e ator americano (n. 1911).
2002 — John Frankenheimer, diretor de cinema americano (n. 1930).
2004 — Eric Douglas, ator e comediante americano (n. 1958).
2009 — Robert McNamara, político americano (n. 1916).
2018 — Shoko Asahara, religioso budista japonês, executado por terrorismo (n. 1955).
2019 — João Gilberto, cantor e compositor brasileiro (n. 1931).
2020 — Ennio Morricone, compositor italiano (n. 1928).
2022 - Kazuki Takahashi, escritor e ilustrador japonês, criou Yu-Gi-Oh! (n. 1961); James Caan, ator e cantor americano (n. 1940).

Grêmio focado no duelo contra o Juventude para deixar a zona de rebaixamento do Brasileirão.

Após empatar com o Palmeiras, o Grêmio iniciou preparação para enfrentar o Juventude, neste domingo, às 16h, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, pela 15ª rodada do Brasileirão. O treino dessa sexta-feira (4) contou com a participação de algumas atletas da categoria Sub-20 da Base Gremista.

O técnico Renato Portaluppi terá o retorno de três jogadores. No meio-campo, Villasanti está de volta, após participação com o Paraguai na Copa América, e será titular. Dodi, suspenso na última rodada, e Geromel, que foi poupado contra o Palmeiras, também retornam à equipe. Já Rodrigo Ely ficará de fora por causa do terceiro cartão amarelo.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Jogadores do Grêmio realizaram treino técnico durante a tarde desta sexta-feira, no CT Luiz Carvalho.

O Tricolor desperdiçou a chance de sair da zona de rebaixamento ao ceder o empate ao Palmeiras em três minutos no segundo tempo. No apito final, parte da torcida gremista ficou revoltada e chamou o técnico Renato Portaluppi de "burro". O comandante gremista disse que estranhou a reação, ironizou e rebatou as críticas.

"Até estranhei a reação da nossa torcida porque nunca tinha acontecido isso. Eu entendo pelo resultado, pela nossa situação, vencendo contra o Palmeiras e chega o empate. Mas isso não me preocupa, faz parte do futebol, porque eu sou bom pra caramba", rebateu o técnico gremista.

Depois de uma sequência de seis derrotas, o Grêmio chegou ao terceiro jogo seguido sem perder. São dois empates e uma vitória nas últimas três rodadas do Brasileirão.

Após mais de dois meses, duelo contra o Vasco marca a volta do Inter ao Beira-Rio.

Após mais de dois meses sem mandar seus jogos em casa por conta dos efeitos das enchentes que castigaram o Rio Grande do Sul no mês de maio, o Inter vai retomar as disputas no Estádio Beira-Rio. Neste domingo (7), o Colorado receberá o Vasco, às 18h, em partida válida pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Na tarde dessa sexta-feira (5), o grupo comandado por Eduardo Coudet retornou aos treinos e deu início na preparação para o próximo compromisso. Devido às chuvas, a equipe teve que mudar os planos e treinar na quadra sintética do CT de Alvorada, já que os campos estavam com muita água.

Os jogadores que iniciaram a partida contra o Fluminense realizaram atividades mais leves, com exercícios físicos na academia. O restante do elenco fez trabalhos com bola na quadra sintética, dando início na preparação para enfrentar o Vasco da Gama.

Na tarde deste sábado (6), o grupo realiza o último treinamento antes da partida contra o time carioca.

Neste domingo, o uniforme dos jogadores colorados carregará um patch comemorativo à volta do Inter para casa. Criada pelo artista Gonza Rodríguez, a peça é uma releitura do selo "O Gigante é pra já", lançado pelo clube na década de 1960 com o objetivo de engajar a torcida nas obras de construção do Beira-Rio. Posteriormente, as camisas da partida com o Vasco serão leiloadas na plataforma Match Worn Shirt.

João Batista Andrade/S.C. Internacional

Neste domingo (7), o Colorado receberá o Vasco, às 18h, em partida válida pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro.

No último confronto pelo Brasileirão, disputado no Maracanã na noite de quinta-feira (4), o Inter havia empatado em 1 a 1 com o Fluminense. Com o resultado, o Colorado está na 10ª posição, com 19 pontos.

A principal correção a ser feita na Seleção Brasileira é de comportamento.

O melhor momento da Seleção Brasileira nesta Copa América se deu depois do apito final do empate contra a Colômbia: jogadores conversando amistosamente com seus adversários. Vini sorrindo ao lado de Muñoz — o autor do gol colombiano e seu rival em duelos individuais ao longo da partida —, camisas trocadas, camaradagem. Uma demonstração de civilidade e sobretudo, de maturidade. Nada a ver com a exibição que deixou o Brasil em segundo lugar no Grupo C do torneio, e teve como consequência um confronto muito mais difícil nas quartas de final: poderia ser o Panamá, será o Uruguai.

Rafael Ribeiro/CBF

O Brasil enfrenta o Uruguai neste sábado, às 22h.

Este foi apenas o terceiro jogo oficial com Dorival Júnior no banco da Seleção. Poderia ser o triplo disso se a CBF não tivesse escolhido desperdiçar um ano com dois técnicos interinos e um fictício. As tais "garantias legais" que supostamente amarravam Carlo Ancelotti à seleção nunca apareceram, o que só provam sua inexistência. Mais ou menos como o dragão na garagem inventado pelo astrônomo Carl Sagan (1934-1996) no livro "O Mundo Assombrado pelos Demônios". Um dragão flutuante, que não deixa pegadas, cospe fogo desprovido de calor, é invisível e incorpóreo. Mas que existe, sim, claro que existe. Basta acreditar.

De volta a Brasil x Colômbia: as oscilações, a falta de padrões táticos definidos e de coordenação de movimentos são normais e esperadas neste início de trabalho. Especialmente se do outro lado estiver um rival sólido, agora com 26 partidas de invencibilidade. O trio de meias formado por João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá, que tão bem jogou no amistoso contra a Inglaterra, em Wembley, três meses antes, não funcionou contra a Colômbia. Rodrygo ainda parece estar procurando seu lugar como falso 9. Com dificuldade para sair jogando de maneira mais elaborada, o Brasil preferiu ligações diretas para os pontas, o que resultou em posses curtas e um jogo descontrolado.

Ajustes serão necessários para o jogo contra o Uruguai, em que o Brasil entra naturalmente como favorito por seu inigualável excesso de talento. Mas a principal correção a ser feita na seleção brasileira não é de ordem tática ou técnica: é de comportamento. Não deveria ser normal jogadores experientes como os da seleção socando o gramado por discordarem de uma marcação da arbitragem, ou o capitão Danilo se dirigindo até as arquibancadas para bater boca com um torcedor. É certo que 2023 foi um ano horrível, que em 2026 o Brasil vai chegar à Copa do Mundo com os mesmos 24 anos de fila de 1970-1994, mas absolutamente nada disso é culpa de Dorival ou desses jogadores.

Este time às vezes parece atormentado por uma mensagem equivocada, difusa — da mesma matriz de "Libertadores é guerra" e outras bobagens que só resultaram em frustrações — e que se manifesta inadvertidamente quando o lateral Yan Couto conta numa entrevista que tirou a tintura rosa do cabelo por ordem de alguém (não especificado) da CBF: "Falaram que rosa é meio vacilão". Um discurso mofado, que alimenta inimigos imaginários, acrescenta um peso que não precisa ser carregado e contrasta com tudo de bom que a seleção brasileira sempre ofereceu.

Texto originalmente divulgado na coluna de Martín Fernandez, em O Globo.

Espanha bate a Alemanha na prorrogação e vai às semifinais da Eurocopa.

A Espanha é a primeira semifinalista da Eurocopa! Em um jogaço cheio de emoção disputado em Stuttgart, os espanhóis superaram a Alemanha, dona da casa, com um gol no finalzinho da prorrogação, e venceu por 2 a 1, depois de empate em 1 a 1 no tempo normal.

Os gols do jogo foram marcados por Dani Olmo, no início do segundo tempo, Florian Wirtz, já no finalzinho, levando a decisão para a prorrogação, e Mikel Merino, nos últimos minutos do tempo-extra, decidindo o confronto.

A partida marca o fim da carreira de Toni Kroos, um dos maiores meias da história do futebol alemão e multicampeão com a seleção, com o Bayern de Munique e com o Real Madrid.

Com o resultado a tricampeã mantém vivo o sonho de se tornar a única tetra da Euro. O adversário será a França, que bateu Portugal nos pênaltis.

Getty Images

O adversário espanhol será a França, que bateu Portugal nos pênaltis.

Jogo

A primeira etapa terminou na igualdade por 0 a 0. No entanto, o jogo passou longe de ser monótono.

Quem começou melhor foi a Espanha. Com menos de um minuto, Pedri parou em Neuer. O meia, porém, deixou a partida aos sete minutos lesionado. Aos 14, foi a vez da joia Yamal assustar. O atacante bateu falta por baixo da barreira, e a bola saiu à esquerda do gol alemão.

A primeira chegada da Alemanha veio aos 20 minutos. Após cruzamento de Kimmich, Kai Havertz cabeceou, e Unai Simón encaixou. Aos 34, o atacante do Arsenal voltou a assustar. Havertz recebeu e bateu de direita para boa defesa do goleiro espanhol.

Na volta para a segunda etapa, o cenário se manteve. Logo com 1 minuto, Morata teve uma boa chance, mas mandou por cima do gol de Neuer. Aos 6, finalmente saiu o gol. Yamal recebeu na direita e tocou na medida para Dani Olmo, que bateu de primeira e fez 1 a 0.

Atrás no placar, a Alemanha passou a sair mais para o jogo. E chegou muito perto de empatar algumas vezes. Aos 14, Wirtz bateu, a bola desviou em Cucurella e foi para fora. Dez minutos mais tarde, Andrich recebeu de Fukklrug e bateu de primeira. Unai Simon fez excelente defesa.

Aos 31, Fullkrug bateu de direita e a bola explodiu na trave. Na sequência, foi Havertz quem tentou, de cobertura, mas errou a mira.

E já no finalzinho, quando parecia que a vaga da Espanha estava carimbada, a pressão alemão deu resultado. Mittelstadt cruzou na área, Kimmich ajeitou de cabeça e Wirtz bateu de primeira com a direita. A bola ainda tocou na trave antes de entrar.

Na prorrogação, a emoção continuou. Aos 13 do primeiro tempo, Oyarzabal bateu e a bola passou muito perto do gol. Aos 15, Wirtz chutou de primeira e assustou o goleiro Unai Simón.

Na segunda etapa, o lance mais polêmico, com os alemães reclamando muito de um possível pênalti de Cucurella, que desviou um chute com o braço. Pouco mais tarde, saiu o gol decisivo. Dani Olmo cruzou na área e Mikel Merino, totalmente sozinho, subiu de cabeça e fez o gol da classificação espanhola.

Nos acréscimos, Carvajal ainda foi expulso, por falta feia em Musiala e desfalca a Espanha na semifinal.

França vai às semifinais da Eurocopa ao vencer Portugal nos pênaltis.

Uma das semifinais da Eurocopa está definida. E ela será entre a Espanha, que despachou a Alemanha graças a um gol no finalzinho da prorrogação, e a França, que nesta sexta-feira (5) superou Portugal nos pênaltis, por 5 a 3, depois de um empate em 0 a 0 no tempo normal e também na prorrogação, em Hamburgo.

A partida, apesar de ter terminado sem gols, foi bastante movimentada, com os goleiros Maignan e Diogo Costa fazendo boas defesas. Mas nos pênaltis, quem levou a melhor foram os franceses, salvos pela trave na cobrança de João Félix. Theo Hernández converteu o gol que classificou sua seleção.

Classificada, a França se prepara agora para desafiar os espanhóis, na próxima terça-feira (9), em Munique.

Reprodução/X

França tem pela frente a Espanha, que bateu a Alemanha.

Jogo

A partida já começou movimentada, com os portugueses criando as primeiras boas chances. Bruno Fernandes tentou de falta, mas errou. Pouco depois, ele voltou a bater de longe, mas a bola desviou e foi para fora.

Aos 19, foi a França quem chegou. Theo Hernández arriscou e exigiu grande defesa de Diogo Costa. Pouco depois, Mbappé arriscou e o goleiro mais uma vez salvou Portugal.

Na volta para a segunda etapa, as chances ficaram ainda mais claras. Aos 15, Bruno Fernandes bateu rasteiro e Maignan conseguiu evitar o gol. Na sequência da jogada, João Cancelo bateu colocado e mandou para fora. Dois minutos mais tarde, Rafael Leão cruzou e Vitinha chegou batendo. Maignan mais uma vez defendeu. A bola sobrou com Cristiano Ronaldo, que tentou de calcanhar e o goleiro mais uma vez defendeu.

Aos 20, foi a França quem quase marcou. Kolo Muani recebeu na área e bateu na saída de Diogo Costa. Rúben Dias deu um carrinho providencial e cortou a bola, que passou muito perto da trave. Aos 24, Camavinga teve uma chance de ouro. Dembélé fez a jogada pela direita, cruzou, a bola desviou em Pepe e sobrou com o volante, que de dentro da área, bateu cruzado para fora. Já nos acréscimos, Mbappé bateu e Diogo Costa defendeu com tranquilidade, mandando o jogo para a prorrogação.

No tempo-extra, logo aos 2, Cristiano Ronaldo teve a chance, mas falhou. Francisco Conceição rolou para a área e o camisa 7 pegou de primeira, mas isolou. No início do segundo tempo, João Félix tentou de cabeça, mas mandou na rede pelo lado de fora. Aos 6, Dembélé partiu para cima da marcação e mandou a bomba, mas a bola subiu demais e foi para fora. No finalzinho, Nuno Mendes recebeu de Bernardo Silva e bateu fraquinho, para defesa tranquila de Maignan.

Nos pênaltis, o único que desperdiçou foi João Félix, que mandou na trave. A França converteu as cinco cobranças e se garantiu na semifinal. Com a vitória, a equipe encerrou um longo jejum, já que havia perdido as últimas três disputas de penalidades em grandes competições. Na final da Copa do Mundo de 2022, contra a Argentina, para a Suíça, na última Euro, e na final da Copa de 2006, para a Itália.

A eutanásia é permitida em sete países do mundo; veja quais e como é o procedimento.

A brasileira Carolina Arruda, que sofre dores constante por conta de uma disfunção do nervo trigêmeo, responsável pela sensibilidade do rosto, faz campanha para arrecadar recursos para bancar uma eutanásia no exterior. A condição, mais comum em mulheres, causa o que é conhecido como a "pior dor do mundo". A eutanásia não é permitida no Brasil.

A eutanásia é autorizada na Holanda desde 2002, sendo o primeiro país a legalizar o ato no mundo. Contudo, o caminho para a sua legalização começou muito antes. Desde a década de 1970, houve um debate público na Holanda sobre o direito dos pacientes de terminar sua vida em circunstâncias específicas.

Recentemente, ela só pode ser aplicada com as condições de que a pessoa esteja em sofrimento, sem perspectiva de alívio e tenha o desejo de morrer, certificado por pelo menos dois médicos — o governo afirmou que já registrou 116 eutanásias duplas desde 2022.

Outro lugar na Europa que a eutanásia também é liberada e funciona parecido com a Holanda é na Bélgica. Recentemente, uma mulher viajou até o país baixo para realizar o procedimento. A francesa Lydie Imhoff, hemiplégica de nascença – alteração neurológica em que ocorre paralisia em um dos lados do corpo – e praticamente cega, perdeu gradualmente o uso dos membros.

A lei belga de 2002 que descriminalizou a eutanásia exige pelo menos duas opiniões concordantes para que o procedimento seja realizado, a de um psiquiatra e a de um médico de família. O texto estipula que o pedido deve responder ao sofrimento "constante, insuportável e irremediável" resultante de uma condição "grave e incurável".

Em 2022, foram realizadas 2.966 eutanásias na Bélgica, segundo a Comissão Federal de Controle e Avaliação. Desse total, assim como Lydie, 53 pessoas residiam na França, onde o procedimento não é permitido.

Além da Holanda e Bélgica, Luxemburgo, Espanha e Portugal também permitem a realização da Eutanásia.

Eutanásia x suicídio assistido

As duas são mecanismos institucionais – regidos por uma série de regras nos países em que são permitidas – para que pessoas em determinadas situações possam optar por tirar a própria vida sem sentir dor. No suicídio assistido, autorizado na Suíça desde 1942, inclusive para estrangeiros, a pessoa tem acesso a uma substância letal, que é ingerida ou aplicada pelo próprio paciente.

Freepik

Procedimento, que não é autorizado no Brasil, é liberado na Holanda desde 2002.

De acordo com a lei suíça, não é preciso ter uma doença terminal para solicitar a chamada morte voluntária assistida. No entanto, é preciso ter a mente sã e ter expressado um desejo consistente de encerrar sua vida. Para avaliar o caso e se os motivos realmente são justificáveis, é feita uma longa análise de laudos médicos, consultas e outros documentos.

Já a eutanásia, que não é permitida na Suíça, difere-se por ser um outro indivíduo, geralmente um médico, que realiza a ação de tirar a vida do paciente a pedido dele – e não ele mesmo. A diferença entre os procedimentos, portanto, é essencialmente quem realiza o ato final: enquanto no suicídio assistido é a própria pessoa, na eutanásia há o auxílio de um profissional.

Na Holanda, a eutanásia e o suicídio assistido são permitidos, desde que o paciente esteja passando por uma doença incurável, com um sofrimento exacerbado, e sem perspectiva de melhora.

Na Bélgica, em Luxemburgo, no Canadá e na Espanha também, mas há regras específicas em cada um deles, porém todos envolvendo diagnósticos que estejam causando altos índices de dores.

No Brasil, os dois atos são considerados crime. Não há nenhum projeto circulando no País que levante a discussão sobre a possibilidade de garantir a morte a pacientes terminais ou em sofrimento.

Instituto Butantan desenvolve versão "turbinada" da vacina BCG e aumenta a eficácia contra tuberculose para 99%.

Pesquisadores do Instituto Butantan estão desenvolvendo uma versão mais potente da vacina BCG, que protege contra a tuberculose. Enquanto o imunizante convencional reduziu em 90% a infecção nos experimentos com camundongos, com a chamada BCG recombinante o índice de proteção subiu para 99%. Além disso, a nova formulação protegeu os animais por um período mais longo.

"A BCG é a primeira vacina que recebemos ao nascer e ela de fato é efetiva na proteção de crianças. Mas a imunidade contra a doença tende a cair na vida adulta e, como as bactérias estão se tornando resistentes aos antibióticos, ninguém está seguro. Tem sido feito um esforço mundial para tentar melhorar a prevenção da tuberculose pulmonar adulta. Hoje são registrados cerca de 10 milhões de novos casos e 1,5 milhão de mortes por ano no mundo", disse à Agência FAPESP Luciana Cezar de Cerqueira Leite, pesquisadora do Laboratório de Desenvolvimento de Vacinas do Butantan e principal autora do estudo.

O grupo Butantan, com a ajuda de colaboradores de diversos países, adotaram uma abordagem conhecida como biologia de sistemas, que consiste em observar no modelo animal o comportamento de milhares de genes, em diferentes tecidos (principalmente pulmão e linfonodos), ao longo de toda a montagem da resposta imune. Assim, eles conseguiram entender por que a BCG recombinante leva a uma resposta imune mais intensa e duradoura.

"Sequenciamos todo o RNA que foi expresso e está presente em amostras coletadas em vários momentos: antes de o animal ser imunizado, sete e 90 dias após a imunização – quando é feito o desafio (a bactéria é inoculada no nariz dos roedores) – e sete e 90 dias após o desafio", conta Cerqueira Leite.

Foram comparadas amostras de três grupos de camundongos: um não imunizado, outro que recebeu a BCG convencional e um terceiro vacinado com a BCG recombinante. Em cada momento de análise, foram comparados quais genes estavam com a expressão aumentada ou diminuída nos diferentes grupos.

Segundo a pesquisadora, com sete dias de imunização, o grupo que recebeu a versão recombinante, já tinha cerca de 200 genes sendo ativados, enquanto o grupo que recebeu a BCG convencional ainda não tinha acontecido nenhuma diferença.

"Depois de 90 dias, a resposta à BCG convencional já começa a cair, enquanto no grupo recombinante ela se mantém. Mas a grande novidade é que as duas vacinas atuam por caminhos metabólicos bem diferentes e nós conseguimos mapeá-los. Os dados serão publicados em breve", revela a pesquisadora.

Bactéria turbinada

Onipresente nas maternidades brasileiras, a vacina BCG foi criada há mais de cem anos a partir da atenuação da bactéria causadora da tuberculose bovina (Mycobacterium bovis), que é muito parecida com a da tuberculose humana (M. tuberculosis).

Já a versão recombinante contém a capacidade de produzir um fragmento de uma toxina originalmente secretada pela Escherichia coli, espécie bacteriana comumente presente no intestino humano.

"Algumas bactérias E. coli produzem toxinas sensíveis ao calor, conhecidas pela sigla LT, que são altamente imunogênicas, ou seja, induzem uma forte resposta do sistema imune. Na vacina recombinante nós usamos um fragmento detoxificado LT (denominado LTAK63). Ele não é capaz de causar doença, mas mantém a imunogenicidade, então funciona como um adjuvante da vacina BCG", explica Cerqueira Leite.

Reprodução

A nova formulação protegeu os animais por um período mais longo.

Cerqueira afirma que os primeiros estudos usando a vacina recombinante tinha como objetivo o desenvolvimento de um imunizante neonatal contra a coqueluche. Doença que voltou a apresentar alta de casos no Brasil no começo deste ano. Isso porque a BCG pode ser dada no nascimento, enquanto o imunizante atualmente disponível contra a coqueluche (a vacina tríplice bacteriana, ou DTP) só oferece proteção a partir dos seis meses de idade. E por isso, segundo a pesquisadora, eles resolveram usar um fragmento da toxina produzida pela bactéria da coqueluche (Bordetella pertussis).

Diante dos resultados promissores, a mesma plataforma vem sendo empregada na busca de novas e melhores vacinas contra coqueluche, tuberculose, pneumonia (causada por Streptococcus pneumoniae ou pneumococo) e esquistossomose, bem como no tratamento do câncer de bexiga.

Nos experimentos feitos com o modelo animal de tuberculose, observou-se que a BCG recombinante reduz em 100 vezes a quantidade de bactéria no pulmão e diminui a inflamação no órgão.

"Ao tentar matar a bactéria, as células de defesa acabam atacando tudo o que está por perto e causam lesão nos tecidos. Mas o pulmão dos animais imunizados com a BCG recombinante é branquinho, menos inflamado. Agora, ao detalhar o mecanismo de ação das duas vacinas, a gente entende por que isso acontece", diz Cerqueira Leite.

O grupo, antes de iniciar os estudos clínicos, pretende fazer mais uma rodada de testes em bovinos. Segundo a pesquisadora, a expectativa é que produção dos lotes experimentais do imunizante ocorra em 2025 e que os ensaios comecem no ano seguinte.

WhatsApp pode ganhar função para gerar imagem com inteligência artificial a partir de foto.

O WhatsApp está desenvolvendo uma nova ferramenta com o uso de inteligência artificial (IA) chamada "Imagine Me", que poderá gerar imagens do usuário a partir de um conjunto de fotos do rosto dele, capturadas no app.

A nova função faz parte do Meta AI, pacote de recursos que utiliza a IA em diversas funcionalidades dos aplicativos da empresa e que deve chegar ao Brasil neste mês de julho. O experimento foi descoberto pelo site WABetaInfo e está em desenvolvimento na versão beta 2.24.14.13. do mensageiro para Android.

Detalhes

Um print revelado pelo site WABetaInfo mostra que, para gerar as imagens com inteligência artificial, será necessário capturar previamente uma série de selfies que mostrem o rosto do usuário em detalhes. Essas fotos servirão como banco de dados para a IA gerar as imagens futuras. A captura deverá ser feita no próprio WhatsApp, por meio das configurações. "Imagine-se como qualquer coisa. Tire fotos uma única vez e, depois, imagine-se em qualquer cenário, desde uma floresta até o espaço sideral", diz uma mensagem exibida na página de captura das fotos.

Nessa mesma tela de configuração, o WhatsApp exibe ilustrações que teriam sido criadas com o recurso. São mostradas fotos de pessoas em uma floresta, em um cenário futurista e com flores na cabeça, exemplificando o que a ferramenta conseguiria fazer. Após a captura das fotos, bastaria digitar, no chat do Meta AI, o termo "Imagine Me", acompanhado da descrição do lugar ou situação desejados. O sistema, então, desenvolveria a imagem usando como base as fotografias registradas anteriormente.

Na prática, o usuário teria que digitar comandos como "Me imagine no fundo do mar brincando com peixes e caranguejos" para a IA criar essa imagem rapidamente, reproduzindo a aparência do indivíduo no cenário informado. O print revelado pelo site estrangeiro também detalha que será possível usar o comando em outros chats, mencionando o "@Meta AI", seguido da mesma expressão "Imagine Me".

Nos testes do novo recurso, o WABetaInfo verificou que a função "Imagine Me" será opcional, ou seja, o usuário poderá optar por usá-la ou não, sendo necessário habilitar a função manualmente nas configurações e captar as fotos do rosto deliberadamente antes de qualquer ação por parte do aplicativo. Além disso,

Freepik

A nova função faz parte do Meta AI, pacote de recursos que utiliza a IA em diversas funcionalidades dos aplicativos.

o proprietário da conta poderá excluir as fotos do seu rosto a qualquer momento, por meio dos próprios ajustes do Meta AI.

Essa preocupação com a privacidade dos usuários do WhatsApp pode estar relacionada à polêmica criada em torno do uso de dados fornecidos pelos indivíduos para desenvolvimento das tecnologias de inteligência artificial da Meta. A empresa diz que, em relação à criação de imagens com IA, o comando é processado separadamente dos chats, e que a imagem gerada pela tecnologia é compartilhada de forma automática na conversa, garantindo a preservação da privacidade. A companhia de Mark Zuckerberg também diz que o Meta AI não pode ler mensagens trocadas no app.

No último dia 16, vale lembrar, a Meta adicionou à sua política de privacidade a coleta de informações públicas para treinar o sistema de inteligência artificial. Autoridades brasileiras, porém, afirmam que a big tech não notificou usuários das redes sociais da empresa e poderia estar se beneficiando sem oferecer uma contrapartida que justificasse a medida.

Na terça-feira (2), a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) determinou que a Meta suspenda a coleta de dados da política de privacidade no prazo de cinco dias, sob pena de multa diária de R$ 50 mil. Vale ressaltar, porém, que, embora o Meta AI já seja realidade em alguns países, o recurso Imagine Me está em fase de testes e não tem previsão de lançamento oficial dentro do WhatsApp ou outros aplicativos da Meta, seja lá fora ou aqui no Brasil.

Saiba como é o avião elétrico chinês que poderá voar 3 mil quilômetros com bateria "ultracondensada".

Tradicionalmente dominada por motores de combustão, movidos a combustíveis fósseis — responsáveis por 2,5% a 5% das emissões globais de gases com efeito de estufa —, a indústria da aviação atravessa uma era de inflexão marcada pela necessidade de reduzir o seu impacto ambiental e de se modernizar para um futuro que, de muitas formas, já chegou.

É neste contexto que, por parte do setor, começam a surgir medidas como a implementação de fontes alternativas de energia ou a fabricação de motores mais eficientes e menos poluentes. Tudo para mitigar o impacto ambiental.

Nessa linha, a CATL (Contemporary Amperex Technology Co. Limited), empresa chinesa de tecnologia especializada na fabricação de baterias de íon-lítio para automóveis, anunciou que tem planos de estrear no negócio de grandes aeronaves sustentáveis.

Durante o último Salão do Automóvel de Xangai, a empresa apresentou uma nova bateria de alta densidade energética: 500 Wh/kg numa única célula — aproximadamente o dobro do que oferecem as baterias dos carros elétricos mais avançados. A estrutura permite armazenar mais energia em menos espaço e com menos peso, fatores cruciais na aviação.

A empresa falou de um novo cenário de eletrificação na área de aeronaves de voo comercial. De acordo com o que foi anunciado em abril, a CATL tem trabalhado em conjunto com a Comac (Commercial Aircraft Corporation of China), nos últimos anos, no projeto e no desenvolvimento de uma aeronave comercial que adotará o novo sistema de bateria ultracondensada, bem como no projeto e no desenvolvimento de motores elétricos e hélices específicas para a nova mecânica.

Foi no dia 25 de junho, durante a 15ª Reunião Anual dos Novos Campeões do Fórum Econômico Mundial, que o presidente da CATL, Robin Yuqin, voltou a falar publicamente sobre o assunto e anunciou que o lançamento da nova aeronave elétrica está previsto para 2027 ou 2028.

CATL

Fabricante chinesa de baterias anunciou que vai lançar avião elétrico para voos comerciais em 2027.

Aeronave

Pesando oito toneladas, a aeronave terá autonomia de até três mil quilômetros, valor que seria especialmente útil para conexões regionais e voos de médio alcance. Poderia, por exemplo, cobrir rotas de Londres a Atenas, de Paris a Moscou ou de Toronto a Cancún.

O grupo garantiu que já estão sendo realizados os primeiros testes da aeronave, nas versões de quatro toneladas.

O gestor falou ainda sobre a viabilidade de implementar estas baterias em aeronaves privadas e executivas e possivelmente lançá-las no mercado para comercialização em 2025, dependendo da rapidez com que a fase de testes for concluída.

Este tipo de baterias também tem potencial para acelerar o desenvolvimento de aeronaves híbridas e elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL). Uma das grandes invenções em que se aposta no setor de mobilidade urbana, as aeronaves podem mudar o mundo das transferências (especialmente aquelas que possuem componente emergencial), ao evitar o trânsito, contribuindo também para a redução do congestionamento de veículos nas cidades.

Por outro lado, paralelamente ao desenvolvimento de baterias de alta densidade para aeronaves elétricas, a CATL também trabalha numa nova série de baterias de sódio, que visa a reduzir custos, aumentar o ciclo de vida útil e melhorar o desempenho global.

Fundada no final de 2011 por Zeng Yuqun, a CATL é um dos exemplos que confirmam a força da China na nova era da mobilidade. A sede fica em Ningde, no sul do país asiático, mas possui sedes em diferentes cidades da China, além de Japão, Alemanha e Estados Unidos.

Divertida Mente 2 se torna a terceira maior bilheteria de uma animação nos Estados Unidos.

Divertida Mente 2 continua quebrando recordes nas bilheterias. O filme segue na liderança (tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos) e, agora, já é a animação de terceira maior bilheteria da história dos cinemas americanos.

Nos últimos dias, o longa-metragem da Pixar bateu a marca de US$ 489 milhões. Assim, o filme ultrapassou Procurando Dory, que arrecadou US$ 486 milhões. À frente da continuação de Divertida Mente estão Os Incríveis 2 (2018), com US$ 608 milhões e Super Mario Bros.: O Filme (2023), com US$ 574 milhões.

Reprodução

Divertida Mente 2 está em exibição nos cinemas. O filme original está disponível no Disney+.

Se considerarmos O Rei Leão (2019) como animação (há uma disputa entre a categorização do filme como live-action), Divertida Mente 2 seria o quarto colocado, já que o remake da história de Simba e Mufasa arrecadou US$ 543 milhões nos EUA.

O novo filme é dirigido por Kelsey Mann, que fará sua estreia na direção de um longa, mas já trabalhou em outros departamentos dentro da Pixar.

Divertida Mente 2 está em exibição nos cinemas. O filme original está disponível no Disney+.

007: diretor indicado ao Oscar é favorito para dirigir novo filme da franquia.

O novo filme da franquia 007 ganhou um favorito para assumir a direção. De acordo com o World of Reel, Edward Berger, indicado ao Oscar de Melhor Roteiro Adaptado pelo remake de Nada de Novo no Front, é a primeira opção dos produtores.

Ainda segundo a publicação, outros nomes também estão nas discussões internas. São eles David Michod (O Rei) e Kelly Marcel (Venom: A Última Rodada). Já a newsletter InSneider aponta que o cargo está entre Berger e uma diretora, cujo nome ainda não foi revelado.

A continuação da franquia Bond ainda não tem previsão de estreia. Enquanto isso, os filmes anteriores da franquia estão disponíveis para streaming no Brasil pelo Prime Video.

Oscar honorário

Os produtores dos filmes de James Bond receberão o Oscar Honorário na tradicional cerimônia especial em novembro, anunciou a Academia, em meio à crescente expectativa sobre quem interpretará o próximo agente 007.

Os meio-irmãos Michael G. Wilson e Barbara Broccoli estão à frente dessa franquia de sucesso desde "007 Contra GoldenEye" (1995), após recebê-la das mãos do pai de Broccoli, Albert.

Divulgação

A continuação da franquia Bond ainda não tem previsão de estreia.

Eles supervisionaram alguns dos filmes de maior destaque da série, incluindo "007 - Operação Skyfall" (2012), com Daniel Craig no papel do sedutor espião britânico, que alcançou um bilhão de dólares na bilheteria.

O reconhecimento "é um registro de seu sucesso como produtores da série de Bond favorita dos fãs e sua contribuição para a indústria do cinema", declarou a presidente da Academia, Janet Yang, em comunicado.

A homenagem ocorre em um momento crucial para a franquia. A última aparição de Bond no cinema, "007 - Sem Tempo para Morrer" (2021), foi também a última vez de Craig no papel do espião, e seu substituto ainda não foi anunciado.

Gloria Pires nega que vá viver Odete Roitman em remake da novela "Vale Tudo".

Intérprete de Mária de Fátima em ”Vale Tudo”, uma das novelas de maior sucesso do Brasil, escrita por Gilberto Braga e exibida em 1988, Gloria Pires negou que tenha sido convidada para viver a grande vilã Odete Roitman no remake, previsto para ir ao ar no ano que vem, quando a TV Globo comemora 60 anos.

”Estou passando aqui rapidinho só para esclarecer uma situação que está rodando já há muito tempo e está progredindo a respeito do suposto convite para que eu interpretasse Odete Roitman na nova versão de ’Vale Tudo’. Esse convite nunca aconteceu. Nunca fui sondada e muito menos nenhuma quantia foi falada, simplesmente porque nunca houve esse convite. Portanto, essa notícia não é real”, disse a atriz, ressaltando que não houve conversas nem para interpretar Odete nem qualquer outro personagem.

Divulgação

Atriz interpretou a inesquecível Maria de Fátima na versão original do folhetim, em 1988.

Gloria participou da novela como a ambiciosa filha de Raquel, mulher batalhadora interpretada por Regina Duarte. Ela estava com 25 anos quando a novela foi ar.

Outros nomes

A TV Globo ainda não confirmou nenhum nome do elenco do remake, que é escrito por Manuela Dias, autora da antologia ”Justiça” e da novela ”Amor de Mãe”. O jornal EXTRA, no entanto, afirma que Fernanda Torres é o nome confirmado para o papel da grande vilã Odete, interpretada originalmente por Beatriz Segall. Já o F5, da ”Folha de São Paulo’”, afirma que o papel de Raquel ficou com Taís Araujo.

Brechó de luxo promovido pela mãe de Marina Ruy Barbosa tem itens de R$ 40 mil.

A atriz Marina Ruy Barbosa celebrou no último domingo (30), o seu aniversário. A aparição da mãe dela, Gioconda, de 55 anos, em fotos da comemoração, realizada antecipadamente, surpreendeu os fãs da ruiva pela sua beleza. Ela mantém uma conta privada no Instagram (com cerca de 230 mil seguidores), de forma que quem não a acompanha na plataforma tem acesso apenas ao perfil do brechó de luxo que gerencia.

A loja, chamada Preloved Fashion, vende itens de luxo usados ou “preowned”, como ela diz. O brechó conta com atendimento diferenciado e customizado, o que costuma-se esperar pelos preços dos itens.

Com bolsas que vão de grifes francesas como Chanel e Louis Vuitton a vestidos super estilosos, os preços podem chegar até quase R$ 40 mil. A peça mais cara da vitrine do brechó é a clássica bolsa Chanel Single Flap, vendida por R$ 39 mil (o valor pode ser dividido em até 10 vezes).

Uma das botas oferecidas pela loja no perfil do Instagram conquistou a própria Marina Ruy Barbosa, que logo demonstrou ter interesse na peça. Trata-se de um modelo da italiana Fendi. Anunciado em 27 de abril, o item já foi vendido.

Um colar da Tiffany & Co., cujo pingente é um coração produzido com diamantes, custa R$ 22 mil. O objetivo do brechó é concretizar o sonho de quem deseja itens super cobiçados no mercado.

Reprodução/Instagram

Artista plástica e empresária vende itens usados em loja que tem a proposta ”transformar desejos em realidade”.

“Nossa proposta é transformar desejos em realidade. Tornar possível o sonho de adquirir produtos de marcas conceituadas e de qualidade, com discrição, ética e credibilidade. Com uma rede de contatos valiosa, que garante a autenticidade dos produtos, a Preloved Fashion busca ser um canal de intermediação entre suas clientes e seus sonhos de consumo”, diz uma descrição do brechó de Gio.

Casada com o fotógrafo Paulo Barbosa, Gio tem Marina como a sua única filha.

Após faturar R$ 5 milhões com nova linha de maquiagem, Bianca Andrade, a Boca Rosa, é alvo de queixas, e clientes pedem dinheiro de volta.

Depois de lançar uma nova linha de maquiagem — e faturar R$ 5 milhões, ao longo de duas horas, durante uma live de divulgação em seu canal no YouTube —, a empresária e influenciadora digital Bianca Andrade, mais conhecida como Boca Rosa, se tornou alvo de uma série de críticas nas redes sociais. Clientes da marca que leva a alcunha da ex-BBB reclamam que as embalagens dos novos produtos foram entregues rasgadas ou quebradas e que a base de rosto e o blush multifuncional são de baixa qualidade.

Parte das pessoas que comprou os produtos ressalta que a base, por exemplo, vendida como se fosse resistente a água, não cumpre o que é prometido. O influenciador digital Jãum, que costuma avaliar produtos de beleza em suas redes sociais, viralizou com um vídeo em que mostra a nova base de Boca

Reprodução/Instagram

”Quem me acompanha sabe que eu respeito as críticas”, rebateu a influenciadora.

Rosa escorrendo de sua face após borrifar água no rosto. ”Ela saiu inteira, inteira... Eu não diria que ela resiste à água não, tá?”, comentou Jãum, depois de realizar dois testes com o produto.

No X (antigo Twitter) e no Tik Tok, viralizaram vídeos que mostram as bases se desfazendo totalmente depois que os clientes abrem a embalagem. ”Comprei os lançamentos da Boca Rosa e... Explode tudo”, queixou-se uma seguidora, por meio do Tik Tok.

Outras pessoas relataram que a embalagem da base, que tem fecho giratório, não abre de jeito nenhum. ”Minha base chegou quebrada e eu obviamente vou devolver”, comentou outra seguidora de Boca Rosa. ”Não é possível! Não abre o produto”, revoltou-se outra pessoa. ”Eu só quero mesmo meu dinheiro de volta”, reclamou mais uma internauta.

Após a repercussão das críticas negativas, Boca Rosa se manifestou por meio das redes sociais. Ela recomenda que os clientes procurem o serviço de atendimento ao cliente da empresa. ”Quem me acompanha sabe que eu respeito muito todas as críticas e evoluo muito com elas, e hoje, com Boca Rosa independente, não seria diferente”, frisou ela.

A empresária afirmou que, a rigor, foram poucos casos de defeito nos produtos. ”Erramos com algumas pessoas e, por mais que seja importante dizer que dentro de todos os pedidos a porcentagem de erro com a embalagem seja pequena, eu e meu time jamais ignoraríamos. Estamos trabalhando para que vocês sejam atendidos e ouvidos!”, garantiu ela, em comunicado por meio do X.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Maurício Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreloto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli (PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas (MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís (SD)

AMAZONAS

Wilson Lima (União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues (PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas (PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha (MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande (PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado (União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão (PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes (União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel (PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema (Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho (MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo (PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior (PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra (PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles (PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro (PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra (PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite (PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha (União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium (PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello (PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas (Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri (PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa (Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

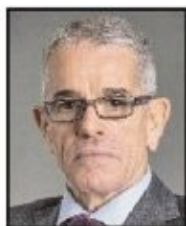
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

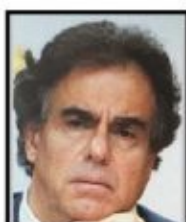
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação